



FASE 1  
Mobilização e Avaliação

REVISÃO 2022  
PLANO DIRETOR DE MORRETES

PRODUTO 1 FINAL (P1F)

Plano de Trabalho, Cronograma,  
Avaliação da Capacidade de Gestão,  
Relatório de Atividades da Fase 1.

01/04/2022





## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MORRETES

Contrato Nº 119/2021

REALIZAÇÃO:



**MORRETES**  
PREFEITURA DA CIDADE

ELABORAÇÃO:





## **APRESENTAÇÃO**

O presente relatório compõe o **PRODUTO 1: MOBILIZAÇÃO – PLANO DE TRABALHO** decorrente do Contrato de Prestação de Serviços Nº 119/2021, celebrado entre a Prefeitura Municipal de Morretes e a FUNPAR - Fundação da Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência, da Tecnologia e da Cultura, para a elaboração da Revisão do Plano Diretor do Município de Morretes, Paraná.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	11
I. PLANO DE TRABALHO.....	12
1. OBJETO E ESCOPO .....	13
2. AGENTES ENVOLVIDOS .....	15
1.1. Papel das partes interessadas.....	16
1.1.1. Coordenação Geral da revisão do PDM .....	18
1.1.2. Equipe Técnica Municipal (ETM) .....	19
1.1.3. Grupo de Acompanhamento (GA) .....	20
1.1.4. Consultoria (FUNPAR) .....	25
1.1.5. Outros Agentes.....	26
3. METODOLOGIA .....	27
4. EVENTOS PARTICIPATIVOS E EVENTOS TÉCNICOS .....	30
1.2. EVENTOS TÉCNICOS.....	31
1.2.1. Reuniões Técnicas de Capacitação (RT) .....	31
1.2.2. Oficinas de Leitura Técnica (OT).....	31
1.2.3. Reuniões de Coordenação (CO) .....	32
1.2.4. Capacitação (CA) .....	32
1.2.5. Reunião de Consolidação (CO) .....	32
1.3. EVENTOS PARTICIPATIVOS .....	32
1.3.1. Oficinas de Leitura Comunitária (OC).....	32
1.3.2. Audiências Públicas (AP) .....	33
1.3.3. Conferência Municipal (CM) .....	33
5. LOGÍSTICA PARA REALIZAÇÃO DOS EVENTOS .....	34
6. PRODUTOS E CRONOGRAMA .....	36
7. FASES DE ELABORAÇÃO DA REVISÃO DO PDM .....	49
1.4. Fase 1 – Mobilização .....	49
1.5. Fase 2 – Análise Temática Integrada - ATI.....	51
1.6. Fase 3 – Diretrizes e propostas.....	60
1.7. Fase 4 – Plano de Ação e Investimentos (PAI) e Institucionalização do PDM .....	62
II. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL PARA PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA .....	68

III. REGISTRO DO PROCESSO PARTICIPATIVO DA FASE 1 – MOBILIZAÇÃO .....	101
8. ASSINATURA DE CONTRATO .....	101
9. MEMÓRIA DA 1ª CAPACITAÇÃO E 1ª REUNIÃO PREPARATÓRIA .....	102
1.8. ATA 102 .....	
1.9. Lista de presença .....	103
1.10. Fotos.....	104
1.11. Material de apoio.....	104
10. MEMÓRIA DE REUNIÃO DA 1ª OFICINA TÉCNICA .....	117
1.1. Ata 117 .....	
1.2. Lista de presença .....	119
1.3. Fotos .....	120
1.4. Material de apoio.....	121
11. MEMÓRIA DE REUNIÃO DE COORDENAÇÃO .....	128
12. MEMÓRIA DE REUNIÃO DE COORDENAÇÃO .....	129
13. MEMÓRIA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA .....	130
1.5. ATA 130 .....	
1.6. Lista de presença .....	132
1.7. Fotos .....	137
1.8. MATERIAL DE APOIO .....	138
1.9. MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA.....	141
1.10. TRANSMISSÃO AO VIVO PELO FACEBOOK DA PREFEITURA DE MORRETES.....	161
1.11. Material de apoio.....	162
1.12. fichas respondidas .....	175
1.12.1. FICHAS DE MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO DE CARÁTER GERAL.....	175
1.12.2. FICHAS DE CONTRIBUIÇÃO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA .....	186

## ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 2: Inserção da FUNPAR dentro do ciclo decenal de vigência do PDM.....	16
Figura 1: Principais agentes na revisão do PDM.....	17
Figura 1: Visão Sistêmica a partir do elementos estruturadores da construção do PDM .....	27
Figura 2: Temáticas de análise .....	28
Figura 3: Escalas de território consideradas .....	28
Figura 4: Fluxograma do processo de revisão do PDM e previsão de eventos. ....	30
Figura 5: Fases do PDM e seus produtos.....	36
Figura 6: Fluxograma de entrega e avaliação dos produtos.....	37
Figura 7: Cronograma geral da revisão do PDM. ....	38
Figura 8: Cronograma de Março – PDM. ....	39
Figura 9: Cronograma de Abril – PDM. ....	40
Figura 10: Cronograma de Maio – PDM.....	41
Figura 11: Cronograma de Junho – PDM.....	42
Figura 12: Cronograma de Julho – PDM.....	43
Figura 13: Cronograma de Agosto – PDM. ....	44
Figura 14: Cronograma de Setembro – PDM.....	45
Figura 15: Cronograma de Outubro – PDM. ....	46
Figura 16: Cronograma de Novembro – PDM.....	47
Figura 17: Cronograma de Dezembro – PDM.....	48
Figura 18: Matriz de Análise. ....	59
Figura 19: Processo de planejamento, implementação, monitoramento e avaliação do PDM. ....	63
Figura 20: Lista de presença da Primeira Audiência. ....	132
Figura 20: Lista de presença da Primeira Audiência. ....	133
Figura 20: Lista de presença da Primeira Audiência. ....	133
Figura 20: Lista de presença da Primeira Audiência. ....	134
Figura 20: Lista de presença da Primeira Audiência. ....	134
Figura 20: Lista de presença da Primeira Audiência. ....	135
Figura 20: Lista de presença da Primeira Audiência. ....	135
Figura 20: Lista de presença da Primeira Audiência. ....	136
Figura 20: Lista de presença da Primeira Audiência. ....	136
Figura 20: Oito fotografias das Primeira Audiência Pública.....	137
Figura 20: Ficha de Contribuição Geral.....	138
Figura 21: Ficha de Contribuição da Primeira Audiência Pública.....	138
Figura 22: Banner.....	139



Figura 23: Banner.....	140
Figura 24: Faixa 200x50cm.....	141
Figura 25: Texto para edital de convocação. ....	141
Figura 26: Carta Convite para Primeira Audiência Pública.....	141
Figura 27: Texto para diário oficial e jornal. ....	143
Figura 28: Panfletos.....	144
Figura 29: Cartaz tamanho A4.....	145
Figura 30: Questionário de Opinião Pública no Site da Prefeitura.....	146
Figura 31: Questionário de Opinião Pública no Site da Prefeitura.....	146
Figura 32: Questionário de Opinião Pública no Site da Prefeitura.....	147
Figura 33: Divulgação de Notícia no Site da Prefeitura.....	147
Figura 34: Divulgação de Notícia no Site da Prefeitura.....	148
Figura 35: Divulgação de Notícia no Site da Prefeitura.....	148
Figura 36: Divulgação de Notícia no Site da Prefeitura.....	149
Figura 37: Divulgação de Notícia no Site da Prefeitura.....	149
Figura 38: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	150
Figura 39: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	150
Figura 40: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	151
Figura 41: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	151
Figura 42: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	152
Figura 43: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	152
Figura 44: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	153
Figura 45: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	153
Figura 46: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	154
Figura 47: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	154
Figura 48: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	155
Figura 49: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	155
Figura 50: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	155
Figura 51: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	156
Figura 52: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	157
Figura 53: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	157
Figura 54: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	157
Figura 55: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	158
Figura 56: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	158
Figura 57: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	159
Figura 58: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	159
Figura 59: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	160

Figura 60: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.....	160
Figura 61: Página da transmissão online do evento.....	161
Figura 62: Ficha para manifestação por escrito em caráter geral.....	162
Figura 63: Ficha de contribuição específica da Primeira Audiência Pública. ....	162
Figura 64: Apresentação em power point – 34 slides.....	163
Figura 65: Ficha de contribuição geral preenchida.....	175
Figura 66: Ficha de contribuição geral preenchida.....	175
Figura 67: Ficha de contribuição geral preenchida.....	176
Figura 68: Ficha de contribuição geral preenchida.....	176
Figura 69: Ficha de contribuição geral preenchida.....	177
Figura 70: Ficha de contribuição geral preenchida.....	177
Figura 71: Ficha de contribuição geral preenchida.....	178
Figura 72: Ficha de contribuição geral preenchida.....	178
Figura 73: Ficha de contribuição geral preenchida.....	179
Figura 74: Ficha de contribuição geral preenchida.....	179
Figura 75: Ficha de contribuição geral preenchida.....	180
Figura 76: Ficha de contribuição geral preenchida.....	180
Figura 77: Ficha de contribuição geral preenchida.....	181
Figura 78: Ficha de contribuição geral preenchida.....	181
Figura 79: Ficha de contribuição geral preenchida.....	182
Figura 80: Ficha de contribuição geral preenchida.....	182
Figura 81: Ficha de contribuição geral preenchida.....	183
Figura 82: Ficha de contribuição geral preenchida.....	183
Figura 83: Ficha de contribuição geral preenchida.....	184
Figura 84: Ficha de contribuição geral preenchida.....	184
Figura 85: Ficha de contribuição geral preenchida.....	185
Figura 86: Ficha de contribuição geral preenchida.....	185
Figura 90: Nuvem de palavras – o que Morretes tem de melhor.....	214
Figura 91: Nuvem de palavras – o que pode melhorar em Morretes.....	215

## ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Composição do Grupo de Acompanhamento conforme oficializado na Primeira Audiência Pública. ....	24
Quadro 2: Equipe Consultora - Funpar .....	25
Quadro 3: Cronograma previsto de Oficinas Comunitárias. ....	32
Quadro 4: Cronograma previsto de Audiências e Conferência do PDM. ....	33
Quadro 5: Conteúdo dos produtos do PDM. ....	36

## INTRODUÇÃO

O presente documento é composto por três partes: (i) Plano de Trabalho, (ii) Avaliação da capacidade institucional da administração municipal para planejamento e gestão urbana, e (iii) Relatório do Processo Participativo da Fase 1 (Mobilização) do PDM.

O Plano de Trabalho é resultado da compatibilização do Termo de Referência com a Proposta Técnica da FUNPAR, considerando as especificidades da realidade local, capacidade de gestão da Equipe Técnica Municipal, a metodologia escolhida para a realização do trabalho e cronograma. Constitui, portanto, **o documento no qual estão pactuados os detalhes do processo de revisão do Plano Diretor de Morretes - PDM.**

A segunda parte do documento se constitui de uma análise da capacidade institucional da Prefeitura de Morretes para gestão municipal referente ao Plano Diretor vigente. O estudo apresentado será também complementado por outras informações na Fase 2 do PDM - Análise Temática Integrada.

Por fim, apresentam-se os relatórios do processo participativo realizado durante a fase de Mobilização, contendo as memórias das reuniões, fotos, listas de presença e registro dos materiais de divulgação da Primeira Audiência Pública do PDM.

## I. PLANO DE TRABALHO

O Plano de Trabalho se consolida como um acordo entre a Equipe de Consultoria e a Equipe Técnica Municipal, e como tal adquire a função de referência para o detalhamento e a delimitação de: escopo, atividades, métodos, produtos, prazos e sobretudo responsabilidades de cada agente envolvido. Será referência também para avaliação do andamento dos serviços entre a Equipe Técnica Municipal e a equipe da FUNPAR.

Para a execução dos trabalhos, são previstas capacitações e a proposição de uma estrutura organizacional sustentável e articulada para a implementação do conjunto de ações e projetos decorrentes do Plano Diretor, complementadas por atividades de Monitoramento e Avaliação.

Este trabalho será realizado em conformidade com as diretrizes da seguinte legislação principal:

- Constituição Federal de 1988;
- Constituição Estadual;
- Estatuto da Cidade (Lei Federal Nº 10.257/2001), que exige a revisão do Plano Diretor vigente, bem como a atualização e revisão de suas leis complementares;

Dentre as principais atividades previstas para a construção da revisão do Plano Diretor de Morretes (PDM), no prazo de 10 meses estão:

- Revisão do Plano Diretor vigente;
- Realização de análise temática integrada;
- Elaboração das Propostas e Diretrizes;
- Elaboração dos respectivos Planos de Ação e dispositivos de monitoramento e avaliação;
- Realização de eventos técnicos e eventos participativos, tais como: Oficinas de Leitura Técnica, Oficinas de Leitura Comunitária e Audiências Públicas, dentre outros;
- Proposição de ajustes necessários na estrutura organizacional para a sustentabilidade do processo de implementação das propostas.

## 1. OBJETO E ESCOPO

O trabalho tem como objeto elaborar, em colaboração com a Equipe Técnica Municipal (ETM) da Prefeitura de Morretes, a revisão do Plano Diretor vigente, definindo objetivos, diretrizes e propostas de intervenção para o desenvolvimento municipal, capacitando os agentes diretamente envolvidos com o processo e propondo uma organização sustentável para a implementação do novo Plano Diretor de Morrestes (PDM).

A fim de se realizar a revisão do Plano Diretor vigente, exigida por lei (Lei Federal nº 10.257/2001 – Estatuto da Cidade e Lei Complementar nº 06/2011 – Plano Diretor Municipal de Morretes), são previstas as seguintes atividades, que consistem no escopo deste trabalho:

- Revisão do conjunto de leis que compõe Plano Diretor vigente:
  - Lei Complementar nº 06/2011 – Plano Diretor Municipal de Morretes;
    - Anexo I - Mapa do Macrozoneamento Municipal
  - Lei Complementar nº 07/2011 – Lei de Zoneamento, Uso e Ocupação do Solo Municipal;
    - Anexo I - Tabela I - Uso do Solo
    - Anexo II - Tabela II - Ocupação do Solo
    - Anexo III - Mapa de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Urbano da Sede Municipal
    - Anexo IV - Mapa de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Urbano de Porto de Cima
    - Anexo V - Mapa de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Urbano de São João da Graciosa
    - Anexo VI - Mapa de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Urbano de Sambaqui
  - Lei Complementar nº 08/2011 – Lei de Parcelamento do Solo
  - Lei Complementar nº 09/2011 – Sistema Viário do Município
  - Lei Complementar nº 10/2011 – Código de Obras e Edificações
  - Lei Complementar nº 11/2011 – Código de Posturas do Município
  - Lei Complementar nº 12/2011 – Perímetro Urbano do Município
  - Lei Complementar nº 13/2011 – Altera o Anexo I e II da Lei Complementar nº 07/2011
  - Lei Complementar nº 14/2011 – Altera o Inciso III, do Artigo 6º da Lei Complementar nº 08/2011
  - Lei Complementar nº 07/2011 a atualização do Zoneamento da Sede (Anexo I B do ano de 2016)
  - Lei Complementar nº 34/2016 – Retificação e Expansões do Perímetro Urbano da Sede Municipal e do Distrito de Porto de Cima do Município de Morretes
- Organização de um Plano de Ação, integrado às atividades de Monitoramento e Avaliação, parte do mesmo contrato, bem como uma proposta de organização institucional para assegurar a sustentabilidade da implementação das propostas;

- Realização de Oficinas de Leitura Técnica e Oficinas de Leitura Comunitária;
- Realização de Audiências Públicas.

## 2. AGENTES ENVOLVIDOS

Desde a promulgação da Lei 10.257/2001 – Estatuto da Cidade, as ações de planejamento municipal devem seguir o princípio básico da gestão democrática, “*entendida como a forma de planejar, produzir, operar e governar as cidades e povoados, garantindo o acesso à informação, à participação, ao controle social sobre os processos decisórios em vários campos e ao fortalecimento do poder local*”. A partir deste princípio, o planejamento ultrapassa o paradigma tecnocrático – no qual as decisões são tomadas com base em conhecimentos técnicos/teóricos pautados em uma cidade ideal – fundando um modelo participativo, caso em que os cidadãos têm a possibilidade de debater e argumentar sobre os assuntos de interesse comum concernentes ao futuro de sua cidade, bem como exercer controle social sobre as políticas públicas.

Com base no princípio da gestão democrática, buscou-se, nos últimos 20 anos, a concepção e aperfeiçoamento de um método de planejamento participativo. Isso implica em uma mudança na lógica de se planejar e gerir uma cidade, na qual o protagonismo do técnico planejador cede espaço à participação do gestor público e dos cidadãos, de modo a se produzir um plano mais próximo à realidade local, condizente com a capacidade administrativa do município. Disto decorre também uma mudança na função do gestor público que, no modo tecnocrático de gestão, ora tomava o papel de técnico planejador, ora o papel de contratante de uma equipe de técnicos especializados. Sem perder as atribuições de planejar e gerir contratos do governo municipal, no âmbito do planejamento participativo a função do gestor público centra-se no papel de articular os diversos atores e, da sua posição de governo, coordenar o processo de concepção e implementação das políticas públicas.

Nesse sentido, pela metodologia de planejamento participativo busca-se a apropriação do plano pelos gestores municipais e pelos cidadãos, ambos atores importantes tanto na fase de elaboração como em sua implementação. O verbo apropriar-se remete à palavra propriedade que, na perspectiva da gestão democrática, pode ser pensada em duas acepções:

- **Conhecimento:** ao participar de todas as fases de planejamento e dos processos de implementação e avaliação, o cidadão e o técnico têm conhecimento dos objetivos, do funcionamento e dos resultados do plano, facilitando (i) o trabalho de implementação por parte do técnico municipal e (ii) o controle social por parte do cidadão.
- **Pertencimento:** tanto os técnicos como a população se sentem donos do plano e assumem o protagonismo em sua implementação, defendendo a manutenção da lógica do instrumento – algo importante nos períodos de mudança de gestão e nas avaliações periódicas do plano.

Para tanto, a participação dos técnicos municipais e dos atores da sociedade civil deverá acontecer durante todo o processo de revisão do Plano Diretor de Morretes. Busca-se que a participação ocorra de forma integrada, tanto pela qualificação das contribuições desses agentes, quanto pela otimização da agenda de participação, considerando a quantidade de informações e de eventos necessários para a consecução desta tarefa de planejamento.

Ao longo de todas as fases de elaboração dos planos, serão envolvidos agentes públicos, responsáveis pelas tomadas de decisão e pela implementação de ações de planejamento municipal, bem como agentes privados, principais interessados nas ações que propiciem o desenvolvimento do município. Cada um destes agentes terá responsabilidades específicas e cumprirá um papel determinante ao longo do processo de planejamento.



## 2.1. PAPEL DAS PARTES INTERESSADAS

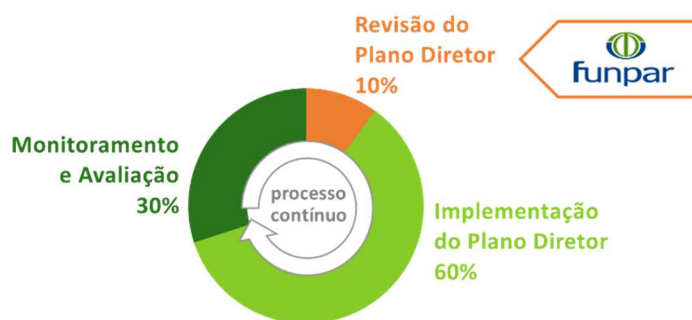
Compreende-se o plano como concepção de uma política pública, que deve ser elaborada e implementada com a participação de todos. Dessa forma, o planejamento municipal é uma construção colaborativa, em que cada parte interessada contribui com seus conhecimentos e experiências. Cada ator exerce um papel específico nesse processo, destacando-se o do gestor público que, como dito anteriormente, tem a função de coordenar a elaboração do plano e sua implementação. Assim, é possível pensar o papel das partes interessadas em duas grandes fases:

### **Fase de planejamento:**

**Equipe Técnica Municipal:** trata-se dos secretários e funcionários do executivo municipal, que tomam as decisões e são responsáveis pelas atividades da gestão pública municipal. Nesta fase, tem o papel de (i) fornecer informações necessárias à análise do cenário atual e à elaboração de diretrizes e ações futuras; (ii) contribuir com o conhecimento extraído de sua prática cotidiana na gestão pública, de forma a tornar o plano factível e adequado às condições concretas da administração municipal. É importante que a Equipe Técnica Municipal indicada pelo poder executivo tenha conhecimentos e funções afins com o plano a ser elaborado e que seja constituída por representantes das unidades organizacionais da estrutura administrativa da Prefeitura Municipal, pois participará ao longo de todo processo de revisão do PDM, e dará suporte para a realização de todas as tarefas e atividades previstas.

**Consultoria:** é formada por um conjunto de técnicos especializados nas matérias envolvidas no planejamento municipal. São responsáveis aportar conhecimentos específicos para a produção e análise das informações necessárias à concepção das diretrizes e ações que resultem na mudança da realidade em direção a um cenário desejado. Sua experiência técnica e prática nas diferentes disciplinas do campo do planejamento territorial e da gestão pública contribuem para a identificação dos obstáculos, potencialidades e soluções para o desenvolvimento municipal. Cabe ressaltar que, pelo método utilizado pela Funpar, o aporte de conhecimento acontece também de forma pedagógica, ou seja, busca-se transferir para técnicos e cidadãos não apenas informações, mas também um saber-fazer relacionado à gestão de seu município.

Figura 1: Inserção da FUNPAR dentro do ciclo decenal de vigência do PDM.



### **CICLO DE 10 ANOS**

A REVISÃO DECENAL DO PLANO DIRETOR É OBRIGATÓRIA.

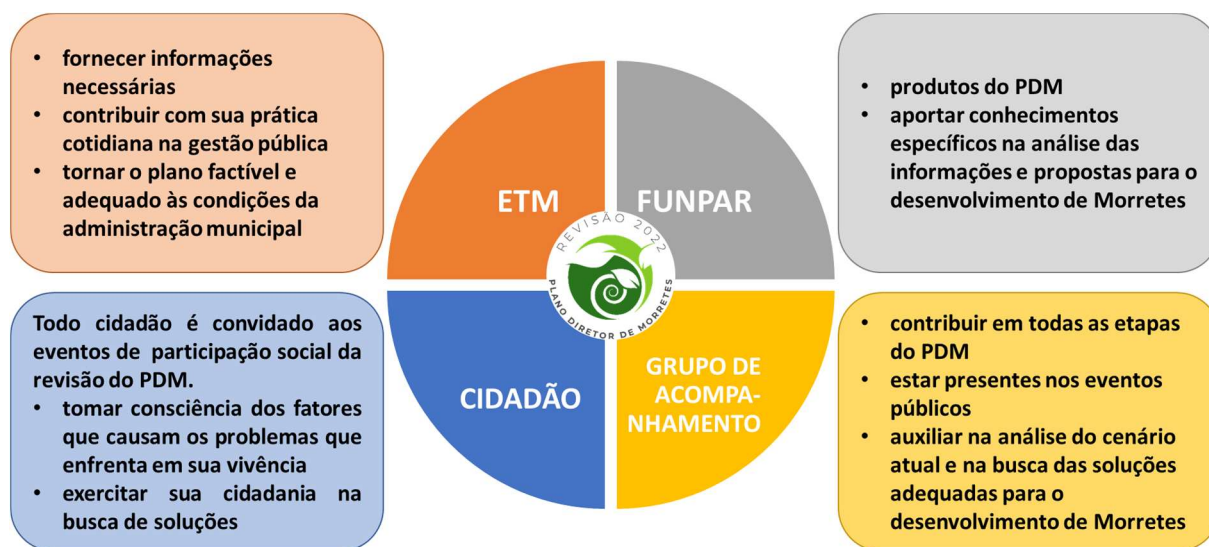
Fonte: FUNPAR, 2022.

**Grupo de Acompanhamento:** Poderá ser criado um Grupo de Acompanhamento – (GA) da revisão do PDM, a ser inicialmente integrado pelos membros do Conselho da Cidade de Morretes (**CONCIDADE**), somados por representantes do Poder Público Federal, Estadual, Concessionárias De Serviços Públicos,

Câmara de Vereadores, Associações representativas dos vários segmentos da comunidade atuantes no território do Município e não participantes do CONCIDADE. Cidadãos que se comprometam a participar efetivamente e construtivamente de todas as fases de revisão do Plano Diretor podem também integrar o Grupo de Acompanhamento. Cada membro do grupo de acompanhamento contribui a partir de seu ponto de vista da realidade local, atuando como parceiro na análise do cenário atual e na busca das soluções adequadas para o desenvolvimento do Município. Os integrantes do GA devem contribuir e estar presente em todas as Audiências Públicas e Oficinas de Leitura Comunitária, auxiliando na análise do cenário atual e na busca por soluções adequadas para o desenvolvimento de Morretes.

**Cidadão:** por meio de consultas públicas e eventos de participação social, todo cidadão de Morretes é convidado a se envolver na gestão pública, tomando consciência dos fatores concretos que acarretam os problemas que enfrenta em sua vivência, bem como exercitar sua criatividade na busca de soluções. Cabe ressaltar que os cidadãos são representados por vereadores, por isso a participação da Câmara Municipal na elaboração do plano é de suma importância. Quanto mais os vereadores participarem desse processo, mais propriedade terão para a aprovação das leis que instituirão o plano.

Figura 2: Principais agentes na revisão do PDM.



Fonte: FUNPAR, 2022.

É possível perceber que os papéis exercidos por cada ator são articulados, ou seja, o planejamento municipal se faz a partir da **colaboração das partes interessadas**. No mesmo sentido, o planejamento se torna mais eficaz quando permite a **negociação entre os grupos de interesse**, processo pelo qual todos cedem em algum ponto para priorizar ações estratégicas que beneficiam a todos.

### **Fase de implementação:**

É o momento de executar as ações planejadas. A execução do planejamento sempre é afetada por variáveis e acontecimentos imprevisíveis, que podem se tornar obstáculos ou oportunidades a serem aproveitadas para a consecução dos objetivos do plano. Nesse sentido, o planejamento não deve ser visto de maneira estática, mas monitorado e avaliado regularmente para possíveis correções na sua execução.

Equipe Técnica Municipal: é o protagonista da fase de execução, trabalhando cotidianamente na implementação das ações e no seu monitoramento. Pela sua familiaridade com a gestão do plano, adquire conhecimento de causa que será fundamental nos momentos de avaliação do planejamento. **Para que haja continuidade no processo de implementação, é fundamental que funcionários de carreira participem da fase de planejamento** para que, a partir de sua apropriação do plano, forneçam subsídios para tomadas de decisões pelos gerentes e secretários municipais.

Consultoria: a consultoria não participa desta fase, salvo casos pontuais e/ou excepcionais.

Conselho da Cidade: nesta fase o Conselho da Cidade (CONCIDADE) tem o papel de fiscalizar a execução do plano, bem como tomar decisões acerca das situações imprevistas detectadas no processo de monitoramento e avaliação. Estas decisões devem ter sempre como referência a efetividade das ações, ou seja, que os resultados concretos de sua implementação estejam próximos das metas e objetivos planejados.

Cidadão: em conjunto com o Conselho da Cidade, faz o controle social do processo de execução do plano. Além disso, pode atuar como parceiro em ações que articulam a iniciativa privada com o poder público municipal, tendo em mente que os resultados do plano servem à sua qualidade de vida.

Com base nestes princípios, apresenta-se a seguir a estrutura de articulação entre os diversos agentes que participarão da revisão do Plano Diretor de Morretes.

### **2.1.1. Coordenação Geral da revisão do PDM**

A coordenação geral do processo de revisão do PDM será realizada de forma conjunta entre Governo Municipal e Funpar. O Governo Municipal está representado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Cultura, Urbanismo e Turismo por meio da Secretária Jandaíra dos Santos Moscal<sup>1</sup>, da diretora de Urbanismo Luiza Fernandes Dittert e do Superintendente de Gestão Socioambiental Lucas Daniel da Silva Galdino. Dessa forma, a coordenação geral da revisão do PDM ficará responsável pelo processo de comunicação com a Equipe Técnica Municipal (ETM) e pela convocação e agendamento das reuniões técnicas, oficinas e audiências públicas.

É função da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Cultura, Urbanismo e Turismo o fornecimento de todas informações necessárias para a elaboração do PDM, em especial a cartografia e dados relacionados ao ordenamento territorial.

Por parte da Funpar, a equipe técnica (indicada adiante) terá a coordenação geral sob responsabilidade da arquiteta urbanista Maria Fernanda Incote Montanha Teixeira, cuja atribuição será de articular as atividades de revisão do PDM, bem como de estabelecer o canal de comunicação com a coordenação da Equipe Técnica Municipal.

---

<sup>1</sup> Substituindo a Secretária Tatiana Brandão Perim a partir de março de 2022.

### 2.1.2. Equipe Técnica Municipal (ETM)

Formada por representantes dos setores da prefeitura municipal envolvidos com as questões tratadas no Plano Diretor, com destaque para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Cultura, Urbanismo e Turismo, que tem o papel de coordenar a Equipe Técnica Municipal (ETM) e estabelecer o contato direto com a coordenação técnica da Funpar.

Por meio do Decreto nº 364/2022<sup>2</sup> fica criada a Equipe Técnica Municipal com a finalidade de Revisão do Plano Diretor do Município de Morretes, integrado à estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo:

A **Equipe Técnica Municipal será coordenada pelos seguintes membros** da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo:

I - Secretária de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo, **Jandaira dos Santos Moscal** - registrada na Matrícula Funcional nº 1.711;

II - Superintendente de Gestão Socioambiental, **Lucas Daniel da Silva Galdino** - registrado na Matrícula Funcional nº 1.712; e

III - Diretora de Urbanismo, **Luiza Fernandes Dittert** - registrada na Matrícula Funcional nº 1.654.

A **Equipe Técnica Municipal** será composta pelos seguintes membros:

I - Representante da Secretaria Municipal de Administração:

a) Diretor de Patrimônio, **Diogo Dornelles Bueno** - registrado na Matrícula Funcional nº 0.968.

II - Representante da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento:

a) Veterinário, **Albino Cezar Turbay Grandi** - registrado na Matrícula Funcional nº 5.901.

III - Representante da Secretaria Municipal de Assistência Social:

a) Diretora de Proteção Humana, **Renata Arantes Reis** - registrada na Matrícula Funcional nº 1.664.

IV - Representante da Secretaria Municipal de Fazenda:

a) Diretora de Proteção Fiscalização, **Marilene de Paula Santana** - registrada na Matrícula Funcional nº 66.451.

V - Representante da Secretaria Municipal de Governo:

a) Chefe de Gabinete, **Mirielen da Cunha** - registrada na Matrícula Funcional nº 1.652.

VI - Representantes da Secretaria Municipal de Infraestrutura:

a) Secretário Municipal de Infraestrutura, **Gean Carlos Bosi** - registrado na Matrícula Funcional nº 1.673; e

b) Diretora de Infraestrutura, **Ana Julia Madalozo Molinari Gonçalves** - registrada na Matrícula Funcional nº 1.658.

---

<sup>2</sup> O Decreto nº364/2022 substitui o Decreto revogado nº206/2021.

VII - Representantes da Secretaria de Meio Ambiente, Cultura, Turismo e Urbanismo:

- a) Diretor de Meio Ambiente, **André Lucas Santiago** - registrado na Matrícula Funcional nº 1.713;
- b) Diretora de Turismo, **Allana Cristina Araújo** - registrada na Matrícula Funcional nº 1.676; e
- c) Diretor de Desenvolvimento Sustentável, **Tiago Tischer Coelho** - registrado na Matrícula Funcional nº 1.706;

VIII - Representantes da Procuradoria-Geral do Município:

- a) Procuradora-Geral do Município, **Mariana Tomé Pedroso**, registrada na Matrícula Funcional nº 1.650; e
- b) Superintendente do Contencioso Administrativo, **Maíra Beatriz Pereira da Silva** - registrada na Matrícula Funcional nº 1.708;

### 2.1.3. Grupo de Acompanhamento (GA)

De acordo com o Termo de Referência, o Grupo de Acompanhamento (GA), **“é inicialmente integrado pelos membros do Conselho da Cidade (CONCIDADE), somados por representantes do poder público federal, estadual, concessionárias de serviços públicos, Câmara de Vereadores e das associações representativas dos vários segmentos da comunidade, atuantes no território do município, e não participantes do CONCIDADE”**. Cidadãos que se comprometam a participar efetivamente e construtivamente de todas as fases de revisão do Plano Diretor podem também integrar o GA. **É de responsabilidade da prefeitura oficializar o Grupo de Acompanhamento em ato do poder executivo.**

O Grupo de Acompanhamento (GA) tem a função de acompanhar todo o processo de revisão do Plano Diretor de Morretes, por meio da **presença efetiva em todos os eventos participativos (audiências públicas e oficinas de leitura comunitária) ao longo de todas as fases do PDM**, contribuindo construtivamente com a revisão do Plano Diretor e auxiliando na análise do cenário atual e na busca das soluções adequadas para o desenvolvimento de Morretes.

Nesse sentido, é fundamental que, além da participação dos setores da administração pública pertinentes às atividades de ordenamento territorial, que compõe a ETM, os principais grupos de interesse do município estejam representados no Grupo de Acompanhamento, de forma a se configurar um espaço de negociação, buscando-se acordos para a definição das estratégias de desenvolvimento territorial para Morretes. Sendo assim, os representantes da sociedade civil se posicionam como parceiros na elaboração das políticas públicas municipais. Vale destacar a ideia contida na expressão ‘acordos’: o processo de negociação que permeará toda a elaboração dos planos parte do princípio de que os cidadãos de Morretes possuem interesses próprios, originados por relações sociais específicas, campos de trabalho, etc.; a partir dos seus interesses, os cidadãos se organizam em grupos, que são convidados a integrar o Grupo de Acompanhamento; os interesses desses vários grupos podem convergir para uma proposta comum, mas também podem divergir, levando à necessidade de negociações que resultam em acordos acerca das estratégias que comporão o PDM. Quanto mais os interesses forem debatidos e acordados, maior a probabilidade de sucesso na implementação do plano.

O CONCIDADE de Morretes foi recentemente nomeado – pelos Decretos nº 746, de 20 de agosto de 2020 e nº 65, de 25 de março de 2021 – tendo a seguinte composição:

I - Representantes da **Secretaria de Infraestrutura:**

a) Titular - Ana Julia Madalozo Molinari Gonçalves;

b) Suplente - Daniele Do Rocio Meduna;

II - Representantes da **Secretaria do Meio Ambiente, Cultura, Turismo e Urbanismo:**

a) Titular - Luiza Fernandes Dittert

b) Suplente - Jandaira dos Santos Moscal

III - Representantes da **Secretaria de Educação e Esportes:**

a) Titular - Adriana Assumpção;

b) Suplente - Anna Vitória de Souza Braz;

IV - Representantes da **Secretaria de Agricultura:**

a) Titular - João Roberto Navarro;

b) Suplente - Mirian Duarte;

V - Representantes do **Poder Executivo Municipal:**

a) Titular - Tatiana Brandão Perim

b) Suplente - Sandra Callegari Coutinho Costa

c) Titular - Mariana Tomé Pedroso

d) Suplente - Délcio Valentino Robassa

VI - Representantes da **Câmara Municipal:**

a) Titular - DANIELE DE LIMA ALVES SANCHES - CPF/MF nº 020.107.199-13.

b) Suplente - FERNANDA FERREIRA BONTORIN - CPF/MF nº 046.862.899-12.

VII - Representantes do **Cartório** de Notas e Registro de Imóveis - Comarca de Morretes:

a) Titular - IVONETE PAZINATTO WISTUBA - CPF/MF nº 357.951.669-87.

b) Suplente - CÉLIA SOLANGE DE RAMOS SILVA - CPF/MF nº 721.312.259-20.

VIII - Representantes da **Imobiliária** Morretes Imóveis:

a) Titular - ALCEU LAURENTINO - CPF/MF nº 707.300.839-34.

b) Suplente - RENATA NAVARRO SPOLADOR - CPF/MF nº 016.947.789-40.

IX - Representantes da **Construtora** E. C. Freitas Edificações e Obras:

a) Titular - EDMUR CARLOS FREITAS - CPF/MF nº 299.715.789-72.

b) Suplente - MARCY BERG - CPF/MF nº 444.281.549-68.

X - Representantes da **Associação de Classe Empresarial Morretes Convention & Visitors Bureau**:

- a) Titular - MARISTELA JULIA STOPINSKI ROBASSA - CPF/MF nº 721.318.969-72.
- b) Suplente - MOISÉS BATISTA DOS SANTOS - CPF/MF nº 397.893.149-49.

XI - Representantes da **Associação dos Moradores da América de Baixo, América de Cima, Marumbi, Fartura e Pantanal** - AMANTANAL:

- a) Titular - JAHYR TONETTI - CPF/MF nº 085.082.919-49.
- b) Suplente - CLARIVAL LUIZ BREDA - CPF/MF nº 155.760.789-34.
- c) Titular - LÍGIA MUNIZ ROCHA - CPF/MF nº 349.516.286-00.
- d) Suplente - JOAREZ LOPES GALVÃO - CPF/MF nº 589.254.579-20.

XII - Representantes da **Comunidade Rural Candonga**:

- a) Titular - MARIA ELIANE DE SOUZA BONATO - CPF/MF nº 721.096.299-91.
- b) Suplente - IONE IANOSKI - CPF/MF nº 030.497.309-27.
- c) Titular - ANGELA CRISTINA CORREA VIDAL - CPF/MF nº 028.101.379-94.
- d) Suplente - EDITH NOGUEIRA DE SOUZA - CPF/MF nº 391.831.909-10.

XIII - Representantes da **Associação de Produtores Rurais do Mundo Novo do Saquarema** - APRUMUS:

- a) Titular - RUBENS NUNES CORDEIRO - RG nº 3.948.913-9.
- b) Suplente - LUIS CARLOS CAVALLI - CPF/MF nº 800.954.029-91.

XIV - Representantes da **Associação de Restaurantes e Similares de Morretes** - ARSIM:

- a) Titular - TÂNIA BRIDAROLI MADALOZO - CPF/MF nº 581.331.009-68.
- b) Suplente - CARMEM MARIA MATSOMOTO DOS SANTOS - CPF/MF nº 404.439.229-34.

XV - Representantes da **Associação de Assentados Rurais Terra Tombada**:

- a) Titular - JOÃO CARLOS TERBECK - CPF/MF nº 187.073.439-49.
- b) Suplente - ORLEI PORCIDES - CPF/MF nº 552.766.879-00.

O Decreto nº 769, de 18 de setembro de 2020, aprova o Regimento Interno do Conselho da Cidade de Morretes – CONCIDADE, e estabelece:

*“O Conselho da Cidade de Morretes - CONCIDADE é um órgão superior da Administração Pública Municipal, criado nos termos do disposto no art. 73 da Lei Complementar Municipal nº 06 de 04.02.2011, tendo as seguintes funções:*

*I - Consultivas;*

*II - Fiscalizadora;*

*III - Deliberativa.*

*O Conselho Municipal de Morretes - CONCIDADE tem as seguintes competências:*

*(...)*

*III - articular as discussões para a implementação do Plano Diretor;*

*(...)*

*VII - deliberar e emitir pareceres sobre proposta de alteração da Lei do Plano Diretor;*

*(...)*

*XIV - zelar pela boa aplicação e interpretação exata do Plano Diretor Municipal, sobretudo com relação às Leis do Perímetro Urbano, de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Urbano, de Parcelamento do Solo Urbano, do Sistema Viário, dos Códigos de Obras e de Posturas, independente de qualquer solicitação da administração municipal”.*

O Grupo de Acompanhamento deve ser composto por diferentes segmentos e representantes de interesses locais, garantindo a equanimidade no processo de revisão do PDM. No intuito de conferir o equilíbrio de representatividades no Grupo de Acompanhamento, propôs-se, pela consultoria, complementa-lo com outros segmentos que não constam na composição nomeada para o CONCIDADE, tais como:

- ONG;
- ADETUR;
- Representante de empreendimento turístico;
- Representante do IDR;
- Representante do Ministério Público;
- Associação de produtores agrícolas;
- Representantes de Associação de bairros urbanos;
- Representante da Câmara de Vereadores;
- Representante do Governo do Estado relativo ao Desenvolvimento Regional;
- Representante Coordenação do Patrimônio Cultural (CPC) da Secretaria de Estado da Comunicação e Cultura;
- Representante da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável e do Turismo;
- Outro segmento ou localidade relevante.

Os representantes comunitários são lideranças de porções do território municipal, que representam bairros e comunidades rurais do município. Os demais representantes integram segmentos importantes da sociedade que incidem diretamente no desenvolvimento territorial.

Durante a 1ª Audiência Pública, ocorrida no dia 16 de março de 2022, diversos participantes manifestaram publicamente o interesse em compor o GA como cidadãos comprometidos a participar de todas as Audiências Públicas e Oficinas de Leitura Comunitária, ainda que não representem diretamente alguma entidade, associação ou organização.

O Grupo de Acompanhamento foi instituído na 1ª Audiência Pública, ocorrida no dia 16 de março de 2022, e com base nas discussões ocorridas no evento, o grupo teve a seguinte composição:



**Quadro 1: Composição do Grupo de Acompanhamento conforme oficializado na Primeira Audiência Pública<sup>3</sup>.**

	Nome	Inscrição	Instituição/Segmento/Localidade/ Empreendimento/Bairro/Associação/Outro
1	Tatiana Perim	Presencial	Empreendimento Turístico Ekôa Park
2	João Paulo Santana	Presencial	APPA
3	Flávio Rodrigo Portugal	Presencial	Empreendedores Locais (pousada)
4	Luiz Gaia	Presencial	Gestão da AOPA Associação para o Desenvolvimento da Agroecologia
5	Haroldo Ferreira Carvalho	Presencial	CNDRS - Conselho
6	Ruth A. Ribeiro Pires	Presencial	IDR
7	Patricia Assis	Presencial	ADETUR LITORAL
8	David Pinheiro Lima Couto	Presencial	Gabinete do Deputado Estadual Goura Nataraj
9	Ivo Reck Neto	Presencial	Gabinete do Deputado Estadual Goura Nataraj
10	Jaqueline Monteiro Oliveira	Presencial	APRUMUS
11	Jorge Luiz Ramalho	Presencial	Cidadão - Candonga
12	Helena Maria França Sundim	Presencial	Cidadã
13	Clovis Ricardo S. Borges	Presencial	ONG SPVS
14	Rosangela (Nani) Cruz Gomes	Presencial	Cidadã
15	Gilton Dias	Presencial	São João da Graciosa
16	Gleici Moreira	Pesencial	Cidadã - Bairro Central/Bacias Hidrográficas
17	Izabel Cristina Liviski	Pesencial	Cidadã - Patrimônio Natural - Bairro América de Baixo
18	Lucas Lowen	Presencial	AMAE - Sarapiá
19	Sérgio Oliveira Freitas Nascimento	Presencial	Associação Morro Grande
20	Michele Teixeira da Costa	Presencial	Servidora Pública - CREAS
21	Luiz Guilherme Carmargo Peralta	Presencial	Cidadão - Empreendedor/Pousada - Largo
22	Viva Mendes	Presencial	Cidadã - Arte, cultura e artesanato
23	Neto Gnatta	Online	Governo do Estado
24	Aldrey Pinaro	Online	Cidadão - Mundo Novo do Saquarema
25	Luciano Rodrigues	Online	Doz tribos/Sesmaria
26	Aerin Maguian Sezoski Solak	Online	ONG Serra Mestra
27	Kauê Cachuba de Abreu	Online	Cidadão - Reserva Florestal Rôa, alto do Sarapiá
28	Marcio André Tiemann	Online	AMSAF-Associação de Moradores Vila Santo Antonio e Freitas
29	Fabiano Cit	Online	Vereador
30	Emilio Barbosa	Online	Programa Litoral do PR em Foco
31	Luiz Carlos de Camargo Gonçalves	Online	Produtor agroecológico - Membro AOPA - Associação para o Desenvolvimento da AgroEcologia

Fonte: Funpar, 2022.

<sup>3</sup> Houve participantes da primeira Audiência Pública que manifestaram sua intenção de entrar no Grupo de Acompanhamento após a leitura oficial dos membros na plenária. A ETM e a FUNPAR entenderam que esses participantes poderão oficializados como integrantes do grupo de acompanhamento na segunda Audiência Pública. São eles: 1. **Marta Francisca da Silva** (Cidadã Rio Sagrado/Cachoeira); 2. Ronaldo Elisário da Liz Silva (Cidadão - Rio Sagrado/Cachoeira); 3. Juliano Correia (Empreendimento Turístico Santuário Nhundiaquara e Comunidade de Porto de Cima); 4. Valdenise Batista Veloso (AMAE); 5. Vinícius Uyemura (Empresário); 6. Deisy Meduna (cidadã); 7. Leonício Jácomo Valério (cidadão); 8. Gilson Cesar (cidadão); 9. Ricardo Borges (ONG SPVS).

#### 2.1.4. Consultoria (FUNPAR)

A equipe técnica de consultoria da FUNPAR é responsável pelo assessoramento técnico à Prefeitura Municipal para a revisão do PDM, atuando na formulação de todos os produtos contratados e na capacitação da Equipe Técnica Municipal e Grupo de Acompanhamento. Durante o processo, a equipe de consultores é responsável pela produção e análise das informações necessárias à concepção das diretrizes de ordenamento territorial e de mobilidade, assim como na elaboração das ações necessárias para a mudança da realidade em direção ao cenário desejado.

A Funpar disponibilizará a equipe técnica necessária para a consecução do plano, formada por profissionais qualificados nas áreas específicas que compõem o Plano Diretor. Fornecerá ainda, um espaço para o desenvolvimento de atividades e para reuniões da equipe em Curitiba, conformando um ponto de contato com a equipe técnica municipal.

#### Quadro 2: Equipe Consultora - Funpar

FUNÇÃO/ESPECIALIDADE	CONSULTOR
Coordenação Geral (Arquiteta e Urbanista)	Maria Fernanda Incote Montanha Teixeira
Planejamento Urbano (Arquiteto e Urbanista)	Eduardo Sinaglia
Geoprocessamento (Engenheiro Ambiental)	Marcelo Zolet
Turismo (Turismóloga)	Anna Carolina Vargas de Faria
Direito Urbanístico (Advogado)	Guilherme Kircher Fragomeni
Gestão Pública, Finanças e Desenvolvimento Econômico (Economista)	Wilhelm E. M. Meiners
Meio Ambiente e Áreas de Risco (Engenheiro Ambiental)	Marcelo Zolet
Aspectos Sociais (Sociólogo)	Leandro Martins e Silva
Gestor do Contrato entre Funpar e Prefeitura Municipal de Morretes	Adair Anholetto

Fonte: Funpar, 2022.

O Termo de Referência solicita que a equipe da Funpar integre um representante local, responsável por representar a consultoria junto à coordenação da ETM, solicitar e receber e sistematizar os dados e informações fornecidas pela prefeitura e certificar-se da logística necessária para a realização das reuniões e eventos participativos. A questão foi discutida na reunião de assinatura do contrato e concluiu-se que, pela proximidade entre a sede da Funpar e Morretes, a equipe da Funpar pode assumir as atribuições do representante local sem prejuízos no andamento dos trabalhos.

Poderá ser divulgado à população o endereço de e-mail [plano.diretor.morretes@funpar.ufpr.br](mailto:plano.diretor.morretes@funpar.ufpr.br), com o objetivo de possibilitar um canal de comunicação para esclarecimento de dúvidas e contribuições.

### 2.1.5. Outros Agentes

Além dos atores diretamente relacionados ao processo de revisão do PDM, acima citados, outros agentes terão participação pontual, mas não menos importante, na elaboração dos trabalhos.

O Paranacidade, um Serviço Social Autônomo, também integrante da estrutura da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas-SEDU, é o órgão Estadual encarregado em executar ações de política de desenvolvimento urbano e regional para o Estado do Paraná-PDU, através da Lei Estadual nº 15.229/2006. Atua por meio de planos, programas, projetos e atividades voltadas ao desenvolvimento institucional, urbano e regional, além de constituir-se em instrumento de intermediação administrativo-financeira. Entre outras atribuições, busca compatibilizar as exigências das entidades de financiamento, internas e externas, às características socioeconômicas e a capacidade financeira dos Municípios.

Outro órgão de atuação no município é o Instituto Água e Terra - IAT, recém-criado pelo governo estadual, incorporando os antigos IAP- Instituto Ambiental do Paraná, Instituto das Águas e o ITCG - Instituto de Terras e Cartografia. Nesse sentido o IAT é responsável, na área ambiental, pela execução e acompanhamento das políticas de meio ambiente do Estado, licenciamento ambiental para instalação, funcionamento e ampliação de atividades, obras, serviços, planos e programas de abrangência regional; na área de recursos hídricos, é responsável pela gestão de bacias, controle de outorgas, dentre outras; na área de terras e cartografia, é responsável pela definição dos limites municipais e estudos da área de geologia. Também são atores importantes a Sanepar e Copel, concessionárias dos serviços de abastecimento de água e tratamento de esgoto e energia elétrica.

Também devem ser considerados como agentes o Ministério Público, o COLIT e os demais municípios do Litoral do Paraná, pelas inter-relações decorrentes de políticas de desenvolvimento e gestão regional.

A comunicação e a divulgação da Revisão do Plano Diretor de Morretes a esses e outros agentes é de responsabilidade da Equipe Técnica Municipal (ETM).

### 3. METODOLOGIA

A efetividade do Plano Diretor vigente (aprovado em 2011) será verificada ao longo da revisão do PDM, com o objetivo de compreender quais são, de fato, as diretrizes, instrumentos e ações que poderão ser eficazes a partir do PDM que entrará em vigor em 2022/23 – garantindo o cumprimento dos princípios estabelecidos pelo Estatuto da Cidade, fundamentados na função social da cidade e propriedade, do desenvolvimento sustentável, da participação social, da igualdade e da justiça social.

A metodologia proposta para a construção desse novo PDM norteia-se por princípios do planejamento estratégico participativo, e estrutura-se no tripé: **temáticas, escalas de território e agentes**. Tal base de estruturação viabiliza a **Visão Sistêmica**: mantém-se a perspectiva do conjunto ao se analisar cada temática, cada escala de território a partir de cada agente envolvido.

Esse método é útil para a observação das inter-relações e conflitos existentes, além de possibilitar a organização da leitura técnica de forma compreensível, facilitando a futura discussão com a comunidade. Esse método possibilita uma análise temática integrada, a partir da qual é encaminhada a definição de diretrizes, propostas, estratégias e ações, também de forma integrada.

**Figura 3: Visão Sistêmica a partir do elementos estruturadores da construção do PDM**



Fonte: FUNPAR, 2022.

As **temáticas** organizam seis grupos de conhecimentos específicos: aspectos regionais<sup>4</sup>, aspectos ambientais, aspectos socioeconômicos, aspectos socioespaciais; infraestrutura e serviços públicos e aspectos institucionais.

---

<sup>4</sup> A *análise da temática regional* considerara a o contexto amplo em que o Morretes se insere, a partir de dados trazidos por planos, projetos, estudos e análises produzidos previamente nas esferas estadual e, possivelmente, federal.

**Figura 4: Temáticas de análise**



Fonte: FUNPAR, 2022.

As temáticas são analisadas considerando as diferentes **Escalas de Território**, contemplando:

- **Região:** consiste na contextualização do PDM, considerando o território do município e suas relações com os municípios vizinhos do Litoral e da Região Metropolitana de Curitiba;
- **Município:** abrange o território do município (área rural e urbana);
- **Área Urbana:** formada pelo perímetro urbano da sede municipal e dos distritos.

**Figura 5: Escalas de território consideradas**



Fonte: FUNPAR, 2022.

Os **Agentes** envolvidos na construção do PDM são aqueles citados anteriormente, no capítulo 2, efetivando a participação da sociedade no planejamento do futuro de Morretes.

No âmbito do PDM, entende-se por **participação social** o exercício do direito que todo cidadão possui de manifestar-se no processo de planejamento, discussão e decisão das medidas que, direta e indiretamente, afetarão a sua vida.

A metodologia proposta para a revisão do Plano Diretor visa privilegiar e proporcionar a participação efetiva dos diversos atores sociais do município. A participação da população, como ocasião para o exercício da cidadania, deve ser reconhecida como um processo, amparado na transparência e na negociação com os setores organizados da sociedade. A prática do processo de participação social tem como componentes fundamentais:

- A mobilização e divulgação, estimulando a participação e a prática da construção coletiva da cidade;
- A capacitação e o aperfeiçoamento, que consiste na transferência de conhecimento complementar com o objetivo de orientar a percepção coletiva e consciente da realidade;

- O engajamento do Grupo de Acompanhamento no processo, com a função de acompanhar a elaboração do PDM e contribuir para a formulação de propostas;
- A abertura de canais que possibilitem a participação indireta e contínua da população, como a disponibilização de e-mail para comunicação com a Funpar e formulário para registro de contribuições no site da Prefeitura de Morretes;
- A realização de eventos de participação direta: Oficinas de Leitura Comunitária, Audiências Públicas e Conferência Municipal (este último marca o encerramento dos trabalhos da Consultoria da Funpar).

A metodologia da construção do PDM é, portanto, pautada pelo reconhecimento de duas perspectivas distintas de “entender, olhar ou ler a cidade”: a leitura técnica e a leitura comunitária.

A **leitura técnica** constitui-se da análise de cada temática para a elaboração do plano, realizada a partir de dados secundários, visitas de campo, e eventos técnicos – reuniões técnicas de capacitação e reuniões e oficinas de leitura técnica.

A **leitura comunitária**, por sua vez, constitui-se a partir da participação da sociedade na revisão do PDM, organizada a partir do preenchimento individual das fichas de contribuição para o PDM (disponibilizadas nos eventos participativos e no site da prefeitura) e dos eventos participativos – oficinas de leitura comunitária e audiências públicas. As questões trazidas pela comunidade são verificadas, interpretadas e incorporadas à construção do PDM.

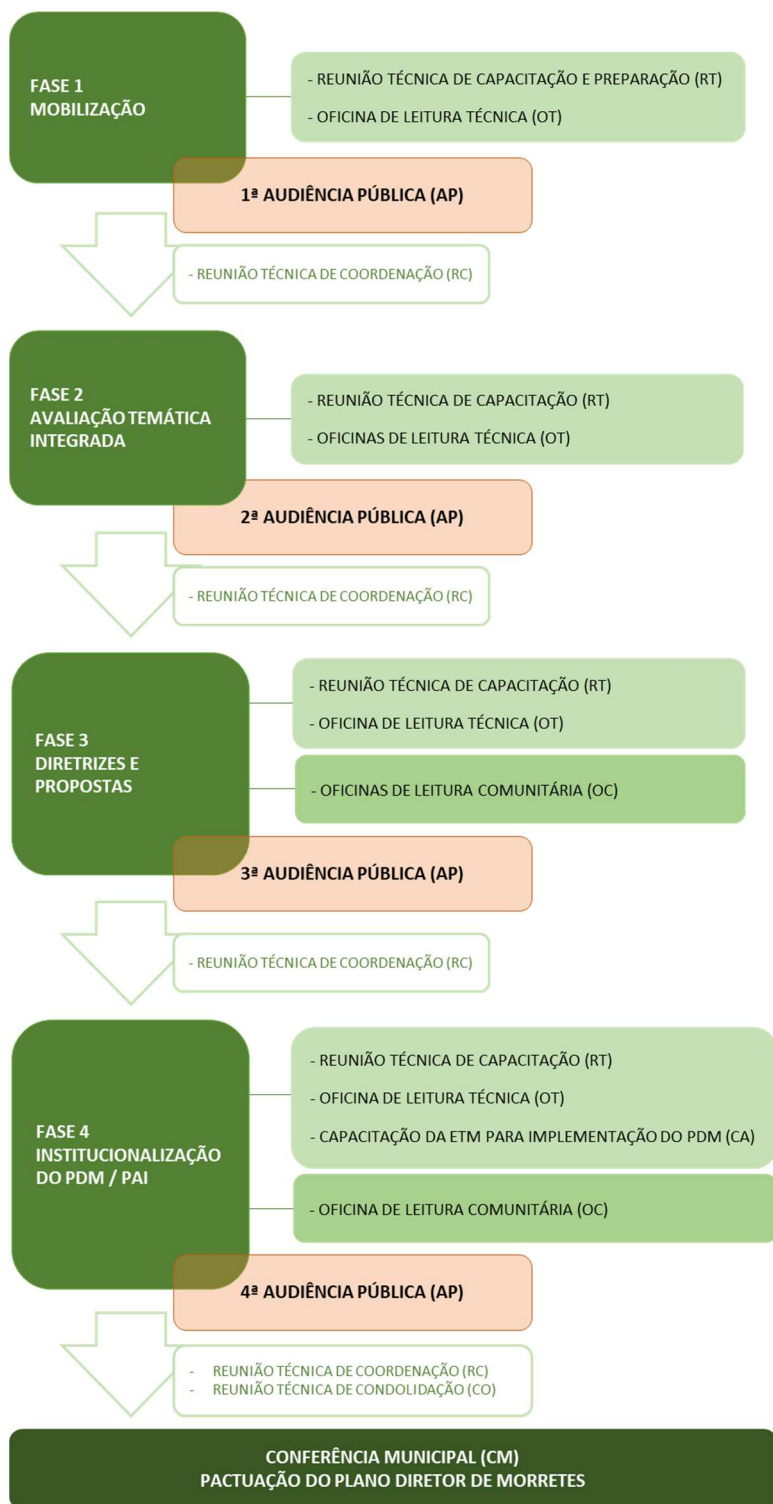
Cabe destacar que as Oficinas de Leitura Técnica, por contarem com a participação da Equipe Técnica Municipal (ETM), CONCIDADE e representantes da sociedade que compõe o Grupo de Acompanhamento, contribuem para ambas as perspectivas de leitura da cidade.

A seguir são detalhadas as características particulares de cada evento participativo e técnico.

## 4. EVENTOS PARTICIPATIVOS E EVENTOS TÉCNICOS

O fluxograma abaixo apresenta os eventos participativos e eventos técnicos de cada fase do PDM, conforme determina o Termo de Referência.

Figura 6: Fluxograma do processo de revisão do PDM e previsão de eventos.



Fonte: Funpar, 2022.

Tendo em vista que os municípios brasileiros guardam singularidades físicas, geográficas e socioculturais, assim também as formas de compartilhar as ideias são específicas para cada caso, ainda que o método participativo seja o mesmo na essência. Além disso, por se tratar de subjetividades e relações sociais, que trazem em sua essência variáveis de difícil previsibilidade, a metodologia proposta na sequência deve ser entendida como um eixo estruturante do processo participativo, podendo sofrer ajustes durante a execução da revisão do PDM. Caso sejam necessários, os ajustes serão debatidos, compreendidos e pactuados nas reuniões técnicas.

## 4.1. EVENTOS TÉCNICOS

### 4.1.1. Reuniões Técnicas de Capacitação (RT)

Conforme determinado no Termo de Referência, as reuniões técnicas de capacitação têm como pauta a apresentação de métodos e técnicas para o desenvolvimento de cada uma das 4 fases do PDM, e tem a participação da consultoria e ETM. Constituem momentos de troca e qualificação de informações e podem, inclusive, ocorrer momentos de visita à campo, possibilitando a capacitação mútua de informações em um processo dialético entre as equipes.

Além destes objetivos, as reuniões técnicas de capacitação são importantes por tratarem de conceitos essenciais para a discussão e tomadas de decisão concernentes à revisão do PDM. Nesse sentido, os momentos de capacitação são também articulados às Oficinas de Leitura Técnica, possibilitando que os conceitos tratados sejam ilustrados por sua aplicação na realidade do município.

Caso seja conveniente para todas as partes envolvidas, as Reuniões Técnicas de Capacitação poderão ocorrer também à distância, em formato de videoconferência. De modo geral, são **eventos técnicos cujos formatos tem flexibilidade**, o que permite que se ajustem e atendam às necessidades específicas de cada fase do PDM.

As Reuniões de Capacitação Técnica são eventos abertos ao CONCIDADE. Destaca-se, porém, que são momentos técnicos, cujos objetivos e pautas são as discussões técnicas sobre temáticas específicas (como a coleta de dados, qualificação de informações, complementações de análises, apresentação de metodologias, etc.) dirigidos e direcionados especificamente à Equipe Técnica Municipal e Equipe de Consultoria da FUNPAR.

### 4.1.2. Oficinas de Leitura Técnica (OT)

As **Oficinas de Leitura Técnica** são eventos técnicos, com a participação da Equipe Técnica Municipal (ETM), trazendo contribuições do poder público e da sociedade civil. Nestes eventos serão realizadas dinâmicas e debates para tratar de aspectos do desenvolvimento territorial relacionados à realidade de Morretes, à gestão territorial e especificamente à revisão do Plano Diretor.

As Oficinas de Leitura Técnica são eventos abertos ao CONCIDADE, representantes do poder legislativo e executivo. Destaca-se, porém, que são momentos cujos objetivos e pautas são as discussões técnicas sobre temáticas específicas (como a coleta de dados, qualificação de informações, complementações de análises, apresentação de metodologias, etc.) dirigidos e direcionados especificamente à Equipe Técnica Municipal e Equipe de Consultoria da FUNPAR.



### 4.1.3. Reuniões de Coordenação (CO)

Antes do término fase do PDM, e de cada parte da Fase 2, deverão ocorrer, ordinariamente, reuniões entre os coordenadores da ETM e da Consultoria para avaliar a respectiva finalização e definir procedimentos subsequentes. Reuniões extraordinárias poderão ser convocadas por cada uma das partes sempre que se considerar necessário.

Com o objetivo de promover a eficiência no processo do PDM, as reuniões de coordenação ocorrerão por telefone, videoconferência ou presenciais quando estas puderem ser combinadas com outros eventos presenciais.

### 4.1.4. Capacitação (CA)

O objetivo da Capacitação é instruir a ETM no tocante aos procedimentos necessários à implementação do PDM. É de responsabilidade da Consultoria e tem como participante a ETM, podendo ocorrer por videoconferência.

### 4.1.5. Reunião de Consolidação (CO)

O objetivo da Reunião Técnica de Consolidação é realizar ajustes finais, caso necessário, nos documentos relativos às atividades da Fase 4 (incluindo a 4ª Audiência Pública) com o objetivo de consolidar os trabalhos antes da Conferência Municipal – Pactuação do Plano Diretor de Morretes.

É de responsabilidade da Consultoria e tem como participante a ETM, sendo aberta ao CONCIDADE e podendo ocorrer por videoconferência.

## 4.2. EVENTOS PARTICIPATIVOS

### 4.2.1. Oficinas de Leitura Comunitária (OC)

Como parte das atividades de revisão do PDM, a primeira rodada de **Oficinas de Leitura Comunitária**, tem como objetivo discutir propostas para o desenvolvimento de Morretes, a partir dos resultados da Análise Temática Integrada, ampliando o espaço de participação dos cidadãos na elaboração do plano. Estão previstas quatro Oficinas de Leitura Comunitária na Fase 3, distribuídas pelo território: Sede, São João da Graciosa (Associação do bairro), Rio Sagrado (AMORISA) e América de Cima (AMANTANAL).

O segundo momento acontece na Fase 4 do PDM, tendo como objetivo discutir e priorizar as ações que compõem o Plano de Ação Integrado – PAI. Neste momento será realizada uma reunião pública na Sede municipal.

**Quadro 3: Cronograma previsto de Oficinas Comunitárias.**

EVENTO	TEMÁTICA / ASSUNTO	DATA
<b>Oficinas comunitárias da Fase 3</b>	Definir diretrizes de (re)ordenamento territorial e propostas para garantir o direito à cidade sustentável	julho de 2022
<b>Oficina comunitária da Fase 4</b>	Definir as ações e investimentos prioritários para a implementação do PDM e analisar minutas de anteprojetos de lei do PDM	outubro de 2022

Fonte: FUNPAR, 2022.

As Oficinas de Leitura Comunitária serão divulgadas pela imprensa local, seja em meio impresso como também em redes sociais, mídias eletrônicas e carro de som. A Funpar recomenda que a Prefeitura inicie a divulgação com 15 dias de antecedência.

#### 4.2.2. Audiências Públicas (AP)

As Audiências Públicas têm por finalidade mobilizar a comunidade, informar, dar publicidade, colher subsídios, debater, rever e analisar o conteúdo do PDM, garantindo a participação direta da comunidade no reconhecimento da realidade municipal e na consolidação das diretrizes e propostas.

**Quadro 4: Cronograma previsto de Audiências e Conferência do PDM.**

EVENTO	TEMÁTICA / ASSUNTO	DATA
<b>1ª Audiência Pública</b>	Mobilização e lançamento da Revisão do Plano Diretor de Morretes	março de 2022
<b>2ª Audiência Pública</b>	Apresentação da Síntese da Análise Temática Integrada	junho de 2022
<b>3ª Audiência Pública</b>	Apresentação das Diretrizes e Propostas para Adequação do PDM	setembro de 2022
<b>4ª Audiência Pública</b>	Apresentação do conteúdo dos Anteprojetos de Lei para o Plano Diretor, síntese do PAI	novembro de 2022
<b>Conferência Municipal</b>	Conferência Municipal e escolha dos membros do novo Conselho da Cidade.	dezembro de 2022

Fonte: FUNPAR, 2022.

As audiências públicas são de responsabilidade da ETM, devendo ser divulgadas em diário oficial e pela imprensa local, seja em meio impresso como também em redes sociais, mídias eletrônicas e carro de som. Tal divulgação terá início sempre no prazo de, no mínimo, 15 dias de antecedência da realização dos eventos.

#### 4.2.3. Conferência Municipal (CM)

A Conferência Municipal é o evento que oficializa a Pactuação do Plano Diretor de Morretes, sendo responsabilidade da Prefeitura Municipal de Morretes. Esse evento encerra os trabalhos de revisão do PDM.

## 5. LOGÍSTICA PARA REALIZAÇÃO DOS EVENTOS

A logística para a realização de todos os eventos (Reuniões Técnicas de Capacitação, Oficinas de Leitura Técnica, Oficinas de Leitura Comunitária, Audiências Públicas, Capacitação da ETM para Implementação do PDM, Conferência Municipal e Reunião de Consolidação) é **de responsabilidade da Equipe Técnica Municipal (ETM)**.

A logística para a realização dos eventos participativos (**Oficinas de Leitura Comunitária e Audiências Públicas**) compreende:

- Publicação oficial de convocação e expedição de convites, para as associações representativas dos vários segmentos da comunidade;
- Divulgação dos eventos: veículos de mídia local, internet, produção e reprodução de materiais de divulgação;
- Disponibilização do material, elaborado pela Contratada, com o conteúdo das respectivas temáticas;
- Reserva e preparação de locais, com espaço físico adequado, que comporte a quantidade estimada de participantes;

Recomendações importantes para as Audiências Públicas e Oficinas de Leitura Comunitária, de **responsabilidade da Equipe Técnica Municipal (ETM)**:

### DIVULGAÇÃO:

- Conforme preconizado pelo Estatuto da Cidade e Conselho Nacional das Cidades, as audiências públicas devem ser publicadas no Diário Oficial do Município com, no mínimo, 15 dias de antecedência da realização do evento, bem como anunciadas pela imprensa local ou outros meios de comunicação de massa ao alcance da população local, como: divulgação por internet (portal da prefeitura, Facebook da Prefeitura, Instagram da Prefeitura), panfletos, faixas, rádio local, jornal local, banners e cartazes em órgãos e equipamentos públicos;
- Convidar a mídia local para acompanhamento e divulgação de todo o processo dos planos.

### ESTRUTURA DO LOCAL:

- Mesa na entrada do ambiente para as inscrições, fichas de contribuição impressas disponíveis, protocolo de segurança afixado na parede, cadeiras para os participantes com distanciamento de 1,5m, aparelhagem eletrônica necessária para a boa compreensão dos palestrantes e participantes (também para quem acompanha virtualmente), extensão elétrica, computador, datashow, banner e cavalete para pendurar o banner na entrada;
- Para a transmissão do evento online: equipamento de vídeo (*webcam*), equipamento de som e conexão de internet de alta velocidade;
- Protocolo de segurança: cadeiras com distanciamento de 1,5m, vários *dispensers* de álcool em gel (pelo menos 5). É aconselhável o fornecimento gratuito de copos de água mineral individuais em vez de galão de água coletivo.

#### REGISTRO DA AUDIÊNCIA:

- livro-ata do Município de Morretes com funcionário da prefeitura responsável para o seu devido preenchimento; um funcionário da prefeitura responsável pela inscrição dos participantes; equipamento para a gravação de toda a audiência (filmadora, cartão de memória, baterias e/ou gravação da transmissão online).

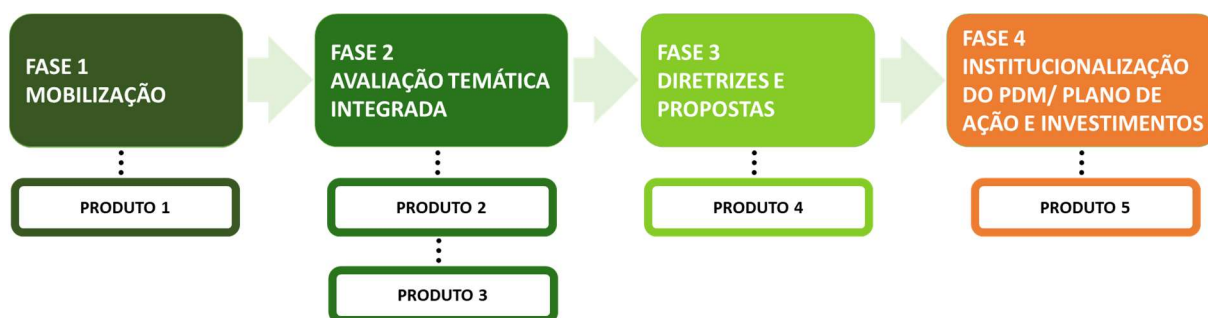
Na logística de realização dos eventos participativos (Oficinas de Leitura Comunitária e Audiências Públicas) é de **responsabilidade da equipe de consultoria (FUNPAR)**:

- Disponibilização de espaço físico na FUNPAR (em Curitiba) para a execução dos trabalhos;
- Disponibilização de materiais de apoio, elaborados pela consultoria, com o conteúdo das respectivas temáticas;
- Elaboração dos arquivos (*templates*) relativos aos materiais de divulgação pública dos planos e eventos, por cartazes, faixas, spot de rádio, entre outros;
- Registro em fotos e lista de presença dos eventos (demais formas de registro são responsabilidade da ETM);
- Elaboração e disponibilização dos arquivos das apresentações (.pptx) de reuniões e eventos participativos;
- Disponibilizar um notebook adicional (considerado equipamento de backup) durante os eventos.

## 6. PRODUTOS E CRONOGRAMA

Os Produtos são os documentos técnicos que substanciam cada fase de elaboração do PDM (detalhadas no capítulo seguinte), sendo compostos por relatórios que apresentam as atividades desenvolvidas e seus conteúdos.

**Figura 7: Fases do PDM e seus produtos.**



Fonte: Funpar, 2022.

**Quadro 5: Conteúdo dos produtos do PDM.**

PRODUTO	FASE	CONTEÚDO
Produto 1	Fase 1	Plano de Trabalho, Cronograma e Avaliação da Gestão do PDM
Produto 2	Fase 2	Análise Temática – Produto Inicial sujeito à qualificação na Oficina de Leitura Técnica
Produto 3	Fase 2	Síntese da Análise Temática Integrada e Análise da Capacidade de Suporte Territorial
Produto 4	Fase 3	Diretrizes e Propostas
Produto 5	Fase 4	Plano de Ação e Investimentos (PAI) e Institucionalização do PDM

Fonte: Funpar, 2022.

Cada Produto será apresentado inicialmente em formato digital, constituindo o Produto para Avaliação (PA) pela ETM, conforme o Cronograma apresentado a seguir. A ETM terá um prazo de 15 dias corridos<sup>5</sup> para repassar, por escrito, as considerações à equipe de consultoria, que por sua vez terá o prazo de 03 dias úteis para a realização das devidas modificações e justificativas. O processo se encerra com a entrega do Produto Final (PF) em 01 (uma) via impressa em papel formato A4, além da versão em PDF que deve ser publicada no site da Prefeitura para divulgação de seu conteúdo. O gráfico abaixo apresenta o fluxograma de entrega e avaliação dos produtos:

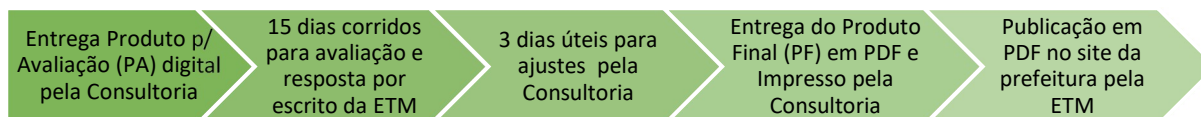
O Produto Final (PF) da última fase do PDM – Plano de Ação e Investimentos e Minutas da Legislação – será entregue em cópia impressa também ao Poder Legislativo de Morretes.

A Coordenação da Equipe Técnica Municipal (ETM) será a responsável por providenciar o atestado de execução dos serviços e emissão de parecer técnico para a autorização de faturamento.

<sup>5</sup> Na primeira reunião de capacitação, a consultoria esclareceu os motivos para redução do tempo de retorno da ETM de 15 dias úteis para 15 dias corridos, já que há a intenção de reduzir o prazo global do processo de Revisão do Plano Diretor, com objetivo de concluí-lo ainda no ano de 2022.

Todo o material produzido que identifica a execução das atividades ficará de posse e será de propriedade do Município. Durante o trabalho deverá ser garantido o acesso e a publicidade aos documentos e informações produzidos.

**Figura 8: Fluxograma de entrega e avaliação dos produtos.**



Fonte: Funpar, 2022.

Os mapas produzidos serão georreferenciados, apresentados no sistema SIRGAS 2000, entregues juntamente com os Produtos na extensão PDF e impressos (versão final), tamanho A3 e dobrados em A4. Ao final do trabalho (na conclusão da Revisão do Plano Diretor), todo o material cartográfico produzido e coletado será entregue em formato SHP e os projetos em formato MXD.

A seguir, apresenta-se o cronograma de trabalho, contendo as datas de entrega de produtos e das audiências públicas. Para os demais eventos que compõe o trabalho de revisão apresenta-se o período previsto para seu acontecimento, sendo as datas definidas nas reuniões de consolidação da fase anterior. Isto se deve à necessidade de compatibilização de datas com órgãos envolvidos, locais para realização dos eventos etc. No mesmo sentido, as datas das Audiências Públicas poderão sofrer modificações durante a execução do trabalho.

Ressalta-se que a proposta de cronograma apresentada neste Plano de Trabalho difere consideravelmente da preconizada pelo Termo de Referência. Na proposta em questão buscou-se adiantar as entregas de produtos das fases iniciais para proporcionar mais tempo de execução das fases propositivas, com o intuito de melhorar a qualidade de elaboração das diretrizes, legislação e Plano de Ação, bem como proporcionar um debate mais profícuo das proposições com os atores envolvidos. Além disso, o prazo de elaboração do PDM foi reduzido globalmente, com o objetivo de concluí-lo ainda no ano de 2022. Caso se faça necessário algum ajuste no cronograma ao longo do processo de revisão do PDM, este será realizado em comum acordo entre ETM e FUNPAR.



Figura 10: Cronograma de Março – PDM.

# 2022 MARÇO

## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MORRETES

	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
semana 5	28 ... CONTINUAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA PARTE 2 DA FASE 2 (P2A)	01 CARNAVAL	02	03	04	05	06
semana 6	07	08 OBJETIVO É TROCA MÚTUA DE INFORMAÇÕES ENTRE CONSULTORIA E ETM. REUNIÃO ANNA/ALLANA	09 OBJETIVO É TROCA MÚTUA DE INFORMAÇÕES ENTRE CONSULTORIA E ETM. REUNIÃO EDU/ANA/LUIZA	10	11 ENTREGA DO PRODUTO 1 PARA ANÁLISE DA ETM (P1A)	12 ENTREGA DO PLANO DE TRABALHO, CRONOGRAMA, AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL.	13
semana 7	14	15 REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO P2A	16 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO P2A	17 REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO P2A	18	19	20
semana 8	21	22	23 FORMAÇÃO DO GRUPO DE ACOMPANHAMENTO (GA)	24	25 DEVOLUTIVA DA ANÁLISE PRODUTO 1 (P1A) PELA ETM PARA CONSULTORIA	26	27
semana 9	28	29	30	31	01 ENTREGA DO PRODUTO 1 FINAL (P1F) PELA CONSULTORIA/ REUNIÃO COORDENAÇÃO	02 ENTREGA INCLUIRÁ O RELATÓRIO COMPLETO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA, E CONTRIBUIÇÕES DA SOCIEDADE NA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA.	03
semana 10	04	05	06	07	08		10

Fonte: FUNPAR, 2022.



Figura 11: Cronograma de Abril – PDM.

# 2022 ABRIL REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MORRETES

	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
semana 9	28	29	30	31	01 <b>ENTREGA DO PRODUTO 1 FINAL (P1F) PELA CONSULTORIA/ REUNIÃO COORDENAÇÃO</b>	02 ENTREGA INCLUIRÁ O RELATÓRIO COMPLETO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA, E CONTRIBUIÇÕES DA SOCIEDADE NA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA.	03
semana 10	04	05	06	07	08 <b>ENTREGA DO PRODUTO 2 PARA ANÁLISE DA ETM (P2A), REUNIÃO COORD.</b>	09 RC ONLINE PARA EXPLICAR O PRODUTO QUE ESTÁ SENDO ENTREGUE E PARA COMBINAR PRÓXIMOS PASSOS.	10
semana 11	11 INÍCIO DO DESENVOLVIMENTO DA PARTE 2 DA FASE 2 (P3A)	12	13	14	15 SEXTA FEIRA SANTA	16	17 PÁSCOA
semana 12	18	19	20 <b>DEVOLUTIVA DA ANÁLISE PRODUTO 2 (P2A) PELA ETM PARA CONSULTORIA</b>	21 TIRADENTES	22	23	24
semana 13	25 <b>REUNIÃO TÉCNICA/ OFICINA DE LEITURA TÉCNICA SOBRE O P2A</b>	26	27	28	29	30	01
semana 14	02	03	04	05	06 <b>ENTREGA DO PRODUTO 2 FINAL (P2F), REUNIÃO COORDENAÇÃO</b>	07 ESSA ENTREGA FOI QUALIFICADA ANTERIORMENTE NA OFICINA DE LEITURA TÉCNICA, FACILITANDO A APROVAÇÃO DO PRODUTO 2 FINAL.	08

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 12: Cronograma de Maio – PDM.

# 2022 MAIO REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MORRETES

	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
semana 13	25 OFICINA DE LEITURA TÉCNICA SOBRE O P2, QUALIFICAÇÃO DO P2A PARA P2F (FINAL)	26 OBJETIVO É QUE A ETM JÁ TENHA LIDO E AVALIADO O P2A, PARA QUE NESSA RT/OLT A CONSULTORIA + ETM VALIDEM E QUALIFIQUEM TODAS AS INFORMAÇÕES, FAZENDO AS COMPLEMENTAÇÕES NECESSÁRIAS PARA APROVAÇÃO DO PRODUTO 2 FINAL (P2F)	27	28	29	30	01
semana 14	02	03	04	05	06 ENTREGA DO PRODUTO 2 FINAL (P2F)	07 ESSA ENTREGA FOI QUALIFICADA ANTERIORMENTE NA OFICINA DE LEITURA TÉCNICA, FACILITANDO A APROVAÇÃO DO PRODUTO 2 FINAL.	08
semana 15	09	10	11	12	13	14	15
semana 16	16 REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO, OFICINA DE LEITURA TÉCNICA P3 - PREPARAÇÃO 2ª AUDIÊNCIA	17 OS CONSULTORES APRESENTARÃO PARA O CONTEÚDO PREPARADO, OBJETIVO É QUALIFICAÇÃO CONJUNTA, ENCAMINHAMENTO E ALINHAMENTO.	18	19	20	21	22
semana 17	23	24	25	26	27	28	29
semana 18	30 REUNIÃO DE COORDENAÇÃO PARA APROVAÇÃO FINAL DO CONTEÚDO DA 2ª AUDIÊNCIA	31	01	02	03 INÍCIO DA DIVULGAÇÃO DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	04	05

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 13: Cronograma de Junho – PDM.

2022 JUNHO

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MORRETES

	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
semana 18	30 REUNIÃO DE COORDENAÇÃO PARA APROVAÇÃO FINAL DO CONTEÚDO DA 2ª AUDIÊNCIA	31	01	02	03 INÍCIO DA DIVULGAÇÃO DA 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	04	05
semana 19	06	07	08	09	10	11	12
semana 20	13	14	15	16 CORPUS CHRISTI	17	18	19
semana 21	20 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	21	22	23	24	25	26
semana 22	27 ENTREGA P3A PARA ANÁLISE DA ETM, REUNIÃO COORDENAÇÃO	28	29	30	01	02	03
semana 23	04	05	06	07	08	09	10

DURANTE A 2ª A.P. HAVERÁ UMA DINÂMICA DE PREENCHIMENTO DE UM CARTAZ ENTITULADO "OBJETIVOS PARA O DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL", PARA SUBSIDIAR A FASE 3 (DIRETRIZES E PROPOSTAS).

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 14: Cronograma de Julho – PDM.



Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 15: Cronograma de Agosto – PDM.

# 2022 AGOSTO

## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MORRETES

	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
semana 27	01	02	03	04	05	06	07
semana 28	08	09	10	11	12	13	14
semana 29	15	16	17	18	19	20	21
semana 30	22	23	24	25	26	27	28
semana 31	29	30	31	01	02	03	04
semana 32	05	06	07	08	09	10	11

OS CONSULTORES APRESENTARÃO O CONTEÚDO, OBJETIVO É QUALIFICAÇÃO CONJUNTA, ENCAMINHAMENTO E ALINHAMENTO.

REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO E OFICINA DE LEITURA TÉCNICA PREPARAÇÃO PARA 3ª AUDIÊNCIA

INÍCIO DA DIVULGAÇÃO DA 3ª AUDIÊNCIA

3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 16: Cronograma de Setembro – PDM.

# 2022 SETEMBRO REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MORRETES

	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
semana 31	29	30	31	01	02 3ª AUDIÊNCIA	03	04
semana 32	05	06	07 INDEPENDÊNCIA DO BRASIL	08 FERIADO EM CURITIBA NOSSA SRA DA LUZ DOS PINHAIS	09	10	11
semana 33	12 ENTREGA P4A PARA ANÁLISE DA ETM, REUNIÃO COORDENAÇÃO	13 INÍCIO DO DESENVOLVIMENTO DA FASE 4 (P5A) PELOS CONSULTORES	14	15	16	17	18
semana 34	19 REUNIÃO TÉCNICA DE CAPACITAÇÃO, OFICINA DE LEITURA TÉCNICA SOBRE PAI E MINUTAS DE LEIS	20	21	22	23	24	25
semana 35	26 DEVOLUTIVA P4A DA ETM PARA CONSULTORIA	27	28	29	30 ENTREGA FINAL P4F PELA CONSULTORIA	01	02
semana 36	03 OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA FASE 4 (SEDE)	04	05	06	07	08	09

APRESENTAÇÃO PELO LEANDRO/WILHELM DA METODOLOGIA DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DAS OFICINAS DE LEITURA COMUNITÁRIA. DISCUSSÃO SOBRE PAI E MINUTAS DE LEIS CONJUNTAMENTE COM O GRUPO DE ACOMPANHAMENTO.

A ETM DEVE PARTICIPAR DA OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA JUNTO COM A CONSULTORIA.

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 17: Cronograma de Outubro – PDM.

# 2022 OUTUBRO

## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MORRETES

	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
semana 35	26	27	28	29	30	01	02
semana 36	03 <b>OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA FASE 4 (SEDE)</b>	04	05	06	07	08	09
semana 37	10 <b>REUNIÃO TÉCNICA CAPACITAÇÃO, OFICINA DE LEITURA TÉCNICA PREPARAÇÃO 4ª AUDIÊNCIA</b>	11	12 NOSSA SENHORA APARECIDA	13	14	15	16
semana 38	17	18	19	20 <b>INÍCIO DA DIVULGAÇÃO DA 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA</b>	21	22	23
semana 39	24	25	26	27	28 <b>REUNIAO PARA ALINHAMENTOS REFERENTES À 4ª AUDIÊNCIA</b>	29	30
semana 40	31	01	02	03 FINADOS	04 <b>4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA</b>	05	06

A ETM DEVE PARTICIPAR DA OFICINA DE LEITURA COMUNITÁRIA JUNTO COM A CONSULTORIA, GA E POPULAÇÃO LOCAL.

OBJETIVO É PREPARAR CONTEÚDO PARA A 4ª AP. CONSULTORES APRESENTARÃO PARA DISCUSSÃO E QUALIFICAÇÃO CONJUNTA.

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 18: Cronograma de Novembro – PDM.

## 2022 NOVEMBRO REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MORRETES

	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
semana 40	31	01	02 FINADOS	03 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA	04	05	06
semana 41	07	08	09	10 ENTREGA PRODUTO 5 PARA ANÁLISE DA ETM (P5A), REUNIÃO COORDENAÇÃO	11	12	13
semana 42	14 PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA	15	16	17	18	19	20
semana 43	21	22	23	24	25 DEVOLUTIVA PRODUTO 5 INICIAL PELA ETM	26	27
semana 44	28 CAPACITAÇÃO DA ETM (OU GRUPO PERMANENTE) IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DIRETOR	29	30	01	02 ENTREGA DO PRODUTO 5 FINAL (P5F) PELA CONSULTORIA	03	04
semana 45	05	06	07	08	09 CONFERÊNCIA MUNICIPAL	10	11

ESSE PRODUTO INCORPORA CONTRIBUIÇÕES DA SOCIEDADE TRAZIDAS NA 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA.

A APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO, ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA DEVE SER FEITA PELA PREFEITURA

Fonte: FUNPAR, 2022.



Figura 19: Cronograma de Dezembro – PDM.

# 2022 DEZEMBRO

## REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MORRETES

	segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira	sábado	domingo
semana 44	28	29	30	01	02 ENTREGA DO PRODUTO 5 FINAL (PSF) PELA CONSULTORIA	03	04
semana 45	05	06	07	08	09 CONFERÊNCIA MUNICIPAL	10 A APRESENTAÇÃO DO CONTEÚDO, ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA DEVE SER FEITA PELA PREFEITURA	11
semana 46	12	13	14	15	16	17	18
semana 47	19	20	21	22	23	24 VÉSPERA DE NATAL	25 NATAL
semana 48	26	27	28	29	30	31	01
semana 49	02	03	04	05	06	07	08

Fonte: FUNPAR, 2022.

## 7. FASES DE ELABORAÇÃO DA REVISÃO DO PDM

A Revisão do Plano Diretor de Morretes (PDM) é elaborada em quatro fases:

- Fase 1 – Mobilização
- Fase 2 – Análise Temática Integrada
- Fase 3 – Diretrizes e Propostas
- Fase 4 – Plano de Ação e Investimentos (PAI) e Institucionalização do PDM

São apresentadas a seguir o plano de trabalho para cada fase, contemplando: descritivo, atribuições dos agentes envolvidos, atividades desenvolvidas, reuniões técnicas, eventos participativos e resultados esperados.

### 7.1. FASE 1 – MOBILIZAÇÃO

A Fase 1 tem início com a mobilização das equipes, tanto da FUNPAR quanto da prefeitura municipal, que trabalharão diretamente na revisão do PDM. Parte desta mobilização consiste em nivelar conceitos, discutir a metodologia de elaboração dos planos, esclarecer detalhes e expectativas referentes às atividades previstas no termo de referência, compatibilizando-as com a proposta técnica enviada pela Funpar. O resultado destas discussões está formalizado no presente Plano de Trabalho, que será referência para a execução dos trabalhos, tanto pela equipe da FUNPAR como pela comissão técnica municipal.

Nesta fase, com vistas à instituição do Grupo de Acompanhamento, conforme item 2.1.3, foram identificadas e convidadas as entidades da sociedade civil que poderão fazer parte do grupo de acompanhamento dos trabalhos.

Concluindo e legitimando esta etapa foi realizada a primeira Audiência Pública de lançamento da revisão do PDM, na qual foram debatidos o plano de trabalho, cronograma e formas de participação da sociedade, incluindo a composição e apresentação do Grupo de Acompanhamento. A primeira Audiência Pública, bem como as atividades de divulgação que a antecedem, tiveram a função de mobilizar a população do município para a participação no processo de revisão do PDM.

Durante esta fase, foram realizados os primeiros eventos de capacitação e discussão da realidade municipal com a ETM, incluindo uma oficina de avaliação das ações do Plano vigente. O processo de qualificação dos participantes nesta fase culmina com a capacitação sobre os conceitos básicos do planejamento e gestão territorial, ocorrida após a primeira Audiência Pública, com a participação da ETM e do recém instituído Grupo de Acompanhamento.

A partir da primeira Oficina de Leitura Técnica, iniciaram-se as investigações que resultarão na Análise Temática Integrada, objeto da fase seguinte. Neste momento a leitura foi focada nas ações previstas nos documentos que compõe o PDM vigente, bem como na capacidade técnica e financeira da administração pública para a sua implantação, tendo como base os depoimentos colhidos durante a oficina, que foram confrontados com os documentos do PDM. A análise está descrita na parte II deste relatório – Avaliação da Capacidade Institucional da Administração Municipal para Planejamento e Gestão Urbana.

Em seguida são apresentadas as atribuições dos agentes envolvidos na fase de mobilização, as atividades, reuniões, capacitações e resultados esperados.

#### **Atribuições dos agentes envolvidos na Fase 1 do PDM:**

- Equipe Técnica Municipal: participar da capacitação sobre o processo de revisão do Plano Diretor, avaliar a capacidade institucional da prefeitura para responder as demandas referentes ao cronograma, fluxograma e mecanismos de comunicação propostos pela consultoria, tais como fornecimento de informações, avaliação de produtos, disponibilização de documento para consulta da sociedade; definir os interlocutores da prefeitura com a equipe consultora e comunidade; indicar os membros e instituir formalmente o Grupo de Acompanhamento; coordenar as reuniões com atores envolvidos; fornecer estrutura e realizar ações de sensibilização e mobilização da comunidade, com assessoria da equipe consultora; avaliar se o Plano de Trabalho final está condizente com o objeto de contratação do plano, definido no Termo de Referência e Contrato.
- Consultoria: propor cronograma e fluxograma de trabalho; propor metodologias de trabalho adequadas e ao alcance do gestor público; dar subsídios técnicos e critérios para a escolha de líderes comunitários para a formação do Grupo de Acompanhamento; organizar as reuniões com atores envolvidos; propor ações de sensibilização e mobilização da comunidade; realizar oficinas técnicas e capacitações; elaborar metodologia e realizar Audiência Pública de lançamento da revisão do PDM; formalizar o documento do Plano de Trabalho.
- Grupo de Acompanhamento: familiarizar-se com o Produto 1 – Mobilização.

#### **Atividades desenvolvidas na Fase 1 do PDM:**

- Apresentação das equipes de trabalho.
- Identificação dos principais atores e critérios para definição dos segmentos sociais integrantes do Grupo de Acompanhamento, de modo a assegurar a participação equânime da sociedade civil.
- Avaliação preliminar da disponibilidade e da atualidade de dados, informações e bases cartográficas, e de imagens aéreas da área em estudo e em escala regional.
- Elaboração do Plano de Trabalho contemplando: a metodologia de revisão do Plano Diretor, a descrição das etapas do trabalho, os objetivos, produtos, equipe, prazo, cronograma.
- Audiência Pública de lançamento da Revisão do Plano Diretor.
- A Formação do Grupo de Acompanhamento.

### **Reuniões técnicas da Fase 1 do PDM:**

- Reunião de assinatura de contrato;
- Reunião de Capacitação Técnica sobre o processo de Revisão do Plano Diretor e questões referentes à 1ª Audiência Pública;
- Oficina de Leitura Técnica para avaliação da gestão do PDM vigente;
- Reunião técnica de coordenação.

### **Eventos participativos da Fase 1 do PDM:**

- Audiência Pública de lançamento da revisão do Plano Diretor de Morretes.

### **Resultados esperados para a Fase 1 do PDM:**

- Plano de Trabalho - compatibilizando Termo de Referência e Contrato com a Metodologia da Funpar para a revisão do Plano Diretor;
- Relatório de avaliação da capacidade institucional para o planejamento e gestão do PDM vigente;
- Relatório de reuniões, capacitações e eventos participativos;
- Material de divulgação da 1ª Audiência Pública;
- Registros de Responsabilidade Técnica - RRTs e Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs do coordenador e dos arquitetos e engenheiros que compõe a equipe de consultoria.

## **7.2. FASE 2 – ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA - ATI**

A segunda fase do PDM abrange o diagnóstico da situação atual do Município, sendo sua elaboração dividida em duas partes:

- A primeira parte (Produto 2) consiste no levantamento de informações e na elaboração da Análise Temática,
- A segunda parte (Produto 3) realiza a integração das análises de cada tema, proporcionando uma visão sistêmica da realidade, incluindo o processo participativo da 2ª Audiência Pública

Este formato difere da proposta inicial do Termo de Referência, pois concentra a coleta e análise da temática na primeira parte. Esta mudança decorre do fato de que a análise da capacidade de suporte ambiental e urbano prevista na parte 2 preconiza a análise integrada de todas as temáticas<sup>6</sup>. No mesmo

---

<sup>6</sup> A título de exemplo, o TR prevê os estudos de uso do solo na parte 1 e de mobilidade na parte 3, entretanto, ambos os estudos só podem ser realizados de forma articulada e são essenciais para a análise da capacidade de suporte prevista pelo TR na parte 2.

sentido, a Oficina de Leitura Técnica (OLT) serão realizadas durante a parte 2, de forma a se produzir subsídios (análises temáticas) para a discussão da realidade atual com a ETM, CONCIDADE e Grupo de Acompanhamento, e seus resultados serão sistematizados na parte 2.

Ressalta-se que a adequação proposta tem como objetivo proporcionar maior coerência à Fase 2 do PDM, e não afetará os resultados esperados e o cumprimento do Termo de Referência.

Na **Parte 1**, considerando-se que Morretes possui um Plano Diretor em vigor desde 2011, o trabalho de diagnóstico da realidade deve abarcar a avaliação do processo de planejamento decorrente desse instrumento, bem como a efetividade das propostas e ações estabelecidas no Plano Diretor vigente para a continuidade do processo de desenvolvimento do município.

Serão analisados os principais aspectos que nortearam tanto a elaboração do Plano Diretor vigente, quanto o processo de planejamento do município até o momento. A análise da eficiência, eficácia e efetividade das propostas será feita acompanhada de incursões junto às secretarias da Prefeitura Municipal de Morretes, verificando as dificuldades e incompatibilidades encontradas no processo de execução do Plano Diretor vigente.

No mesmo sentido, as diretrizes do plano serão avaliadas em relação às mudanças de conjuntura, verificando se os objetivos delimitados no plano continuam válidos frente ao cenário atual. Tais análises levarão em conta os resultados das reuniões realizadas na primeira fase do PDM, direcionando as pesquisas e levantamentos a serem realizados para a leitura temática da realidade municipal.

Com base na organização dos dados quantitativos e qualitativos deverão ser avaliadas 6 temáticas: (i) aspectos regionais, (ii) aspectos ambientais, (iii) aspectos socioeconômicos, (iv) aspectos socioespaciais, (v) infraestrutura e serviços públicos e (vi) aspectos institucionais. Sempre que possível, as informações deverão ser espacializadas em mapas, em escala adequada.

Ainda na Parte 1 da Fase 2 do PDM (Produto 2), deverá ser elaborada a análise das informações em cada sistema territorial (conforme item 3 – Metodologia), aprofundando-se a investigação nas dimensões ambiental, socioeconômica, socioespacial, de infraestrutura e serviços e institucional. As análises serão realizadas a partir dos dados disponibilizados pela prefeitura e órgãos estaduais e federais, tais como mapas, cadastros, fotos, planos, programas, projetos e ações em andamento e as programadas. Além disso, nesta fase é feita a compilação da legislação vigente, especialmente leis, decretos e portarias, ações de controle e fiscalização que impactam na organização territorial e na mobilidade da área urbana e rural. Estas análises serão aferidas e complementadas por visitas de campo realizadas pela equipe de consultores em conjunto com técnicos da ETM.

Na **Parte 2 da Fase 2 do PDM (Produto 3)**, as temáticas investigativas serão abordadas de forma integrada, resultando em uma visão sistêmica da realidade de Morretes. Estas análises são estruturadas a partir de mapas síntese e textos explicativos, configurando uma visão ampla das restrições e potencialidades locais. Os resultados da leitura serão estruturados sinteticamente na forma de um Cenário Atual (indicando a situação atual frente a aspectos positivos e negativos) e de um Cenário Tendencial (projeção temporal dos dados existentes), subsidiando as propostas da fase seguinte. Cruzando as informações, os resultados obtidos possibilitam identificar e avaliar os conflitos existentes e soluções possíveis, conforme a capacidade, atual e futura do Município, sendo:

- O suporte ambiental a partir das relações entre os aspectos ambientais, o uso e a ocupação do solo atual, os aspectos fundiários, a distribuição da população no território municipal, a

estimativa de crescimento populacional, a legislação urbana vigente, a caracterização da administração e a capacidade de planejamento e gestão urbana no Município.

- O suporte de infraestrutura urbana e dos equipamentos públicos, a partir das relações entre as condições atuais de infraestrutura, os equipamentos urbanos e comunitários existentes, a caracterização socioeconômica, o uso e a ocupação do solo atual, a distribuição da população no território municipal, a estimativa de crescimento populacional e os aspectos fundiários;

Nesta parte também se inicia a análise sobre a necessidade de ampliação do perímetro urbano municipal, contrapondo-a com a necessidade de adequação de áreas não infraestruturadas e/ou não ocupadas dentro do quadro urbano, considerando-se a caracterização socioeconômica, a projeção populacional, os aspectos fundiários, a capacidade de suporte ambiental, de infraestrutura, de equipamentos comunitários e do sistema de mobilidade e a capacidade de atendimento do município a estas áreas.

As informações recolhidas na 2ª Audiência Pública serão articuladas à leitura técnica realizada ao longo da Fase 2, resultando no documento consolidado de diagnóstico.

Em seguida são apresentadas as atribuições dos agentes envolvidos na fase de Análise Temática Integrada, as atividades, reuniões, capacitações e resultados esperados.

#### **Atribuições dos agentes envolvidos:**

- Equipe Técnica Municipal (ETM): fornecer dados e informações sobre o município e sua estrutura de gestão para, com a consultoria, realizar as análises diagnósticas; fornecer base cartográfica georreferenciada para elaboração de mapas; participar de capacitações e atividades de elaboração de informações e análises com a consultoria, em especial os erros e acertos de planos e ações anteriores; tornar público os documentos e realizar a divulgação e ações de mobilização da população para as reuniões públicas; presidir a oficina e audiência pública; monitorar as atividades e avaliar os produtos tendo como referência o Plano de Trabalho acordado na primeira fase do PDM.
- Consultoria (FUNPAR): produzir informações a partir dos dados fornecidos pelo gestor público; realizar análises com base em dados primários e secundários, apresentar as análises de forma sucinta e de fácil entendimento, utilizando-se de imagens gráficas e mapas sempre que possível; avaliar com os demais atores o resultado das estratégias de planos anteriores; envolver os gestores municipais na produção de informações e análises, de forma a compartilhar técnicas e conhecimentos; produzir os documentos para disponibilizar ao público com a antecedência necessária. Os mapas elaborados deverão obedecer às normas federais de cartografia sempre que os dados fornecidos pela prefeitura permitirem. Com relação ao processo participativo, a consultoria deverá fornecer subsídios para sensibilização e mobilização comunitária, elaborar metodologia e realizar oficinas técnicas e comunitárias, apresentar e complementar as análises diagnósticas a partir de debate com a população em Audiência Pública.
- CONCIDADE e Grupo de Acompanhamento (GA): promover debates com grupos de interesse sobre os temas abordados no planejamento, recolhendo contribuições para leitura comunitária; contribuir com dados da realidade local para qualificar as análises

técnicas; atuar como protagonista no processo de sensibilização e mobilização da população para participar de reuniões públicas; colaborar com as dinâmicas realizadas nas reuniões públicas.

#### **Atividades:**

*Parte 1 – elaboração de análises temáticas contemplando os seguintes aspectos:*

##### ▫ **Aspectos regionais**

- Contexto regional e relação com municípios do Litoral Paranaense e RMC
- Potencial ambiental
- Potencial turístico e cultural
- Indicadores socioeconômicos - dependências econômicas e sociais
- Planos regionais existentes e propostos para região

##### ▫ **Aspectos ambientais**

- Geologia
- Geomorfologia
- Aptidão do Solo
- Recursos Hídricos
  - Bacias Hidrográficas
  - Mananciais Atuais e Futuros
- Cobertura Vegetal
- Áreas de Fragilidade Ambiental
  - Áreas Suscetíveis a Deslizamentos de Solo
  - Áreas Suscetíveis a Inundações e Alagamentos
  - Áreas e Pontos Críticos de Assoreamento de Rios
- Sobreposição entre áreas rurais e urbanas com ocupação antrópica e Áreas de Risco e Suscetíveis a Deslizamentos de solo, Inundações e Alagamentos
- Áreas protegidas (Unidades de Conservação e Zonas de Amortecimento, Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais)
- Sobreposição entre áreas rurais e urbanas com ocupação antrópica e áreas protegidas (Unidades de Conservação, Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais)
- Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicos
- Classificação da área rural

##### ▫ **Aspectos socioeconômicos**

- Atividade Econômica
  - Contribuição da Atividade Turística na Economia
  - Contribuição da Atividade Agropecuária na Economia
  - Contribuição da Atividade Extrativista na Economia

- ...
- Mercado de trabalho
- Programas e Investimentos para o Desenvolvimento Econômico
- Demografia
  - População Total, Urbana, Rural
  - Projeções Populacionais (IPARDES e PDS Litoral)
  - Distribuição, Densidade e Crescimento Populacional
  - Renda e Pobreza
  - Pirâmide Etária
  - Índice de Desenvolvimento Humano
  - População Economicamente Ativa
  - Situação Fundiária – Condições de Moradia
- População Sazonal, Visitantes e Turistas
- Educação
  - Capacidade de Atendimento Qualitativo e Quantitativo do Serviço Público de Educação
  - Distribuição Espacial (Atual e Futura) dos Equipamentos Públicos de Educação
- Saúde
  - Capacidade de Atendimento Qualitativo e Quantitativo do Serviço Público de Saúde
  - Distribuição Espacial (Atual e Futura) dos Equipamentos Públicos de Saúde
- Assistência Social
  - Capacidade de Atendimento Qualitativo e Quantitativo do Serviço Público de Assistência Social
  - Distribuição Espacial (Atual e Futura) dos Equipamentos Públicos de Assistência Social
- Segurança Pública
  - Capacidade de Atendimento Qualitativo e Quantitativo do Serviço Público de Assistência Social
  - Distribuição Espacial (Atual e Futura) dos Equipamentos Públicos de Assistência Social
- Cultura, Esporte e Lazer
  - Capacidade de Atendimento Qualitativo e Quantitativo do Serviço Público de Atendimento Qualitativo e Quantitativo do Serviço Público de Cultura, Esporte e Lazer
  - Distribuição Espacial (Atual e Futura) dos Equipamentos Públicos de Cultura, Esporte e Lazer
- Acesso aos Meios de Comunicação
- Equipamentos Especiais
  - Cemitérios
  - Abastecimento alimentar (feiras e mercados)



- Outros
  
- **Aspectos socioespaciais**
  - Organização do território municipal
  - Evolução da ocupação urbana
  - Uso e ocupação do solo atual nas áreas urbanas e de expansão urbana
  - Vazios urbanos
  - Condições Gerais de Moradia e Fundiárias
    - Regularidade Fundiária da Área Urbana
    - Condições de Moradia
    - Acesso à infraestrutura Urbana, Serviços Públicos e Saneamento Básico
    - Habitação de Interesse Social (caso exista)
  - Sistema Viário e Circulação Viária
    - Hierarquização Viária
    - Sinalização
    - Pavimentação
    - Ciclovias (caso existam)
    - Áreas de Estacionamento
    - Sentidos de Circulação Viária no Centro
    - Áreas Urbanas com Restrição de Veículos Motorizados no Centro Histórico
    - Acessibilidade
    - Rotas Acessíveis (caso existam)
  - Condições Gerais das Estradas Rurais
  - Tráfego de cargas
    - Rodovias
    - Ferrovia
  - Transporte público
  - Impacto da atividade turística nas infraestruturas urbanas e rodoviárias
  - Patrimônio Cultural e Áreas de Influência
    - Patrimônio Material
    - Patrimônio Imaterial
  - Turismo e desenvolvimento sustentável
    - Atrativos Turísticos
    - Empreendimentos Turísticos
    - Hospedagem e alimentação
    - Planos, Projetos e Iniciativas do Turismo em Morretes e Região
      - Agência de Desenvolvimento Cultural e do Turismo Sustentável do Litoral do Paraná
      - Morretes no Mapa do Turismo Brasileiro
      - Grande Reserva Mata Atlântica
  
- **Infraestrutura e serviços públicos**

- Abastecimento de Água
    - Capacidade de atendimento
    - Distribuição
  - Esgotamento Sanitário
    - Capacidade de atendimento
    - Distribuição
  - Macrodrenagem Urbana
    - Capacidade de atendimento
    - Distribuição
  - Resíduos Sólidos
    - Capacidade de atendimento
    - Distribuição
  - Energia Elétrica e Iluminação pública
    - Capacidade de atendimento
    - Distribuição
  - Comunicação
    - Capacidade de atendimento
    - Distribuição
- **Aspectos Institucionais**
- Administração pública
    - Gestão Fiscal e Finanças Públicas
    - Participação Pública e Transparência
    - Planejamento e Gestão Territorial
    - Estrutura Organizacional da Prefeitura de Morretes e atribuições das unidades administrativas competentes
    - Recursos Humanos
    - Estrutura física, veículos e instrumentos de trabalho
    - Equipamentos e programas de informática
    - Sistema de Informações Municipais Existente
    - Sistema de Indicadores de Monitoramento do Plano Diretor vigente
    - Procedimentos Administrativos Existentes para Tramitação de Licenciamentos das atividades relacionadas ao uso e ocupação do solo
    - Capacidade (Atual e Futura) de Investimento do Município
    - Conselhos Municipais Existentes Relacionados Direta e Indiretamente à Temática do Desenvolvimento Urbano
      - Estrutura
      - Funcionamento
      - Natureza
      - Atribuições
      - Composição
      - Oportunidades de Unificação

- Análise da legislação do Plano Diretor
  - Coerência externa
  - Coerência interna
  - Aplicabilidade dos instrumentos urbanísticos

#### **Reuniões técnicas:**

- Reunião técnica de capacitação (RT);
- Oficina de Leitura Técnica (OT);
- Reunião técnica de coordenação (RC).

*Parte 2 – elaboração da Análise da Capacidade de Suporte Territorial e síntese da análise temática integrada contemplando os seguintes aspectos:*

- Projeções populacionais
- Análise da capacidade de suporte ambiental
- Análise da capacidade de uso e ocupação do solo urbano e rural
- Análise da capacidade de atendimento qualitativo e quantitativo de infraestrutura
- Análise da capacidade de atendimento qualitativo e quantitativo de equipamentos e serviços públicos
- Análise do impacto da atividade turística e sobrecarga infraestruturas urbanas e rodovias
- Análise de Áreas de Expansão Urbana
- Avaliação da Necessidade de Expansão Urbana frente às dinâmicas (atuais e futuras) demográfica, imobiliária e das principais ou potenciais atividades produtivas do município
- Identificação de Áreas Passíveis de Expansão Urbana considerando o meio ambiente, o atendimento qualitativo e quantitativo e a viabilidade de investimentos para ampliação das infraestruturas, equipamentos e serviços públicos
- Análise das Condições Gerais de Acessibilidade e Mobilidade
  - Adequação do Sistema Viário Básico
    - Áreas Urbanas para Restrição de Veículos Motorizados
    - Ciclomobilidade
    - Rotas Acessíveis
  - Área de Estacionamento para Transporte de Turismo
  - Áreas de Estacionamento para Veículos de Passeio
  - Transporte público
  - Conflitos entre Tráfego de cargas e Ocupações em Áreas Urbanas
    - Faixa de Domínio da Ferrovia
    - Faixa de Domínio das Rodovias

- Análise da Legislação Vigente
- Síntese das restrições e potencialidades para o desenvolvimento territorial de Morretes
- Sistematização das informações do processo participativo da fase 2 do PDM.
- Documento consolidando as duas partes da fase 2 – Análise Temática Integrada.

A matriz a seguir demonstra a metodologia de síntese as **temáticas x escalas territoriais**, cujos dados são categorizados em **potencialidades** (características ou situações que podem ser traduzidas como oportunidades para a consolidação das diretrizes e propostas) e **deficiências** (características ou situações que, identificadas como problemas, deverão resultar em propostas de solução ou minimização).

A matriz permite a visualização das sínteses por temas (nas linhas) e das sínteses por escalas (nas colunas), podendo-se representar uma síntese geral em uma leitura diagonal.

**Figura 20: Matriz de Análise.**

PLANO DIRETOR MUNICIPAL PARTICIPATIVO	REGIONAL		MUNICIPAL		URBANO		DIRETRIZES
	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES	
ASPECTOS AMBIENTAIS							
ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS							
ASPECTOS SOCIOESPACIAIS							
ASPECTOS DE INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS							
ASPECTOS INSTITUCIONAIS							
SÍNTESE DAS DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES							SÍNTESE

Fonte: Vertrag, 2010.

A partir da metodologia sistêmica, a análise se referenciará na classificação dos dados levantados nas categorias condicionantes, potencialidades e deficiências.

**Condicionantes** são limites, requisitos, exigências, obrigações, impedimentos, proibições, controles, premissas, ressalvas, restrições, regulamentações. Condicionantes são elementos que não podem ou não devem ser alterados. Condicionantes demandam manutenção.

**Potencialidades** são competências, qualidades, capacidades, talentos, inteligências, possibilidades, potenciais. Potencialidades desenvolvidas podem acender oportunidades. Oportunidades abraçadas podem gerar resultados positivos eficazes. Potencialidades demandam inovação.

**Deficiências** são problemas, dificuldades, carências, lacunas, déficits, incapacidades, insuficiências, defeitos, falhas, escassez, privações, faltas. Deficiências podem ser mitigadas, tratadas ou sanadas - do

contrário podem gerar um círculo vicioso negativo e de ineficiência. Deficiências demandam melhoria ou recuperação.

**Reuniões técnicas:**

- Reunião técnica de capacitação (RT);
- Oficina de Leitura Técnica (OT);
- Reunião técnica de coordenação (RC).

**Eventos participativos:**

- Uma Oficina de Leitura Técnica sobre os conteúdos previstos na Análise Temática Integrada;
- 2ª Audiência Pública.

**Resultados:**

- Produto 2.1: Relatório da Parte 1 - Análise Temática (conforme descrito no item Atividades);
- Produto 2.2: Relatório da Parte 2 – Análise da Capacidade de Suporte Territorial e Síntese da Análise Temática Integrada (conforme descrito no item Atividades), Relatório de reuniões, capacitações e eventos participativos realizados durante a fase 2 do PDM.
- Material de divulgação para oficinas comunitárias e audiência pública.

### 7.3. FASE 3 – DIRETRIZES E PROPOSTAS

Na Fase 3 são definidos os **objetivos** para o desenvolvimento municipal<sup>7</sup> e as **estratégias** para sua concretização. As **estratégias** são concebidas como o caminho escolhido para se alcançar os **objetivos**. Nesse sentido, deve-se priorizar as deficiências a serem sanadas e as potencialidades a serem desenvolvidas, considerando-se (i) a capacidade do município para realizar todas as ações concernentes ao cenário desejado de desenvolvimento e (ii) o planejamento como um processo contínuo, ou seja, fatores menos importantes no cenário atual podem ser abordados em um próximo ciclo de planejamento (próxima revisão do PDM, daqui há 10 anos).

Os **objetivos e estratégias** conformam o marco lógico do plano, construindo uma visão para o desenvolvimento do território municipal e definindo uma agenda para as políticas públicas municipais. Estas serão as bases para a formulação de um Plano de Ação e Investimentos (PAI), instrumento fundamental para a efetividade do Plano Diretor.

---

<sup>7</sup> A proposta inicial do Termo de Referência preconizava a definição dos objetivos de desenvolvimento na Fase 2 – Análise Temática Integrada. Propõe-se que a contribuição da sociedade na construção dos objetivos para o desenvolvimento municipal faça parte da pauta da 2ª Audiência Pública e a definição consolidada dos objetivos seja realizada na Fase 3, de forma a se integrar com a concepção dos eixos estratégicos e propostas de intervenção, conformando assim o Marco Lógico do PDM.

Nesta etapa serão estabelecidas, ainda, as propostas de intervenções para curto, médio e longo prazos. As propostas indicadas deverão corresponder aos eixos estratégicos estabelecidos e, sobretudo, contemplar os temas priorizados pela administração municipal e pela comunidade em reuniões e audiências públicas. Dentre estas propostas, destacam-se as ações referentes ao reordenamento territorial e aplicação dos instrumentos urbanísticos previstos no Estatuto da Cidade.

A seguir são apresentadas as atribuições dos agentes envolvidos na fase de diretrizes e propostas, as atividades, reuniões, eventos participativos e resultados esperados.

#### **Atribuições dos agentes envolvidos**

- Equipe Técnica Municipal: participar de capacitações e atividades de composição do marco lógico, aportando conhecimentos advindos de sua experiência de gestão; tornar público os documentos e realizar a divulgação e ações de mobilização da população para consultas e reuniões públicas; presidir e mediar reuniões e audiência pública; monitorar as atividades e avaliar os produtos tendo como referência o Plano de Trabalho acordado na primeira fase.
- Consultoria: elaborar uma proposta inicial de marco lógico (visão, objetivos e estratégias), com base nos resultados da fase anterior, para discussão com os demais atores; envolver os gestores municipais na elaboração do marco lógico, de forma a considerar sua experiência de gestão e compartilhar técnicas e conhecimentos; elaborar e implementar metodologia participativa para priorização dos fatores que compõem a agenda das políticas públicas; debater o marco lógico com o Grupo de Acompanhamento; produzir os documentos para disponibilizar as propostas ao público com a antecedência necessária. O resultado desse processo deverá ser apresentado pela consultoria, em parceria com os gestores públicos, em Oficinas Comunitárias e Audiência Pública para debate e legitimação do marco lógico com o envolvimento de todos os cidadãos.
- Grupo de Acompanhamento: promover debates com grupos de interesse sobre a proposta inicial do marco lógico, recolhendo as possíveis contribuições; contribuir com conhecimento da realidade local para qualificar as propostas e priorizar os fatores que compõem a agenda de políticas públicas municipais;
- Atuar como protagonista no processo de sensibilização e mobilização da população para participar de reuniões públicas; colaborar com as dinâmicas realizadas nas reuniões públicas.

#### **Atividades:**

- Elaboração dos objetivos e eixos estratégicos para o desenvolvimento municipal;
- Elaboração de propostas de intervenção no território, condizentes com a capacidade institucional do município;
- Elaboração de propostas para o reordenamento territorial, contemplando:
  - Macrozoneamento municipal;

- Perímetro urbano e área de expansão urbana (caso necessária a ampliação, atender ao contido na lei 10.257/2001-art.42-b, alterada pela lei federal 12.608/2012);
- Zoneamento de uso e ocupação do solo urbano;
- Sistema viário;
- Propostas de criação de unidades de conservação, caso haja necessidade;
- Instrumentos urbanísticos aplicáveis a realidade municipal e condizentes com as propostas apresentadas, de modo a garantir o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade sustentável e da propriedade urbana.

#### **Reuniões técnicas:**

- Uma Reunião Técnica de Capacitação das atividades da 3ª Fase, da Oficina de Leitura Técnica, das Oficinas de Leitura Comunitária e da 3ª Audiência Pública;
- Reunião Técnica de Coordenação.

#### **Eventos participativos:**

- Uma Oficina de Leitura Técnica para definir diretrizes de (re)ordenamento territorial, instrumentos urbanísticos e propostas para garantir os direitos à cidade sustentável;
- Quatro Oficinas de Leitura Comunitária para definir diretrizes de (re)ordenamento territorial e propostas para garantir os direitos à cidade sustentável, sendo previstas: uma oficina na sede de Morretes, uma oficina no Distrito de Porto de Cima, uma oficina do Distrito de São João, uma oficina no Distrito de Sambaqui;
- 3ª Audiência Pública.

#### **Resultados:**

- Produto 4: relatório contendo as propostas de intervenção para o desenvolvimento sustentável de Morretes, conforme descrito no item Atividades e relatório de reuniões e eventos participativos realizados durante a Fase 3 do PDM.
- Material de divulgação para Oficinas de Leitura Comunitária e 3ª Audiência Pública.

### **7.4. FASE 4 – PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS (PAI) E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PDM**

Nesta fase são elaboradas as minutas de anteprojetos das leis do Plano Diretor de Morretes, acompanhados de mapas em escalas apropriadas (descritos a seguir no item “Atividades”).

A implantação das diretrizes de desenvolvimento sustentável de Morretes poderá exigir modificações na estrutura organizacional da administração mudanças necessárias para o desempenho eficaz e eficiente das funções de áreas de planejamento e gestão territorial. Caso haja necessidade, a partir das propostas de reestruturação organizacional, também serão elaboradas nessa fase as minutas de anteprojetos de Leis que trata da administração pública municipal (descritos a seguir no item “Atividades”).

Na quarta fase do PDM também é elaborado o Plano de Ação e Investimentos (PAI), indicando-se as ações e investimentos prioritários para a implementação do PDM, concebidos de forma coerente com os objetivos e estratégias preparados na fase anterior do PDM. Tomando-se por base a estimativa de custos das ações e a capacidade financeira e institucional do município, estabelece-se a hierarquia e cronograma das atividades e respectivos investimentos. O plano de ação se integra a um sistema de Avaliação e Monitoramento, que define procedimentos para avaliação da efetividade da implantação do Plano Diretor.

**Figura 21: Processo de planejamento, implementação, monitoramento e avaliação do PDM.**



Fonte: FUNPAR, 2022.

A seguir são apresentadas as atribuições dos agentes envolvidos na fase de Plano de Ação e Investimentos (PAI) e Institucionalização do PDM, as atividades, reuniões, eventos participativos e resultados esperados.

#### **Atribuições dos agentes envolvidos**

- Equipe Técnica Municipal: fornecer as informações da capacidade financeira e organizacional do município, necessárias para a elaboração do Plano de Ação e Investimentos; auxiliar a consultoria na estimativa de custos das ações com base em informações da realidade local; revisar os projetos de lei propostos pela consultoria; participar das atividades de elaboração da legislação e Plano de Ação e Investimentos, aportando conhecimentos advindos de sua experiência de gestão; tornar público os documentos e realizar a divulgação e ações de mobilização da população para as reuniões públicas; presidir e mediar as reuniões, oficinas, audiência pública e conferência municipal; monitorar as atividades e avaliar os produtos tendo como referência o Plano de Trabalho acordado na primeira fase do PDM.
- Consultoria: desenvolver uma proposta inicial de legislação, do Plano de Ação e Investimentos e estrutura organizacional da prefeitura, levando em conta a capacidade institucional do município; envolver os gestores municipais na elaboração da legislação, Plano de Ação e Investimentos e estrutura organizacional da prefeitura, de forma a considerar sua experiência de gestão e transferir técnicas e conhecimentos; debater a proposta de legislação e Plano de Ação e Investimentos com gestores municipais e o Grupo de Acompanhamento; produzir os documentos para disponibilizar ao público com a antecedência necessária. O resultado desse processo deverá ser apresentado pela consultoria, em parceria com os gestores públicos, na audiência pública e na



Conferência Municipal para debate e legitimação dos projetos de lei e linhas gerais do Plano de Ação, com o envolvimento de todos os cidadãos.

- Grupo de Acompanhamento: promover debates com grupos de interesse sobre a proposta de legislação e Plano de Ação, recolhendo as possíveis contribuições; contribuir com conhecimento da realidade local para qualificar as propostas; atuar como protagonista no processo de sensibilização e mobilização da população para participar de reuniões públicas; colaborar com as dinâmicas realizadas nas reuniões públicas.

#### **Atividades:**

- Elaborar minutas de anteprojeto de revisão dos seguintes instrumentos jurídicos:
  - Anteprojeto de Lei do Plano Diretor Municipal com as diretrizes para (re) ordenamento territorial (macrozoneamento municipal, urbano e rural, onde conste as áreas de risco do município e as áreas de interesse histórico), diretrizes para garantir os direitos à cidade sustentável, levando em consideração a capacidade do município da execução dessas diretrizes, instrumentos urbanísticos, previstos na Lei Federal nº 10.257/2001 – Estatuto da Cidade, aplicáveis ao território municipal, constante atividade do CONCIDADE e sistema de acompanhamento e controle do Plano;
  - Anteprojeto de Lei do(s) Perímetro(s) Urbano(s) e de Área(s) de Expansão Urbana (se necessárias) levando em consideração as bacias hidrográficas para atenção às áreas de mananciais futuros;
  - Anteprojeto de Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano e Rural (principalmente para as localidades rurais em processo de adensamento), definindo também os parâmetros urbanísticos mínimo, básico e máximo, como também os polígonos de bens tombados e seu envoltório de 300m, levando em consideração, também, as bacias hidrográficas para atenção às áreas de mananciais futuros;
  - Anteprojeto de Lei do Sistema Viário, utilizando a classificação de vias adotada pela Lei Federal nº 9.503/97 – Código de Trânsito Brasileiro; Lei nº12.587/2012 – Institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana; Lei nº18.780/16 – Institui a Política de Mobilidade Sustentável e Incentivo ao Uso da Bicicleta; Lei Ordinária nº20.146/20 – Altera a Lei nº18.780/16;
  - Anteprojeto de Lei do Parcelamento do Solo para fins Urbanos, em conformidade com a Lei Federal nº 6.766/79 e suas respectivas alterações;
  - Anteprojeto de Lei do Código de Edificações e Obras;
  - Anteprojeto de Lei do Código de Posturas;
  - Anteprojeto de leis específicas para regulamentação dos instrumentos previstos na Lei Federal nº 10.257/01 – Estatuto da Cidade, aplicáveis à realidade municipal, e outros que se mostrarem necessários para implementação das propostas previstas no PDM.

- Anteprojeto da Regulamentação do Conselho Municipal da Cidade conforme Resolução nº 13, de 16 de junho de 2004, do Conselho Nacional das Cidades;
- Anteprojeto do Decreto regulamentador dos procedimentos administrativos, fluxograma e formulários, necessários à organização dos trâmites para licenciamento das atividades relacionadas ao uso e ocupação do solo urbano.
- Elaborar propostas de sistema e gestão do PDM:
  - Estrutura organizacional e atribuições das unidades administrativas competentes;
  - Sistema de informações municipais;
  - Perfil do Grupo Técnico Permanente (GTP), vinculado à estrutura administrativa da Prefeitura;
  - Equipamentos e programas de informática;
  - Estrutura física, veículos e instrumentos de trabalho;
  - Sistema de indicadores de monitoramento da implementação e gestão do PDM.
- Identificação e proposição dos ajustes necessários na legislação vigente, considerando apenas o pertinente e indispensável à implementação do PDM: Lei de Estrutura Organizacional; Regimento Interno da Prefeitura Municipal; Lei de Plano de Cargos, Carreiras e Salários; Código Tributário.
- Definição do Plano de Ação e Investimentos (PAI):
  - Ação e/ou investimento;
  - Valor;
  - Objetivo;
  - Localização;
  - Prazo de execução;
  - Fontes de recursos;
  - Indicação da(s) diretriz(es) prevista(s) no PDM em que a ação está vinculada;
  - Indicação do(s) Objetivo(s) de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) vinculado(s) a ação prevista;
  - Indicadores de resultados;
  - Outros itens que poderão auxiliar quando da incorporação das ações e/ou investimentos no Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual.

#### **Reuniões técnicas:**

- Uma Reunião Técnica de Capacitação para definir os procedimentos necessários para a realização das atividades da 4ª Fase, para as Oficinas de Leitura Técnica e Comunitária, e para a Conferência da Revisão do PDM;
- Uma Oficina de Leitura Técnica sobre a Institucionalização do PDM e o Plano de Ação e Investimentos (PAI) do PDM;
- Um Evento de Capacitação da ETM (ou Grupo Técnico Permanente constituído) para a implementação do PDM;
- Uma Reunião Técnica de Consolidação;
- Uma Reunião Técnica de Coordenação.

**Eventos participativos:**

- Uma Oficina de Leitura Comunitária, a ser realizada na Sede do Município de Morretes;
- 4ª Audiência Pública;

**Resultados esperados para a Fase 4:**

- Produto 5: Relatório contendo as propostas de institucionalização do PDM, Plano de Ação e Investimentos e reestruturação organizacional, conforme descrito no item Atividades; e Relatório de reuniões técnicas e eventos participativos realizados durante a Fase 4.
- Material de divulgação para Oficina de Leitura Comunitária, 4ª Audiência Pública e Conferência Municipal.



## II. AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL PARA PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA

A Prefeitura Municipal de Morretes, de acordo com a Estrutura Administrativa e atribuições definidas pela Lei Complementar 44/2021, que institucionaliza a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo, Cultura e Turismo, não define atribuições (Art. 18º) específicas para a Área e Diretoria de Urbanismo. Por outro lado, estabelece que cabe à Secretaria de Governo (Art. 13º Inciso XII) a competência de *“realizar o planejamento e o acompanhamento de programas e projetos institucionais, consolidando os indicadores e analisando-os periodicamente de forma integrada”*, o que não se constata no caso do Plano Diretor.

Assim, cabe destacar a **insuficiência de regulamentação das atribuições da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo, Cultura e Turismo, em especial da Área de Urbanismo, a capacidade muito restritiva de sua estrutura física, pessoal e tecnológica instalada – hardwares, softwares, bases cartográficas e bases cadastrais<sup>8</sup>** – para propor, implantar e regular a política urbana de Morretes, definida pelo Plano Diretor Municipal de Morretes 2011, (PDM-M 2011), e muito menos acompanhar a implementação de suas estratégias, ações e investimentos. A Área de Urbanismo encontra-se restrita a apenas uma Diretoria de Urbanismo, como uma profissional que atende aos requisitos profissionais, porém não pertencente ao quadro efetivo de pessoal da Prefeitura, o que compromete a continuidade dos projetos em desenvolvimento. Não há estrutura de fiscalização urbanística, obras e posturas, assim como estrutura para análise e definição de normativas que aperfeiçoem e alterem os instrumentos urbanos propostos pelo PDM-M 2011, de acordo com novos requisitos da política territorial.

De acordo com o instrumento aplicado na 1ª Oficina Técnica, junto aos componentes da Equipe Técnica Municipal (ETM), verifica-se um baixo nível de conhecimento, ou conhecimento segmentado, do PDM-M 2011, desconhecimento do Plano de Ação e Investimentos, da Lei do Sistema Viário, do Código de Obras e Edificações, do Código de Posturas Municipais, dos Instrumentos Jurídicos Urbanísticos e dos Instrumentos de Regularização Fundiária da Política Urbana de Morretes, além da não implementação do Sistema Municipal de Informações, do Cadastro Técnico Multifinalitário e a inadequação das normas e legislação do PDM-M 2011 à várias questões e problemas reais do urbanismo de Morretes.

A avaliação da ETM quanto a capacidade atual da Prefeitura de Morretes de Gestão do Plano Diretor, em especial para (a) Regular, Controlar e Direcionar o Crescimento Urbano, Zoneamento e Uso do Solo; (b) Promover e Regular o Desenvolvimento Rural Sustentável; e (c) Promover e Apoiar o Desenvolvimento Turístico, encontra as maiores **deficiências e limitações no quadro de pessoal efetivo, equipamentos, dados cartográficos georreferenciados, cadastro técnico multifinalitário**. Conforme depoimentos colhidos na oficina: *“Apesar de contar com equipe qualificada, o quadro efetivo é pequeno e carece de qualificação e capacitação. As instalações são boas, e oferecem*

---

<sup>8</sup> A ETM apontou, *a posteriori*, que além disso há fragilidade ou falta de informações que deveriam estar descritas na legislação municipal, à exemplo do instrumento “Estudo de Impacto de Vizinhança”, que até o momento não está regulamentado em decreto específico.

*segurança, porém não contam com equipamentos atualizados e com tecnologia que suporte as demandas do Município. A Planta Genérica de Valores está há muitos anos desatualizada, e não há dados cartográficos.”*

Também de acordo com a avaliação da ETM quanto a capacidade da Prefeitura de Morretes de elaborar, apreciar e encaminhar propostas de alteração para aperfeiçoamentos da legislação urbana, as maiores limitações ocorrem no aperfeiçoamento de legislação e normas para regularização fundiária e de construções/edificações, bem como para propor aperfeiçoamentos nas normas de uso e ocupação do solo urbano e rural. Segundo depoimentos colhidos na oficina: *“Não há óbices para a sua apreciação e encaminhamento da legislação, porém há uma dificuldade na elaboração das propostas, por falta de pessoal efetivo capacitado”*.

Entre as dificuldades encontradas para a gestão do PDM-M 2011, uma das maiores detectadas foi a **incapacidade da Prefeitura de Morretes de realizar o Monitoramento e Avaliação do Plano Diretor**, seja em relação a seus Objetivos, ou ao Plano de Ação e Investimentos, detectando-se problemas motivados pela falta de participação na elaboração do PDM-M 2011, aos problemas de transição das gestões municipais, sobretudo de compartilhamento de informações - *“Não temos sistema de avaliação que perdure entre as gestões”* de acordo com a ETM, além da carência de estrutura e pessoal técnico efetivo para monitoramento do PDM. Dessa forma, não se verifica entre os membros da ETM, alguma ação efetiva de monitoramento e acompanhamento das estratégias e plano de ação e investimentos propostos pelo PDM-M 2011. Também nenhum técnico da ETM, participou ou tem conhecimento de implementação das estratégias, ações e investimentos indicados pelo PDM-M 2011.

Ainda que possua instâncias participativas da gestão urbana e territorial, como o ConCidade, nomeado em 2020 e de atuação recente, e efetividade dos Conselhos Municipais, Morretes, não possui tradição de gestão orçamentária participativa, não realizou a Conferência Municipal da Cidade e o PDM-M 2011 teve deficiências ao conduzir a realização de audiências e consultas públicas. Também os depoimentos da ETM destacam que: *“Há muitos debates e consultas públicas, porém, observa-se a participação de um público seletivo em todas as audiências públicas e consultas, ocasionando na falta de representatividade.”*; *“As conferências, os conselhos e as audiências tem participação limitada dos municípios, boa participação do poder público e entidades como associações e ONGs.”*

Além das dificuldades de Gestão do PDM, a Prefeitura de Morretes também possui deficiências para receber, analisar e avaliar processos relacionados a parcelamento e uso do solo, edificações, processos “de tombamento, expedição de alvarás e licenças e elaboração de pareceres prévios, decorrente de carências de pessoal técnico efetivo, equipamentos, sistemas de informações e softwares atualizados, inexistência de cadastro técnico multifinalitário. Segundo depoimentos colhidos pelo instrumento da oficina: *“Não temos pessoal efetivo suficiente, nem para análise dos processos nem para fiscalização.”*; *“Há pessoal capacitado, mas não em número suficiente para as demandas, assim como os equipamentos são deficitários.”*; *“Falta de material e equipamentos para suporte no dia a dia do trabalho.”*; *“Técnicos comissionados utilizam equipamentos próprios para rodar sistemas e abrir plantas e mapas mais pesados”*. Este último ponto causa uma preocupação adicional, pois com o possível desligamento do técnico comissionado, perde-se a informações sobre plantas de edificações e base cartográfica dos processos analisados, por falta de equipamento próprio e sistemas próprios para processamento e armazenamento das informações.

Porém, segundo a ETM a **“situação mais crítica e limitante da gestão urbana atualmente”** é a capacidade de fiscalização urbana, por deficiência de equipe técnica, capacitação e quadro efetivo, falta de equipamentos, softwares e cadastro multifinalitário. Segundo depoimentos da ETM: *“O*

*município não possui fiscais de obras e posturas, uso, ocupação e irregularidades e profissionais para fiscalizar.”; “Capacidade de fiscalização muito esporádica e pouco efetiva. Trabalho sob demanda. Não existe planejamento efetivo e operacional contínuo.”*

**A permanência das condições da estrutura atual, com carência de pessoal efetivo, equipamentos, tecnologia e capacitação profissional e fiscalização territorial compromete a implementação do novo Plano Diretor, da mesma forma que prejudicou a efetividade do PDM-M 2011, e se mostram insuficientes para a regulação e execução da política urbana e territorial do município.**

De acordo com a ETM o município enfrenta diferentes focos de conflitos de uso do solo urbano e rural, seja pela demanda expansão desordenada nas áreas periurbanas, a ocupação de edifícios de arquitetura histórica e singular, a carência de legislação de preservação histórica da arquitetura urbana e a ocupação irregular de atividades econômicas para fins turísticos em áreas de preservação, comprometem a ordenação do crescimento urbano, ampliam os riscos da base ambiental e patrimonial e não estabelecem incentivos adequados para o desenvolvimento municipal sustentável.

Segundo a ETM: *“Existem conflitos principalmente no uso e ocupação do solo rural quanto à ocupação desordenada sem fiscalização das construções e emissão de alvarás.”; “Não temos legislação de uso do solo rural. Não temos fiscais para limitar a ocupação em áreas restritas.”; “Leis sobre uso do solo existem, principalmente por se tratar de uma área de mata atlântica, porém, por falta de fiscalização e efetivo, pouco se cumpre”.*

Ou seja, **Morretes apresenta uma condição estrutural de informalidade econômica e de ocupação do território urbano e rural, permeada pela insuficiência da estrutura de gestão do seu desenvolvimento territorial.** Tal condição deverá ser suplantada com instrumentos de planejamento efetivo e participativo, com adequação da legislação e fiscalização, acompanhado de instrumentos de gestão do uso do espaço urbano e rural, para fins da sustentabilidade ambiental, cultural, econômica e social.

## **PDM-Morretes**

### **1ª Oficina Técnica – Avaliação Institucional da Gestão do PDM/2011**

## **PDM-Morretes**

### **Relatório da 1ª Oficina Técnica**

### **Avaliação Institucional da Gestão do PDM/2011**

**Dia 14/02/2022 – Casa Rocha Pombo, Morretes – 10h00-18h00**

**Condução: Consultores FUNPAR**

**Participantes: ETM**

#### Parte 1: Manhã:

Análise da Gestão do PDM/2001 – Questionário e Resultados

Objetivo: analisar e apontar os limites e potencialidades da Prefeitura de Morretes para gestão da política urbana por meio do Plano Diretor e seus instrumentos, além de aspectos específicos da regulação urbana, e elementos adicionais da gestão rural e turística.

Metodologia: Investigação Apreciativa com Peer Instruction

Procedimento: Questionário com Avaliação em Escala Likert e comentários adicionais

Link:

<https://forms.office.com/r/EnYGEEgmhR>

#### Parte 2: Tarde:

Reflexões sobre os limites apontadas na Análise e possibilidades de enfrentamento.

Objetivo: sintetizar a parte 1 destacando os principais limites e barreiras internas e indicar ou sugerir caminhos iniciais de enfrentamento pra suplantar as incapacidades.

#### Parte 1

Questionário por aplicativo Forms (tabulação instantânea):

<https://forms.office.com/r/EnYGEEgmhR>

Avalie os Itens a seguir com notas de 1 a 5 (Escala Likert), sendo:

1 – Muito Desfavorável/Deficiente (desempenho prejudica outros fatores)

2 – Desfavorável/Deficiente

3 – Neutro (Nem Deficiente e Nem Favorável)

4 – Favorável/Eficiente

5 – Muito Favorável/Eficiente (desempenho beneficia outros fatores)

Importante: Para notas 1 e 2, inclua comentários breves com o objetivo de qualificar e dispor informações adicionais

**I - Como avalio meu grau de conhecimento sobre o Plano Diretor 2011 seus dispositivos legais e desdobramentos:**



- (A) Lei do Plano Diretor/2011, diretrizes e objetivos (1 a 5)
- (B) Lei do Perímetro Urbano (2011) e alteração posterior (2016) (1 a 5)
- (C) Lei do Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Urbano (1 a 5)
- (D) Lei do Parcelamento do Solo Urbano (1 a 5)
- (E) Lei do Sistema Viário (1 a 5)
- (F) Código de Obras e Edificações (1 a 5)
- (G) Código de Posturas Municipais (1 a 5)
- (H) Plano de Ações e Investimentos - PAI (1 a 5)
- (I) Plano Turístico Municipal (1 a 5)
- (J) ConCidade e sua atuação (1 a 5)
- (K) Sistema Municipal de Informações (1 a 5)
- (L) Sistema Cadastral dos Equipamentos Sociais (1 a 5)
- (M) Instrumentos Jurídicos Urbanísticos da Política Urbana de Morretes (1 a 5)
- (N) Instrumentos de Regularização Fundiária da Política Urbana de Morretes (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o Item 1

## **II - Qual sua avaliação quanto a capacidade atual da Prefeitura de Morretes de Gestão do Plano Diretor, considerando os seguintes aspectos:**

### **2.1) Regular, Controlar e Direcionar o Crescimento Urbano, Zoneamento e Uso do Solo**

- (A) Equipe Técnica – Capacitação (1 a 5)
- (B) Equipe Técnica – Quadro de Pessoal Efetivo (1 a 5)
- (C) Instalações (1 a 5)
- (D) Equipamentos (1 a 5)
- (E) Dados cartográficos georreferenciados (1 a 5)
- (F) Cadastro Técnico Multifinalitário (1 a 5)
- (G) Planta Genérica de Valores (1 a 5)
- (H) Integração entre órgãos internos da Prefeitura (1 a 5)
- (I) Integração com outros Agentes do Município e Estado/União (1 a 5)
- (J) Participação Social, Câmara de Vereadores e ConCidade (1 a 5)
- (K) Limitações impostas por restrições externas (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o Item 2.

### **2.2) Promover e Regular o Desenvolvimento Rural Sustentável**

- (A) Equipe Técnica – Capacitação (1 a 5)
- (B) Equipe Técnica – Quadro de Pessoal Efetivo (1 a 5)
- (C) Instalações (1 a 5)
- (D) Equipamentos (1 a 5)
- (E) Dados cartográficos georreferenciados (1 a 5)
- (E) Cadastro de Imóveis Rurais (1 a 5)
- (F) Integração entre órgãos internos da Prefeitura (1 a 5)
- (G) integração com outros Agentes do Município e Estado/União (1 a 5)
- (H) Participação social e Conselho de Desenvolvimento Rural (1 a 5)
- (I) Limitações impostas por restrições externas (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o Item 2.2

### **2.3) Promover e Apoiar o Desenvolvimento Turístico**

- (A) Equipe Técnica – Capacitação (1 a 5)
- (B) Equipe Técnica – Quadro de Pessoal Efetivo (1 a 5)
- (C) Instalações (1 a 5)
- (D) Equipamentos (1 a 5)
- (E) Sistemas de Informações (1 a 5)
- (F) Integração entre outros órgãos internos da Prefeitura (1 a 5)
- (G) integração com outros Agentes do Município e Estado/União (1 a 5)
- (H) Participação social e Conselho de Desenvolvimento do Turismo (1 a 5)
- (I) Limitações impostas por restrições externas (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o Item 2.3

### **III - Avalie a capacidade da Prefeitura de Morretes de elaborar, apreciar e encaminhar propostas de alteração para aperfeiçoamentos da legislação urbana de:**

- (A) Legislação para regulamentação específica dos instrumentos de Política Urbana do Plano Diretor (1 a 5)
- (B) Parcelamento do solo urbano e rural (1 a 5)
- (C) Zoneamento, uso e ocupação do solo urbano e rural (1 a 5)
- (D) Mobilidade e sistema viário (1 a 5)
- (E) Habitação de Interesse Social (1 a 5)
- (F) Regularização Fundiária e de Construções (1 a 5)
- (G) Perímetro Urbano (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o item 3

### **IV - Avalie a capacidade da Prefeitura de Morretes de realizar o Monitoramento e Avaliação:**

- (A) dos objetivos do Plano Diretor 2011 (1 a 5)
- (B) das propostas do Plano de Ações e Investimentos – PAI (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o item 4

### **V - Avalie a capacidade da Prefeitura de Morretes de receber, analisar e avaliar processos relacionados a parcelamento e uso do solo, edificações, processos de tombamento, expedição de alvarás e licenças, elaboração de pareceres prévios:**

- (A) Equipe Técnica – Capacitação (1 a 5)

- (B) Equipe Técnica – Quadro de Pessoal Efetivo (1 a 5)
- (C) Equipamentos (1 a 5)
- (D) Sistemas de Informações e Softwares (1 a 5)
- (E) Cadastro Técnico Multifinalitário (1 a 5)
- (F) Protocolos e Procedimentos Internos (1 a 5)
- (G) Integração entre órgãos internos da Prefeitura (1 a 5)
- (H) integração com outros Agentes do Município e Estado/União (1 a 5)
- (I) Participação social e ConCidade (1 a 5)
- (J) Limitações impostas por restrições externas (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o item 5

**VI - Avalie a capacidade da Prefeitura de Morretes de identificar, captar recursos por emendas orçamentárias, convênios e operações de financiamento, bem como elaborar projetos urbanísticos, de equipamentos sociais, de habitação de interesse social, e de regularização fundiária, visando o desenvolvimento municipal:**

- (A) Equipe Técnica – Capacitação (1 a 5)
- (B) Equipe Técnica – Quadro de Pessoal Efetivo (1 a 5)
- (C) Equipamentos (1 a 5)
- (D) Sistemas de Informações e Softwares (1 a 5)
- (E) Protocolos e Procedimentos Internos (1 a 5)
- (F) Integração entre órgãos internos da Prefeitura (1 a 5)
- (G) integração com outros Agentes do Município e Estado/União (1 a 5)
- (H) Limitações impostas por restrições externas (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o item 6

**VII - Avalie a capacidade da Prefeitura de Morretes de fiscalizar procedimentos relacionados a parcelamento, uso e ocupação do solo, obras e reformas de imóveis particulares, posturas municipais e conservação dos bens patrimoniais histórico-culturais:**

- (A) Equipe Técnica – Capacitação (1 a 5)
- (B) Equipe Técnica – Quadro de Pessoal Efetivo (1 a 5)
- (C) Equipamentos (1 a 5)
- (D) Sistemas de Informações e Softwares (1 a 5)
- (E) Cadastro Técnico Multifinalitário (1 a 5)
- (F) Protocolos e Procedimentos Internos (1 a 5)
- (G) Integração entre outros órgãos internos da Prefeitura (1 a 5)
- (H) integração com outros Agentes do Município e Estado/União (1 a 5)
- (I) Limitações impostas por restrições externas (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o item 7

**VIII - Avalie a qualidade, representatividade e efetividade dos seguintes Instrumentos de Democratização da Gestão Urbana:**

- (A) ConCidade (1 a 5)
- (B) Conselhos municipais (1 a 5)
- (C) Gestão orçamentária participativa (1 a 5)
- (D) Debates, Audiências e Consultas Públicas (1 a 5)
- (E) Conferências Municipais (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o item 8

**IX - Como a Prefeitura de Morretes aplica, enfrenta e regula o uso e ocupação do solo, considerando particularidades e características, nas seguintes Zonas e Setores:**

- (A) Zona de Controle de Enchentes (ZCE) (1 a 5)
- (B) Zona de Uso Controlado (ZUC) (1 a 5)
- (C) Zona de Proteção da Paisagem (ZPP) (1 a 5)
- (D) Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) (1 a 5)
- (E) Setor Especial de Parque (SEPA) (1 a 5)
- (F) Setor Especial de Preservação Permanente (SPP) (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o item 9

**X - Considerando as restrições impostas ao Planejamento Urbano e Municipal – relevo e hidrografia, sistema viário, áreas ambientalmente protegidas, áreas de Interesse histórico e turístico, e comunidades rurais e tradicionais – e as pressões de expansão antrópica e econômica, avalie de 1 a 5, sendo 1 muito baixo e 5 muito crítico, os conflitos, observados no município, em relação a uso e ocupação do solo:**

- (A) Áreas ambientalmente protegidas x Uso do Solo para Urbanização e Habitação (1 a 5)
- (B) Áreas ambientalmente protegidas x Uso do Solo para Produção Rural (1 a 5)
- (C) Áreas ambientalmente protegidas x Uso do Solo para Produção Industrial (1 a 5)
- (D) Áreas ambientalmente protegidas x Uso do Solo para Atividades Turísticas (1 a 5)
- (E) Conservação do Patrimônio Histórico-Cultural x Uso do Solo para Urbanização e Habitação (1 a 5)
- (F) Conservação do Patrimônio Histórico-Cultural x Uso do Solo para Produção Rural (1 a 5)
- (G) Conservação do Patrimônio Histórico-Cultural x Uso do Solo para Produção Industrial (1 a 5)
- (H) Conservação do Patrimônio Histórico-Cultural x Uso do Solo para Fins Turísticos (1 a 5)
- (I) Uso do Solo para Urbanização e Habitação x Uso do Solo para Produção Rural (1 a 5)
- (J) Uso do Solo para Urbanização e Habitação x Uso do Solo para Produção Industrial (1 a 5)
- (K) Uso do Solo para Urbanização e Habitação x Uso do Solo para Atividades Turísticas (1 a 5)
- (L) Uso do Solo para Produção Rural x Uso do Solo para Produção Industrial (1 a 5)
- (M) Uso do Solo para Produção Rural x Uso do Solo para Atividades Turísticas (1 a 5)
- (N) Uso do Solo para Produção Industrial x Uso do Solo para Atividades Turísticas (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o item 10

Parte 2

Com base na tabulação da análise da Parte 1:

<b>I - Conhecimento do Plano Diretor e Instrumentos</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>II – Gestão do Plano Diretor</b>	
<b>2.1) Regular, Controlar e Direcionar o Crescimento Urbano, Zoneamento e Uso do Solo</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>2.2) Promover e Regular o Desenvolvimento Rural Sustentável</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>2.3) Promover e Apoiar o Desenvolvimento Turístico</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>III - Capacidade de aperfeiçoamentos da legislação urbana</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>IV - Capacidade de Monitoramento e Avaliação do PDM-M e PAI</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>V - Capacidade de receber, analisar e avaliar processos urbanos</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>VI - Capacidade de captar recursos e elaborar projetos de intervenção urbana e sociais</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>VII - Capacidade de Fiscalização Urbana</b>	
--	--

Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento
-------------------------------------	--

<b>VIII - Qualidade, representatividade e efetividade dos Instrumentos de Democratização da Gestão Urbana</b>	
---	--

Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento
-------------------------------------	--

<b>IX - Aplicação, enfrentamento e regulação do uso e ocupação do solo em Zonas e Setores específicos</b>	
---	--

Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento
-------------------------------------	--

<b>X - Conflitos de uso e ocupação do solo</b>	
--	--

Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento
-------------------------------------	--

## **PDM-Morretes**

**Relatório da 1ª Oficina de Leitura Técnica da Revisão do Plano Diretor de Morretes**

**Avaliação Institucional da Gestão do PDM/2011**

**Dia 14/02/2022 – Casa Rocha Pombo, Morretes – 10h00-18h00**

### **Consultores FUNPAR:**

**Maria Fernanda Incote, Wilhelm Meiners (Condução da Oficina Técnica), Eduardo Sinegaglia e Guilherme Fragomeni**

### Participação:

Equipe Técnica Municipal – ETM

Tatiana Brandão Perim - Secretária de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo

Jandaíra dos Santos Moscal - Secretária de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo, Superintendência

Luiza Fernandes Dittert - Secretária de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo, Diretoria de Urbanismo

Allana Cristina Araujo - Secretária de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo,

Diretoria de Turismo Lucas Daniel da Silva Galdino - Secretária de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo, Diretoria de Meio Ambiente

Vitória Caron Alves Pinto - Secretária de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo, Diretoria de Meio Ambiente

Mirielen da Cunha - Secretária de Governo, Chefia de Gabinete do Prefeito

Mariana Tomé Pedroso – Procuradora Geral do Município

Maira Beatriz Pereira da Silva – Procuradoria Geral

Marilene de Paula Santana - Secretária da Fazenda

Albino Cezar Grandi - Secretária de Agricultura

Tiago Tischer Coelho - Secretária de Agricultura

Ana Júlia Madalozo Molinari Gonçalves - Secretária de Infraestrutura

Renata Arantes Reis - Secretária de Ação Social

### Parte 1: Manhã:

Análise da Gestão do PDM/2001 – Questionário e Resultados

Objetivo: analisar e apontar os limites e potencialidades da Prefeitura de Morretes para gestão da política urbana por meio do Plano Diretor e seus instrumentos, além de aspectos específicos da regulação urbana, e elementos adicionais da gestão rural e turística.

Metodologia: Investigação Apreciativa com Peer Instruction

Procedimento: Questionário com Avaliação em Escala Likert e comentários adicionais

### Parte 2: Tarde:

Reflexões sobre os limites apontadas na Análise e possibilidades de enfrentamento.

Objetivo: sintetizar a parte 1 destacando os principais limites e barreiras internas e indicar ou sugerir caminhos iniciais de enfrentamento para suplantarem as deficiências apontadas.

## Parte 1

Questionário por aplicativo Forms (tabulação instantânea):

Link:

<https://forms.office.com/r/EnYGEEgmhR>

Avalie os Itens a seguir com notas de 1 a 5 (Escala Likert), sendo:

1 – Muito Desfavorável/Deficiente (desempenho prejudica outros fatores)

2 – Desfavorável/Deficiente

3 – Neutro (Nem Deficiente e Nem Favorável)

4 – Favorável/Eficiente

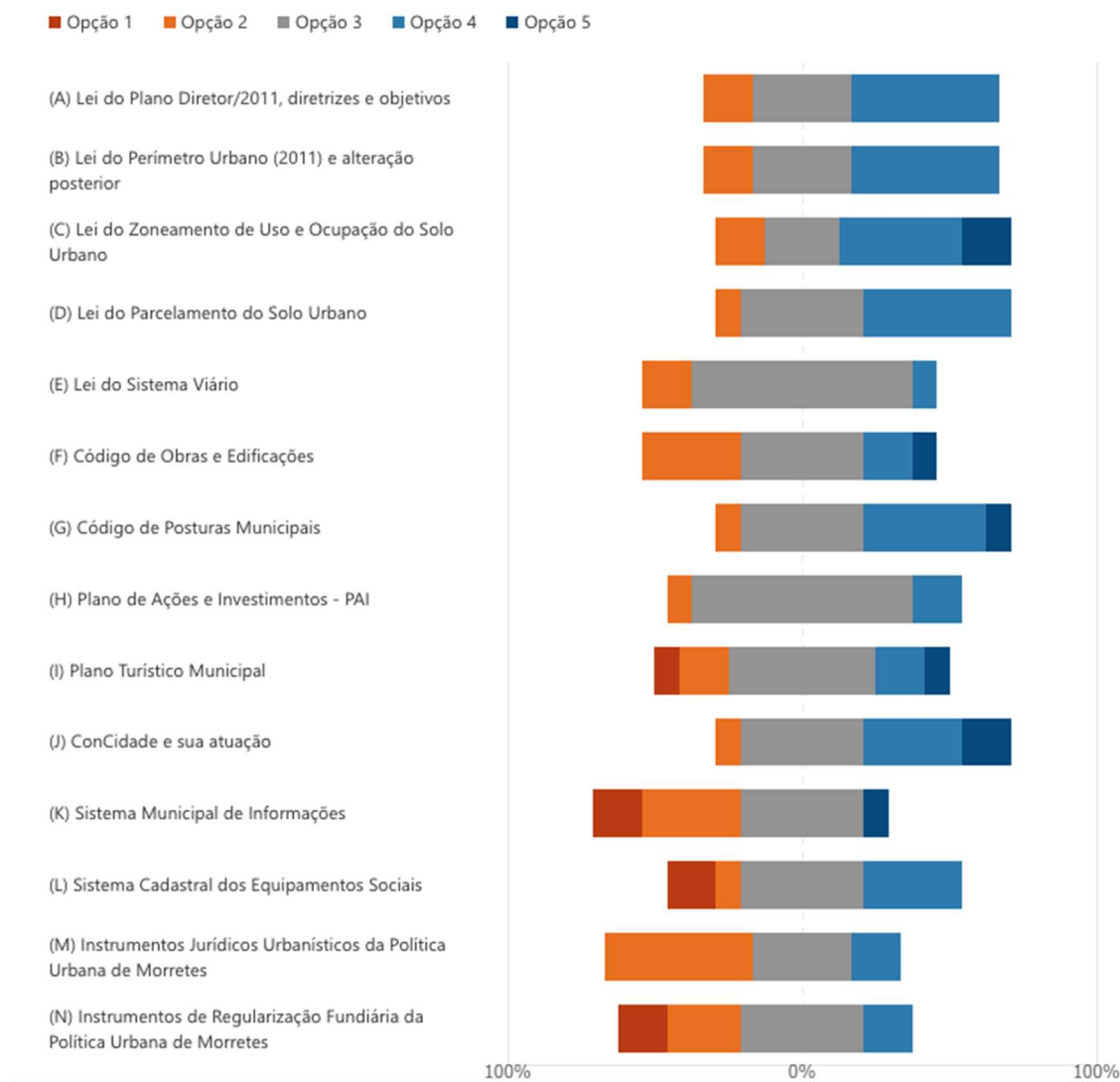
5 – Muito Favorável/Eficiente (desempenho beneficia outros fatores)

Importante: Para notas 1 e 2, inclua comentários breves com o objetivo de qualificar e dispor informações adicionais



## Tabulação das Respostas

### I - Como avalio meu grau de conhecimento sobre o Plano Diretor 2011 seus dispositivos legais e desdobramentos:

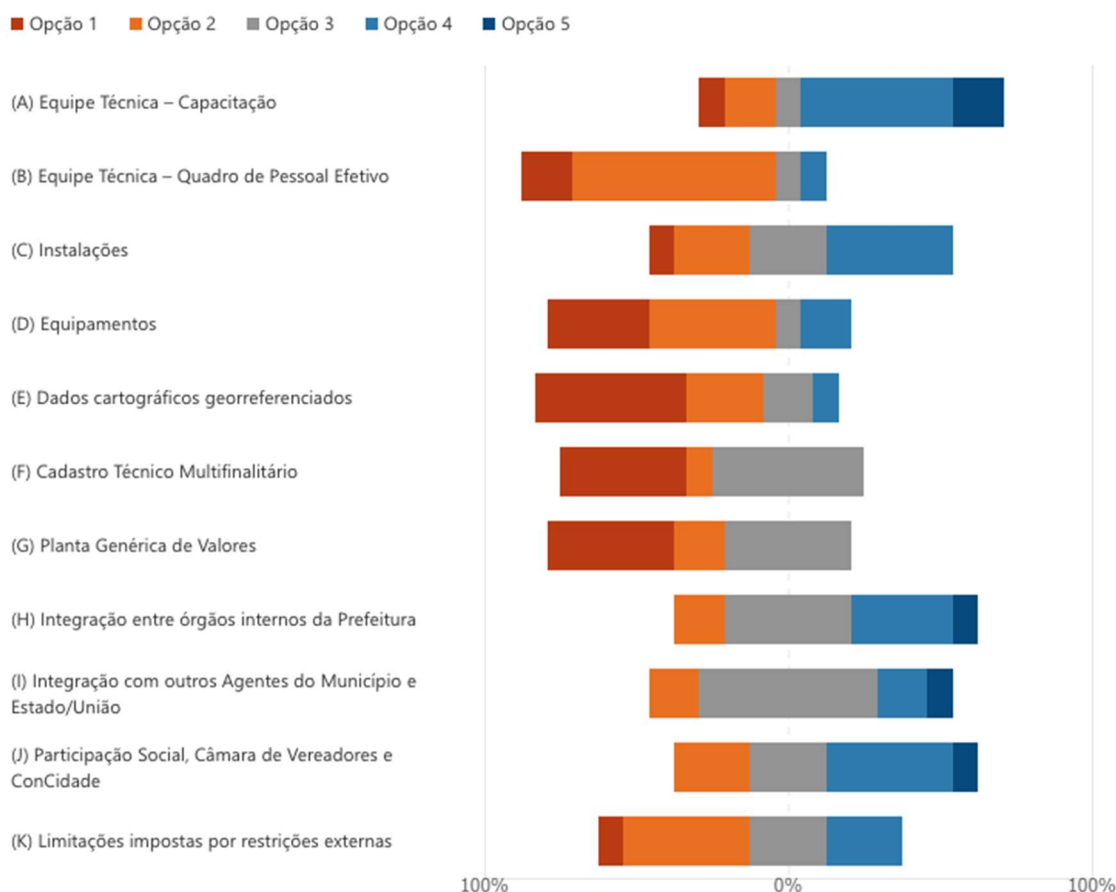


I - Conhecimento do Plano Diretor e Instrumentos	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento
E) Lei do Sistema Viário	Capacitação e oficinas comunitárias durante o Plano e posteriores. Critério para comissionados: indicar conhecer sua área específica Obrigação do PDM por ser área de Interesse Turístico.
(F) Código de Obras e Edificações	
(G) Código de Posturas Municipais	
(H) Plano de Ações e Investimentos - PAI	
(K) Sistema Municipal de Informações	

<p>(M) Instrumentos Jurídicos Urbanísticos da Política Urbana de Morretes</p> <p>(N) Instrumentos de Regularização Fundiária da Política Urbana de Morretes</p> <p>Média baixa de conhecimento do plano Conhecimento segmentado Crítica a desatualização do Plano aos problemas reais do município</p>	<p>Conferências Municipais, por meio da ConCidade.</p> <p>Oficinas Setoriais</p> <p>Transparência e disponibilidade para consulta (Site e Redes Sociais)</p> <p>Internalizar na gestão o PDM</p> <p>Inserir na Educação, na Escola para compreender o que é planejamento.</p> <p>Passar o bastão para a nova gestão: transição. 660 funcionários, somente 60 conhecem o que é um PDM ou tem noção para o que serve.</p> <p>Plano Digital, acesso mais simples, com linguagem coloquial – aproveitar a tecnologia</p> <p>Cuidar do Legado do Plano Diretor</p> <p>Formação do cidadão, rodas de conversa (nas secretarias), escolas da cidadania,</p> <p>Inserir no PAI com Linha do tempo: ações de curto, médio e longo prazo.</p> <p>Vídeos, apresentações, ...</p> <p>Abordar diversos públicos, lidamos com diversas realidades.</p> <p>Ajustar os novos PPAs ao PDM</p>
--	--

## II - Qual sua avaliação quanto a capacidade atual da Prefeitura de Morretes de Gestão do Plano Diretor, considerando os seguintes aspectos:

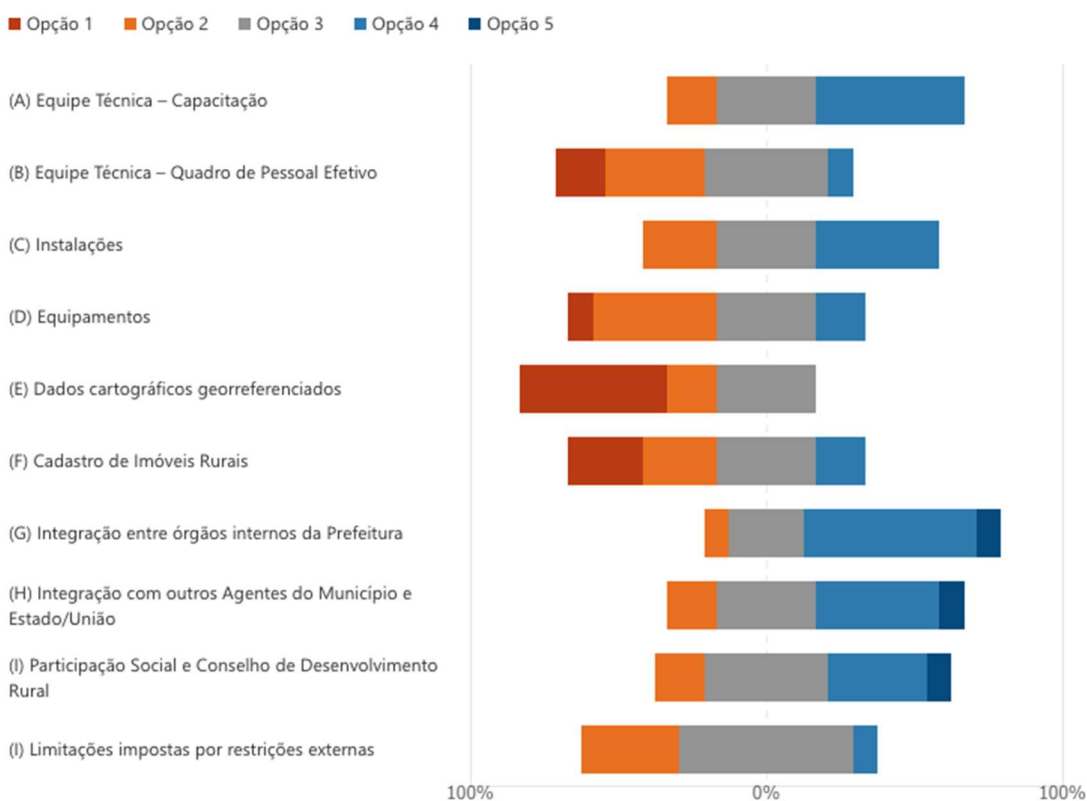
### 2.1) Regular, Controlar e Direcionar o Crescimento Urbano, Zoneamento e Uso do Solo



II – Gestão do Plano Diretor	
2.1) Regular, Controlar e Direcionar o Crescimento Urbano, Zoneamento e Uso do Solo	
Limites e Pontos Críticos Apontados  (B) Equipe Técnica – Quadro de Pessoal Efetivo (D) Equipamentos (E) Dados cartográficos georreferenciados (F) Cadastro Técnico Multifinalitário (G) Planta Genérica de Valores (I) Integração com outros Agentes do Município e Estado/União (K) Limitações impostas por restrições externas	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento  Priorização no PAI e Orçamento: Estruturar quadro próprio de pessoal e estrutura administrativa adequada.  Priorização no PAI e Orçamento: Estruturar projeto ou Convênio para captar financiamento para CodTribMunic (atualização), DCM, DCE, PGV, CadTecMultif, Uniformização e Produção de Dados Cartográficos, reequipamentos

<p>Apesar de contar com equipe qualificada, o quadro efetivo é pequeno e carece de qualificação e capacitação. As instalações são boas, e oferecem segurança, porém não contam com equipamentos atualizados e com tecnologia que suporte as demandas do Município. A Planta Genérica de Valores está há muitos anos desatualizada, e não há dados cartográficos.</p>	<p>informacionais e Georreferenciamento de pontos de controle.</p> <p>Consenso de prioridades para aumento de arrecadação.</p> <p>Impacto na arrecadação, com a queda de recursos de ISS (concessão do pedágio: R\$ 7,5 milhões/ano).</p>
<p>A questão das relações com agentes de outras esferas ainda é limitada, a responsabilidade da organização das ações, mesmo com a participação de outros agentes, fica direcionada e centralizada ao município.</p>	

## 2.2) Promover e Regular o Desenvolvimento Rural Sustentável



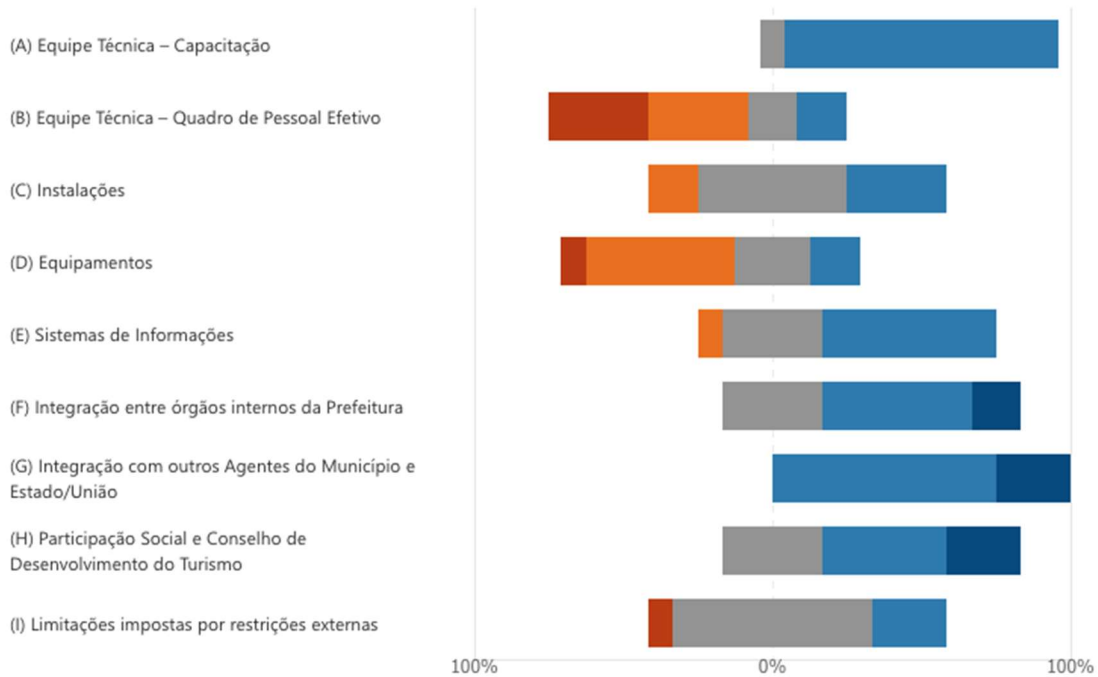
## 2.2) Promover e Regular o Desenvolvimento Rural Sustentável

Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento
<p>(B) Equipe Técnica – Quadro de Pessoal Efetivo (D) Equipamentos</p>	

<p>(E) Dados cartográficos georreferenciados (F) Cadastro Imobiliário Rural (G) Restrições externas: falta de legislação promotora do desenvolvimento rural e turístico sustentável e legislação existente é limitadora (para atividades turísticas, agroecologia)</p> <p>Existe um suporte local entre IDR e município, porém com ações pontuais Não existe sistema de informações compartilhadas entre as secretarias Projeto federal de áreas de assentamentos rurais do Nhundiaquara – 4 unidades, 1978, tombamento do INCRA – Assentados não só não produzem, como há parcelamentos abaixo do permitido.</p>	<p>Priorização no PAI e Orçamento: Estruturar quadro próprio de pessoal e estrutura administrativa adequada.</p> <p>Priorização no PAI e Orçamento: Estruturar projeto ou Convênio para captar financiamento estrutura tecnológica.</p> <p>Articulações e Cooperação Técnica em curso com IDR (IAPAR, outros atores) Embrapa, ...</p> <p>Aperfeiçoamento e elaboração de legislação específica para promoção turística agroecorural e de natureza nas áreas de interesse turístico.</p> <p>Agricultura Urbana, hortas e jardins medicinais e terapêuticos.</p>
---	--

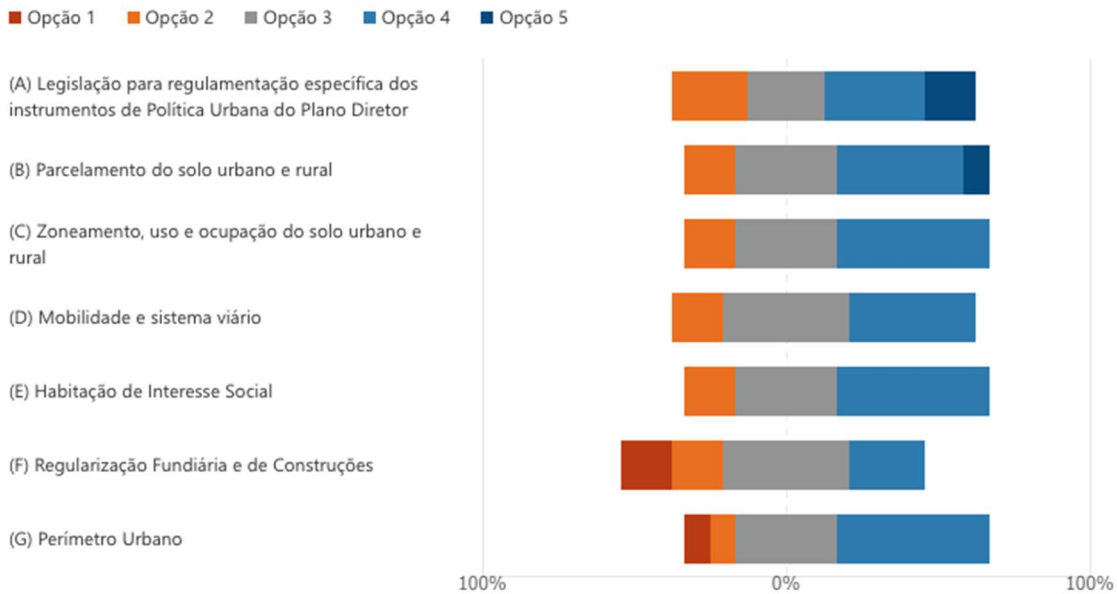
### 2.3) Promover e Apoiar o Desenvolvimento Turístico

Opção 1 Opção 2 Opção 3 Opção 4 Opção 5



<b>2.3) Promover e Apoiar o Desenvolvimento Turístico</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento
B) Equipe Técnica – Quadro de Pessoal Efetivo	Priorização no PAI e Orçamento: Estruturar quadro próprio de pessoal e estrutura administrativa adequada
(D) Equipamentos	O Plano Municipal de Turismo juntamente com o planejamento estratégico projetam Morretes para um destino turístico de natureza de excelência e referência.
(I) Limitações impostas por restrições externa	O setor turístico se reorganizou ano passado profundamente, e hoje, disponibiliza muitas informações (inventário da oferta turística, mapa do turismo e plano municipal do turismo) e promove uma intensa participação social via o COMTUR e Morretes Convention & Visitors Bureau. Entretanto, a legislação atual não favorece o desenvolvimento sustentável do turismo, principalmente nas áreas rurais.  PAI: priorização da revisão da legislação da área rural para promoção do uso turístico e áreas de interesse turístico (expansão a partir dos eixos).  Macrozoneamento das áreas de interesse turístico na revisão do Plano Diretor.

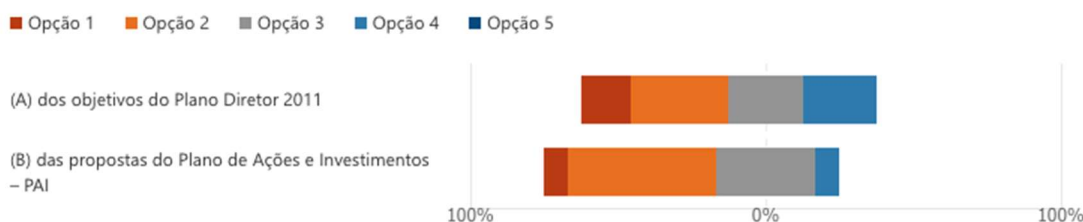
**III - Avalie a capacidade da Prefeitura de Morretes de elaborar, apreciar e encaminhar propostas de alteração para aperfeiçoamentos da legislação urbana acerca de:**



III - Capacidade de aperfeiçoamentos da legislação urbana	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento
(F) Regularização Fundiária e de Construções	Necessidade de contratar assessoria técnica especializada para revisão da legislação. Buscar parceria com a Associação dos Municípios do Litoral e COLIT.
Não há óbices para a sua apreciação e encaminhamento da legislação, porém há uma dificuldade na elaboração das propostas, por falta de pessoal efetivo capacitado	Revisão demanda capacidade tecnológica e de instrumentos para o planejamento urbano – Cadastro Técnico Multifinalitário, bases cartográficas, revisão da Planta Genérica de Valores - que definem capacidade de operação dos instrumentos.

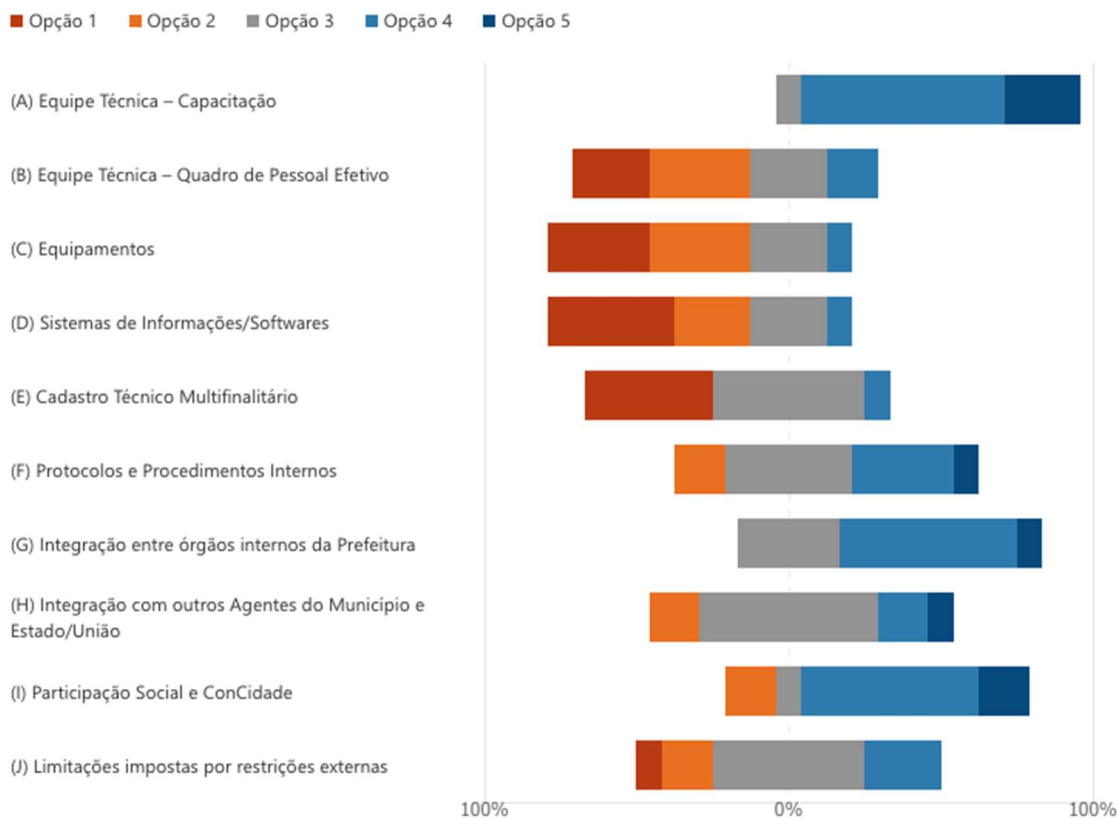


#### IV - Avalie a capacidade da Prefeitura de Morretes de realizar o Monitoramento e Avaliação:



IV - Capacidade de Monitoramento e Avaliação do PDM-M e PAI	
<p>Limites e Pontos Críticos Apontados</p> <p>(A) dos objetivos do Plano Diretor 2011 (B) das propostas do Plano de Ações e Investimentos – PAI</p> <p>Planos sem avaliação e pouco participativo</p> <p>Necessidade de internalizar o PDM no cotidiano da gestão pública, compartilhando o que foi realizado e as demandas a serem executadas.</p> <p>“As mudanças das gestões geram uma falha no repasse de informações, que acarreta em ônus para a sociedade”.</p> <p>“Não temos sistema de avaliação que perdure entre as gestões”.</p> <p>“O município não tem pessoal técnico suficiente para monitorar as ações”.</p>	<p>Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento</p> <p>Estruturar sistema de monitoramento a partir do PAI com metas e indicadores, junto ao Urbanismo e Gabinete do Prefeito.</p> <p>Previsão legal (nova Lei do PDM) para Prestação de contas periódicas (anuais) para ConCidade e Câmara de Vereadores, para o Plano de Ação e Investimentos, com apresentação das metas.</p>

**V - Avalie a capacidade da Prefeitura de Morretes de receber, analisar e avaliar processos relacionados a parcelamento e uso do solo, edificações, processos de tombamento, expedição de alvarás e licenças, elaboração de pareceres prévios:**



<b>V - Capacidade de receber, analisar e avaliar processos urbanos</b>	
<p>Limites e Pontos Críticos Apontados</p> <p>(B) Equipe Técnica – Quadro de Pessoal Efetivo</p> <p>(C) Equipamentos</p> <p>(D) Sistemas de Informações/Softwares</p> <p>(E) Cadastro Técnico Multifinalitário</p> <p>(J) Limitações impostas por restrições externas</p> <p>“Há pessoal capacitado, mas não em número suficiente para as demandas, assim como os equipamentos são deficitários”.</p> <p>“Apesar de haver muita comunicação interna nos protocolos, observo que há</p>	<p>Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento</p> <p>Priorização no PAI e Orçamento: Estruturar quadro próprio de pessoal e estrutura administrativa e tecnológica adequada</p> <p>Priorização no PAI e Orçamento: Estruturar projeto ou Convênio para captar financiamento estrutura tecnológica, Atualização e Implantação do Georreferenciamento da Base Cartográfica da Planta Cadastral e do CMF</p> <p>Iniciar com o projeto de Guia amarela (consulta prévia) digital, e capacidade técnica necessária para implementação Sistema para compartilhar dados e informações com Secretaria das Finanças</p>

deficiência na comunicação com o público externo”.

“Não temos pessoal efetivo suficiente, nem para análise dos processos nem para fiscalização. Como ponto positivo temos a participação das associações de bairros atuantes”.

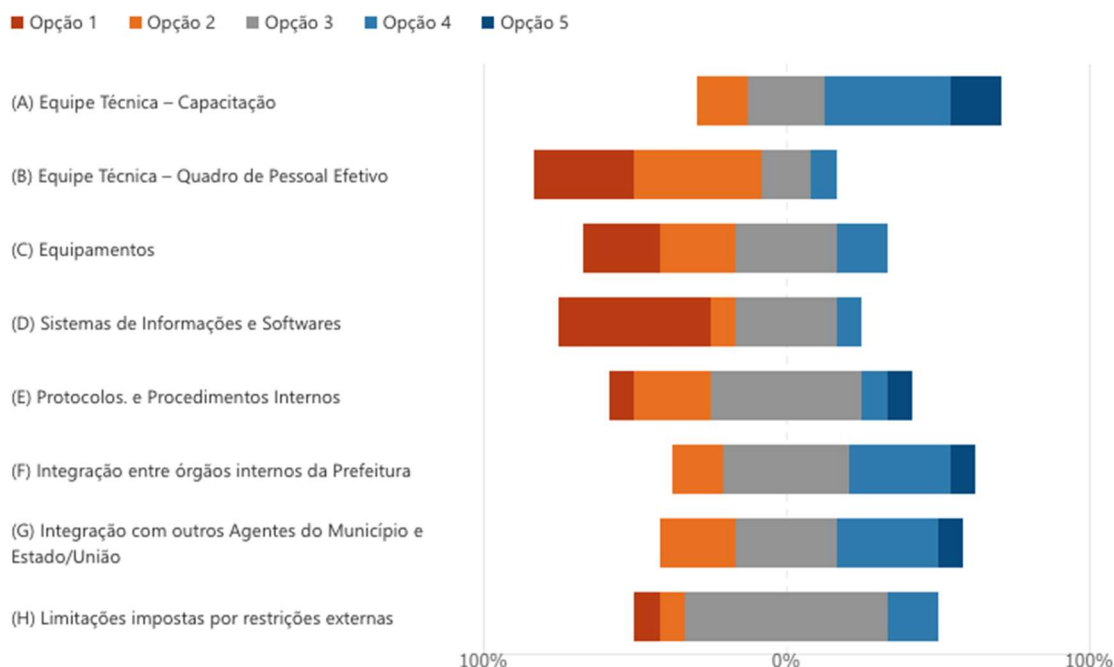
“Falta de material e equipamentos para suporte no dia a dia do trabalho. O sistema de protocolos melhorou, ficou mais rápido”.

“Técnicos comissionados e não efetivos, imprevisibilidade da equipe que manterá as políticas do novo plano”.

“Técnicos comissionados utilizam equipamentos próprios para rodar sistemas e abrir plantas e mapas mais pesados”.

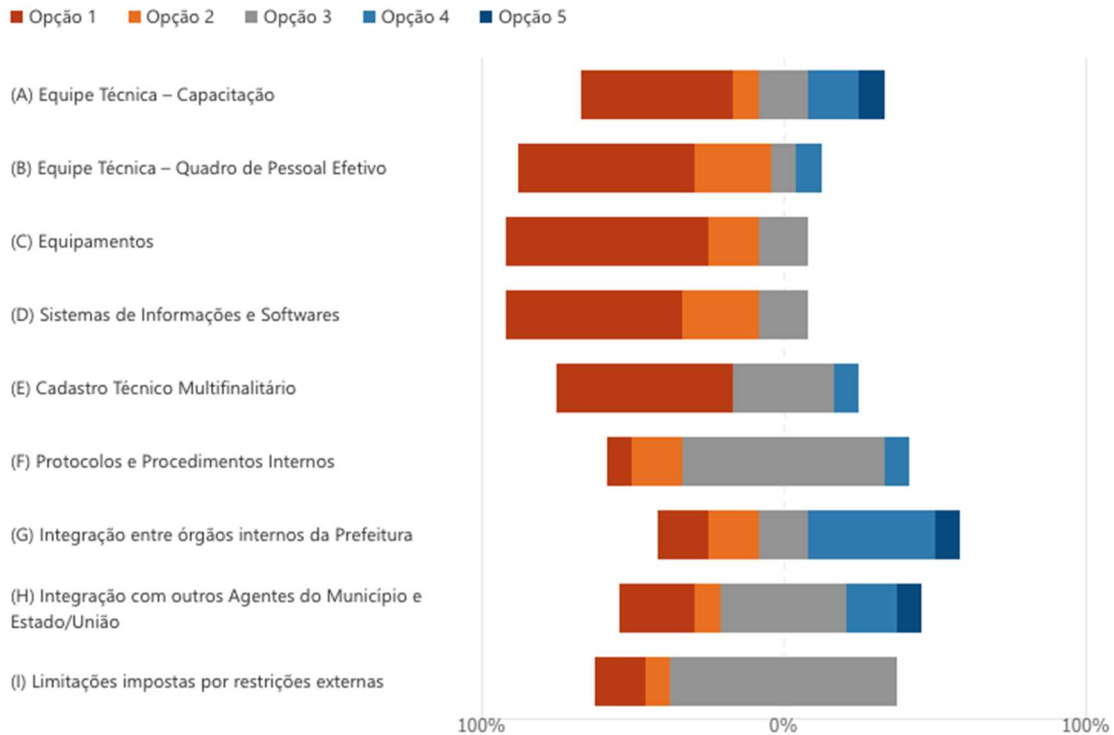
Georreferenciamento do Cadastro Fiscal, necessidade de atualização tecnológica.

**VI - Avalie a capacidade da Prefeitura de Morretes de identificar, captar recursos por emendas orçamentárias, convênios e operações de financiamento, bem como elaborar projetos urbanísticos, de equipamentos sociais, de habitação de interesse social, e de regularização fundiária, visando o desenvolvimento municipal:**



VI - Capacidade de captar recursos e elaborar projetos de intervenção urbana e sociais	
<p>Limites e Pontos Críticos Apontados</p> <p>(B) Equipe Técnica – Quadro de Pessoal Efetivo</p> <p>(C) Equipamentos</p> <p>(D) Sistemas de Informações e Softwares</p> <p>(E) Protocolos, e Procedimentos Internos</p> <p>(H) Limitações impostas por restrições externas</p> <p>“Falta de apoio técnico e equipamentos para execução de serviços”.</p> <p>“Existe capacidade técnica, mas há um número restrito de profissionais capazes de dar mais agilidade nos projetos e encaminhamentos necessários. Além disso, equipamentos defasados e processos internos falhos”.</p> <p>Até 2021 a captação de recursos de várias vias eram realizados por empresa terceirizada.</p>	<p>Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento</p> <p>Empresa terceirizada ou assessor técnico destacado para acompanhar editais para convênios, liberação de emendas e oportunidades para parcerias e financiamento</p> <p>PAI: previsão de funcionários técnicos e estrutura de apoio para elaboração de projetos arquitetônicos e de engenharia para captação de convênios/editais (própria ou terceirizada)</p>

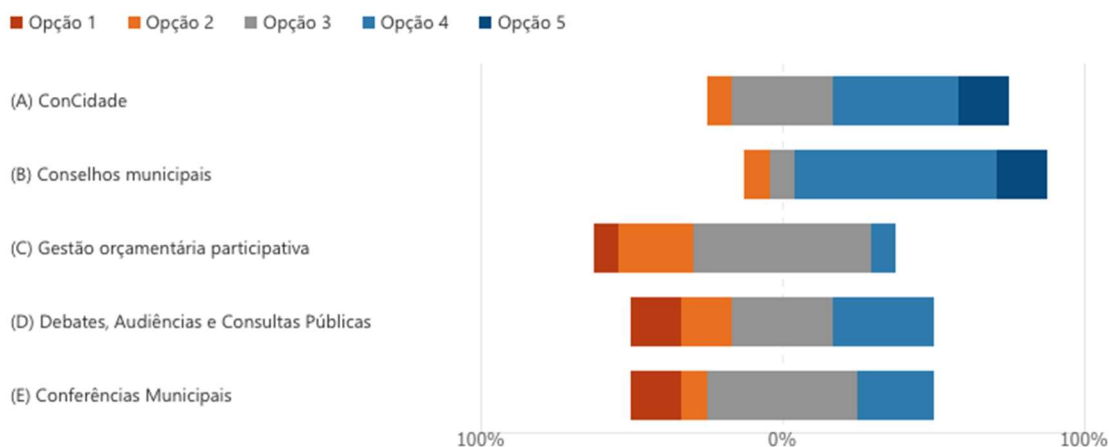
**VII - Avalie a capacidade da Prefeitura de Morretes de fiscalizar procedimentos relacionados a parcelamento, uso e ocupação do solo, obras e reformas de imóveis particulares, posturas municipais e conservação dos bens patrimoniais histórico-culturais:**



**VII - Capacidade de Fiscalização Urbana**

Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento
<p>(A) Equipe Técnica – Capacitação (B) Equipe Técnica – Quadro de Pessoal Efetivo (C) Equipamentos (D) Sistemas de Informações e Softwares (E) Cadastro Técnico Multifinalitário (F) Protocolos e Procedimentos Internos (H) Integração com outros Agentes do Município e Estado/União (I) Limitações impostas por restrições externas</p> <p>“Situação mais crítica e limitante da gestão urbana atualmente”.</p> <p>“Capacidade de fiscalização muito esporádica e pouco efetiva. Trabalho sob demanda. Não existe planejamento efetivo e operacional contínuo”.</p> <p>“O município não possui fiscais de obras e posturas, uso, ocupação e irregularidades e profissionais para fiscalizar”.</p> <p>“Carência de pessoal efetivo qualificado”.</p> <p>“As políticas fiscalizadoras não são bem consolidadas no sentido de responsabilização dos casos avaliados como infrações”.</p>	<p>Priorização no PAI e Orçamento: Estruturar quadro próprio de pessoal, programa de qualificação e estrutura administrativa adequada para fiscalização urbana.</p>

**VIII - Avalie a qualidade, representatividade e efetividade dos seguintes Instrumentos de Democratização da Gestão Urbana:**



**VIII - Qualidade, representatividade e efetividade dos Instrumentos de Democratização da Gestão Urbana**

Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento
<p>(C) Gestão orçamentária participativa (D) Debates, Audiências e Consultas Públicas (E) Conferências Municipais</p> <p>“As conferências, os conselhos e as audiências tem participação limitada dos munícipes, boa participação do poder público e entidades como associações e ONGs”.</p> <p>“Há muitos debates e consultas públicas, porém, observa-se a participação de um público seleta em todas as audiências públicas e consultas, ocasionando na falta de representatividade”.</p> <p>“Participo de alguns conselhos e vejo que são muito ativos. Os conselhos foram reestruturados e funcionam com eficiência e transparência”.</p> <p>“Os conselhos são atuantes porém formados em sua maioria pelo mesmo grupo de pessoas. Carência de disseminação de informações sobre as prerrogativas dos conselhos municipais”.</p>	<p>Para este ciclo do PDM: convencimento dos atores para participação das Audiências Públicas e Oficinas Comunitárias</p> <p>Posterior ao PDM: Avaliar a realização de Consultas Públicas para o Orçamento Anual</p> <p>Estabelecer na Lei do PDM obrigação de realizar periodicamente (cada 3-4 anos) a Conferência da Cidade, congregando todos os Conselhos e Comunidades.</p>

“A gestão orçamentária foi feita de forma falha, não refletindo a realidade e com baixa participação de demais secretarias”.

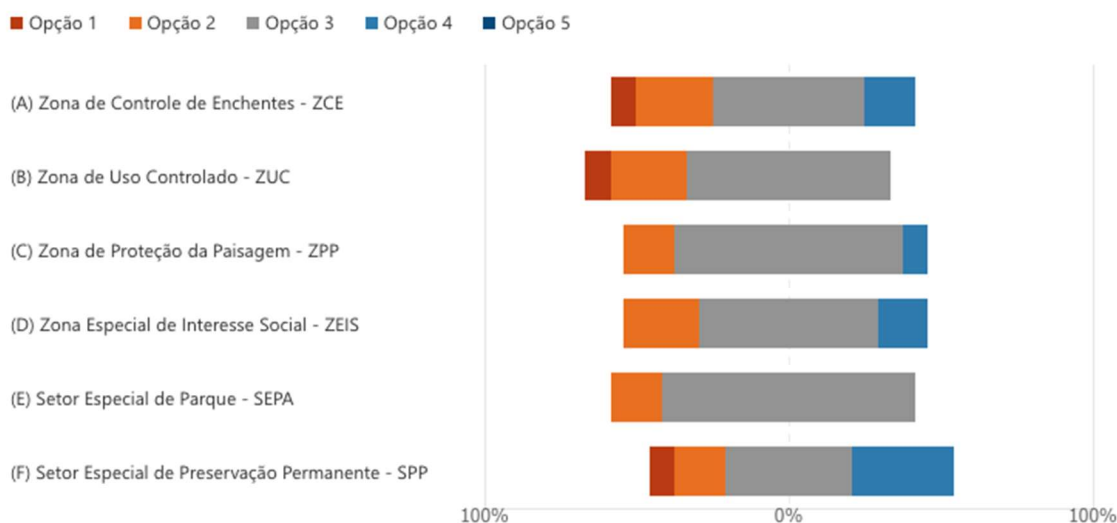
“O ConCidade , foi recém implantado não tendo muitas reuniões ou ações até o momento. A Lei de nomeação do ConCidade é de 2020”.

“PDM-M de 2008-2011 teve problemas de mobilização e realização das Audiências Públicas”.

Não houve entre os participantes reconhecimento de realização de Conferência da Cidade.



**IX - Como a Prefeitura de Morretes aplica, enfrenta e regula o uso e ocupação do solo, considerando particularidades e características, nas seguintes Zonas e Setores:**



**IX - Aplicação, enfrentamento e regulação do uso e ocupação do solo em Zonas e Setores específicos**

Limites e Pontos Críticos Apontados

(A) Zona de Controle de Enchentes - ZCE

(B) Zona de Uso Controlado - ZUC

Grande desconhecimento da matéria (áreas cinza do gráfico)

“A gente segue a legislação vigente nos casos que solicitam à prefeitura, mas a maioria das pessoas não requerem informações, alvarás e outros. Algumas legislações não regulam a realidade do município”.

“Quanto ao controle de enchentes e áreas de uso controlado, a necessidade de integrar setores destinados exclusivamente a essa competência para dar suporte estruturado ao município”.

“SEPA: nunca foi implantado o parque e acaba sendo uma zona sem uso”.

Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

Indicar medidas mitigadoras para minimizar as enchentes da ZCE, seja em permeabilidade do solo ou infraestrutura de drenagem, colocando como prioridade de ação e investimento.

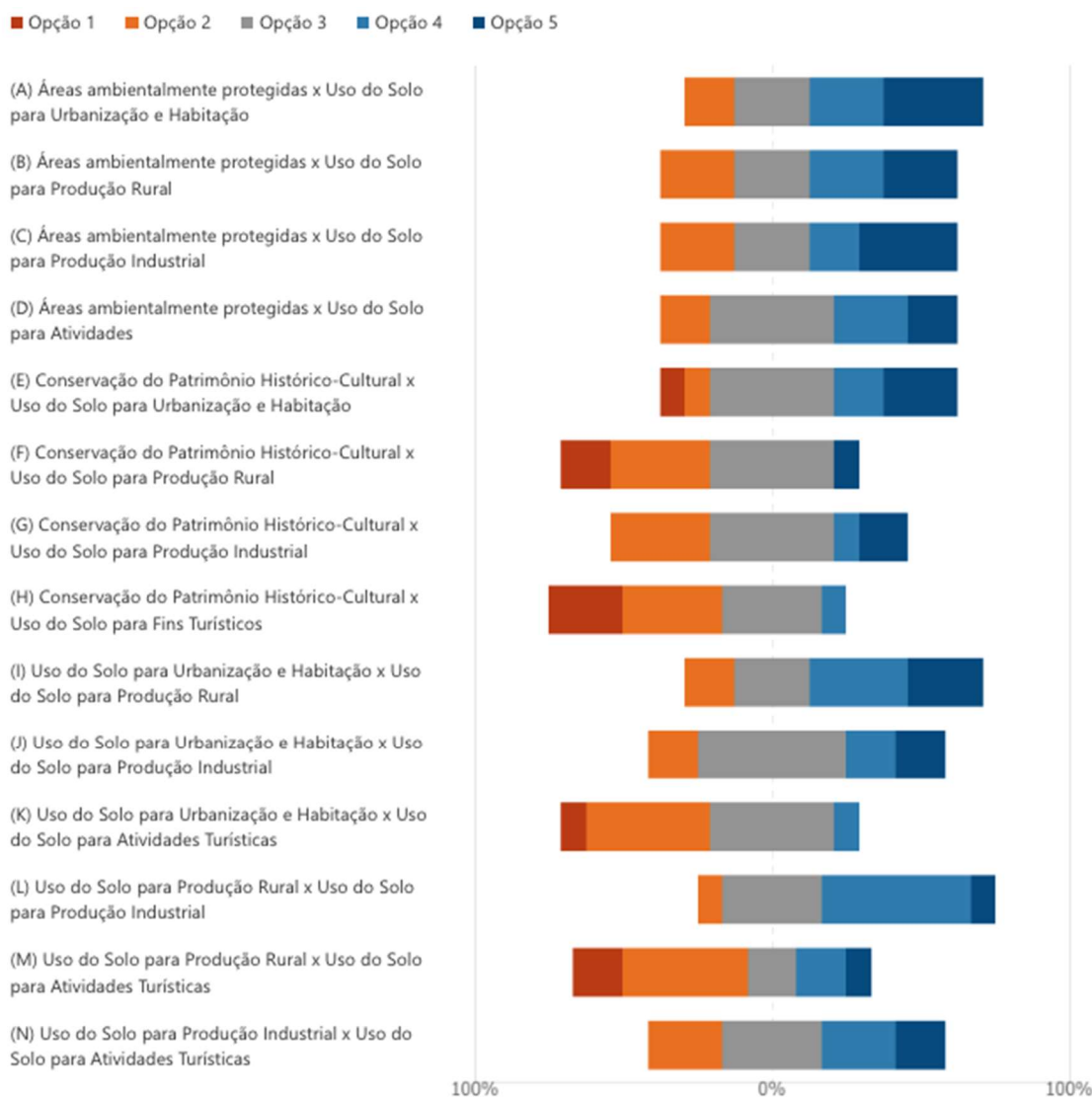
Promover incentivos e campanhas para as pessoas aprovarem projetos na prefeitura, terem o conhecimento dos trâmites e entenderem a importância da regulamentação.

Transformar essas zonas em usos que contenham as enchentes como Parques Urbanos, por exemplo.

Mapear as áreas de APP que foram ocupadas irregularmente e promover políticas públicas para a preservação e/ou recuperação dessas áreas.

<p>“O setor de app, há muitas áreas ocupadas irregulares”.</p> <p>“A zona de proteção da paisagem, só tem o morro”.</p> <p>“A regulação dessas zonas é insuficiente e falta fiscalização”.</p>	<p>Definir parâmetros mais específicos para as Áreas de APP, a exemplo: construções existentes anteriores a 2008 podem reformar. Definir o que é reforma. Usos proibidos: ampliar, construir novas edificações, seguir o Código Florestal ou o que vier a substituir.</p> <p>Contratar Fiscal de Obras e Posturas.</p>
--	--

**X - Considerando as restrições impostas ao Planejamento Urbano e Municipal – relevo e hidrografia, sistema viário, áreas ambientalmente protegidas, áreas de Interesse histórico e turístico, e comunidades rurais e tradicionais – e as pressões de expansão antrópica e econômica, avalie de 1 a 5, sendo 1 muito baixo e 5 muito crítico, os conflitos, observados no município, em relação a uso e ocupação do solo:**



X - Conflitos de uso e ocupação do solo	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento
(F) Conservação do Patrimônio Histórico-Cultural x Uso do Solo para Produção Rural	Priorização no PAI e Orçamento: Estruturar quadro próprio de pessoal, programa de qualificação e estrutura administrativa adequada para fiscalização ambiental, urbana e patrimonial.
(H) Conservação do Patrimônio Histórico-Cultural x Uso do Solo para Fins Turísticos	

<p>(K) Uso do Solo para Urbanização e Habitação x Uso do Solo para Atividades Turísticas</p> <p>(M) Uso do Solo para Produção Rural x Uso do Solo para Atividades Turísticas</p> <p>“Existem conflitos principalmente no uso e ocupação do solo rural quanto à ocupação desordenada sem fiscalização das construções e emissão de alvarás”.</p> <p>“O uso do solo, principalmente na área rural, pode ser ampliado e abarcar mais oportunidades para o desenvolvimento comercial/industrial e o turístico”.</p> <p>“Como o município tem quase 80% do território sobreposto por unidades de conservação, dificilmente não haverá conflitos com outras atividades, com exceção do turismo de natureza”.</p> <p>“Não temos legislação de uso do solo rural. Não temos fiscais para limitar a ocupação em áreas restritas”.</p> <p>“O industrial falta legislações e incentivos sobre a sua ocupação. O patrimônio histórico e preocupação com sua preservação acontece, mas demora os trâmites até o estadual, a população respeitar os procedimentos e a importância da preservação. O histórico limita alguns parâmetros de construção pro município como a altura de 7m. Prejudicando a construção de comércios, por exemplo”.</p> <p>“Leis sobre uso do solo existem, principalmente por se tratar de uma área de mata atlântica, porém, por falta de fiscalização e efetivo, pouco se cumpre”.</p>	<p>Estabelecer parcerias para captar recursos e meios para fiscalização ambiental e patrimonial.</p> <p>“Morretes tem uma vocação turística e este olhar para o desenvolvimento sustentável precisa ser aplicado em todas as ações. Afinal, a maior parte da área do município está inserida em unidades de conservação. Ou seja, a atividade turística voltada para o ecoturismo e produção de natureza deve ser desenvolvida de forma estratégica em várias esferas”.</p> <p>“Item M, potencial rural pode ser otimizado para descentralização do turismo do centro histórico”.</p>
---	---



### III. REGISTRO DO PROCESSO PARTICIPATIVO DA FASE 1 – MOBILIZAÇÃO

#### 8. ASSINATURA DE CONTRATO

O contrato nº 119/2021, datado de 17/12/2021 foi viabilizado no período que antecedeu aos feriados e recessos de fim de ano, dificultando a organização da assinatura presencial do instrumento. Considerando ainda os cuidados e limitações impostas pela COVID-19, o instrumento foi enviado pela Procuradoria do Município para a coleta de assinaturas na FUNPAR e posterior devolução em meio físico. A primeira reunião das equipes foi realizada no dia 31/01/2022 para apresentação e início efetivo dos trabalhos.

<b>Ata de Reunião</b>		
Reunião de início dos trabalhos de revisão do Plano Diretor de Morretes		
<b>Convocado Por: Funpar e Secretaria de Meio Ambiente</b>		
<b>Data:</b> 31/01/2022	<b>Início:</b> 15:30	<b>Término:</b> 16:30
<b>Local:</b> FUNPAR/ Prefeitura (videoconferência)		
<b>Nome dos participantes</b>		
1. Luís Henrique Fragomeni, Maria Fernanda Incote Montanha Teixeira, Guilherme Fragomeni, Wilhelm Azevedo, Luciano Lara, Tatiana Perim (secretária de Meio Ambiente, Urbanismo, Turismo e Cultura), Jandaíra (superintendente), Luíza (arquiteta e urbanista - ponto de contato do PDM), Lucas (diretor de Meio Ambiente), Alana (diretora Turismo e Cultura)		
<b>Assunto(s) Discutido (s):</b>		
1 Apresentação entre equipes		
2 Constituição da Equipe Técnica Municipal (incluindo secretaria de governo, secretaria de finanças, secretaria de agricultura)		
3 Compartilhamento da pasta do Google Drive para inserção de dados pela Equipe Técnica Municipal		
4 Solicitação de informações a serem repassadas pela Equipe Técnica Municipal: base de dados cartográficos (planta cadastral, mapas do plano diretor vigente, ortofotos, todo o material disponível), Plano de Contingência Municipal de Proteção e Defesa Civil 2021, Plano Municipal da Mata Atlântica 2020, Subsídios para Tombamento do Centro Histórico 2012, demais planos e estudos que sejam relevantes ao escopo do Plano Diretor.		
5 Encaminhamento para reunião na data de 04/02/2022 para discussão inicial sobre o Plano de Trabalho e Termo de Referência.		
<b>Tarefas a serem cumpridas:</b>	<b>Responsável:</b>	<b>Prazo:</b>
conforme acima	ETM/Funpar	04/02/2022

## 9. MEMÓRIA DA 1ª CAPACITAÇÃO E 1ª REUNIÃO PREPARATÓRIA

### 7.5. ATA

#### PAUTA: REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MORRETES

Às 14hrs do dia 4 de fevereiro de 2022, na Casa Rocha Pombo, sede da Secretaria de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo, estavam reunidos 4 (quatro) membros da Funpar, sendo eles Maria Fernanda Incote, Eduardo Sinegaglia, Adair Anholetto e Wilhelm E. M. A. Meiners e 14 (quatorze) membros da Prefeitura de Morretes, sendo eles Vitória C. A. Pinto, Luiza F. Dittert, Gean Carlos Bossi, Jandaíra S. Moscal, Allana C. Araújo, Lucas Daniel da Silva Galdino, Renata Arantes Reis, Diogo Dornelles Bueno, Ana Julia Madalozo, Tatiana Perim, Albino César T. Grandi, Maíra Beatriz P. da Silva, Mariana Tomé Pedroso e Mirielen da Cunha para dar início aos ajustes do Plano Diretor de Morretes. Iniciou-se com a apresentação do planejamento para dar início ao processo do PDM, citando o início da revisão do plano. Os pontos de maior importância foram as perspectivas dos presentes, referente ao plano, apresentação da metodologia para diagnósticos e propostas, amostragem do cronograma que, dividido por fases e regimento do Concidade. Foi falado sobre a importância da sociedade civil participar de todas as etapas desse processo e um ofício informando os órgãos competentes, convidando à participação em audiências públicas. Foi pautada também a necessidade de mobilização e divulgação dos encontros e acontecimentos referentes ao PDM, houve também a proposta de divulgação em telões nos pontos estratégicos do município e por fim foi discutida uma data provável para a primeira audiência pública, indicado fazer um questionamento por meio da plataforma GOOGLE FORMS.

---

Luiza F. Dittert

---

Eduardo Sinegaglia

---

Jandaíra S. Moscal

---

Lucas D. da Silva Galdino

---

Diogo Dornelles Bueno

---

Adair Anholetto

---

Albino Cezar T. Grandi

---

Maíra Beatriz P. da Silva

---

Miriélen da Cunha

---

Maria Fernanda Incote

---

Gean Carlos Bosi

---

Allana C. Araújo

---

Renata Arantes Reis

---

Ana Júlia Madalozo

---

Tatiana B. Perim

---

Wilhelm Meiners

---

Mariana Tome Pedroso

---

Vitória Caron A. Pinto

### 7.6. LISTA DE PRESENÇA

LISTA DE PRESENÇA				
Reunião: POM Morretes				
Local: Casa Rocha Pombo - Morretes - RR		Data: 04/02/2022	Início: 14:10h	Fim:
Nome	Empresa / Departamento	Telefone:	E-mail (Letra de forma, por favor):	
1	Aldálio Paon Alves Pinto	SEC. MEIO AMBIENTE		VITORACARON729@GMAIL.COM
2	Luiza F. Dittert	SEC. URBANISM		URBANISM@MORRETES.PR.GOV.BR
3	MARIA FERNANDA INCOTE	FUNPAR		fernanda incote@gmail.com
4	EDUARDO SINEGAGLIA	FUNPAR		sinegaglia@outlook.com
5	GEAU CARLOS BOSI	SEC. INFRA		geau.c.bosi@gmail.com
6	Jandira S. Mosca	Sec. MANA		jandira.mosca@morretes.pr.gov.br
7	Allana C. Araújo	Sec. Turismo		turismo@morretes.pr.gov.br
8	Lucas Danilo da Silva Galvão	Sec. Meio Amb		LUCAS.GALVAO@MORRETES.PR.GOV.BR
9	Renata Leantes Reis	Dir. Ação Social		ARENTEREIS@gmail.com
10	Diogo Donelles Bruno	Coord. Def. Civil		diogodorn@hotmail.com
11	Ana Julia Natalyza M.F.	Dir. Infraestrutura		anajulia7652@gmail.com
12	Adair Amarello	FUNPAR		adair.amarello@funpar.ufpr.br
13	TATIANA PERIM	SEC. MA/DESTRUEN		tatiana.perim@morretes.pr.gov.br
14	Albino César Tubay Gama	SEC. AGUACIA		ALBINO72@HOTMAIL.COM
15	Wilhelm Meitzner	FUNPAR		wilhelm@funpar.ufpr.br
16	Maira Beatriz Pereira da Silva	Procuradoria		maira.beatriz@gmail.com

LISTA DE PRESENÇA				
Reunião:				
Local:		Data:	Início:	Fim:
Nome	Empresa / Departamento	Telefone:	E-mail (Letra de forma, por favor):	
1	Mariana Teme Pedrosa	Procuradoria		PROCURADOR.GERAL@MORRETES.PR.GOV.BR
2	Mirielm da Cunha	Sec de Governo		MIRIELM@GMAIL.COM
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				



## 7.7. FOTOS



## 7.8. MATERIAL DE APOIO

CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA  
E CULTURA

Fundação da Universidade Federal do Paraná

funpar

## **FUNPAR – Fundação da Universidade Federal do PR**

Equipe de Consultoria Contratada

Hoje representada por:

**Maria Fernanda Incote Montanha Teixeira – coordenação técnica**

Arquiteta e Urbanista, Mestre em Gestão Urbana, Especialista em Ambientes Urbanos Sustentáveis

**Eduardo Sinagaglia**

Arquiteto e Urbanista, Especialista em Mobilidade Urbana

**Wilhelm E. M. Meiners**

Economista, Mestre em Desenvolvimento Urbano, Doutorando em Geografia Humana

**Adair Anholeto**

Gestor do Contrato Funpar-Prefeitura

## Revisão do Plano Diretor de Morretes

**1ª Capacitação e  
1ª Reunião Preparatória para a 1ª Oficina de Leitura Técnica  
e a 1ª Audiência Pública**

## Revisão do Plano Diretor de Morretes

### REFLEXÃO

**Planejamento urbano tradicional:  
Modelar a realidade conforme o ponto de vista do  
planejador.**

**Não cabe ao planejamento modelar o futuro, mas  
delinear vias ou caminhos para construir o futuro.**

**Estatuto da Cidade → planejamento participativo**

## Revisão do Plano Diretor de Morretes

### METODOLOGIA

Planejamento é parte de um processo **político**:



## Revisão do Plano Diretor de Morretes

### METODOLOGIA

#### PLANO DIRETOR



## Revisão do Plano Diretor de Morretes

### METODOLOGIA

#### O que contém o Plano Diretor?

- Estudos de **Diagnóstico e de Propostas**
- **Leis:**
  - ✓ Lei do Plano Diretor
  - ✓ Lei de Uso e Ocupação do solo
  - ✓ Lei de Sistema Viário
  - ✓ Lei de Parcelamento do solo
  - ✓ Lei de Perímetro Urbano
  - ✓ Códigos de Obra e Posturas
  - ✓ Leis específicas para regulamentação dos instrumentos do Estatuto da Cidade
- **Plano de Ação e Investimentos** – auxilia a incorporação de ações e/ou investimentos no PPA, LDO, LOA.

### Metodologia Sistêmica

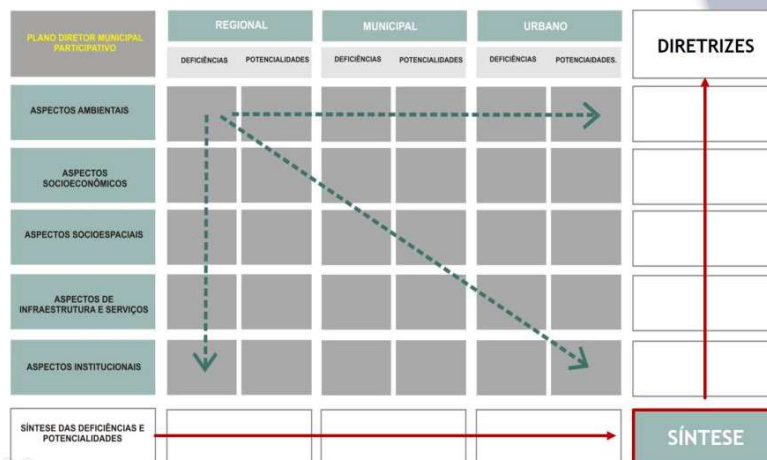
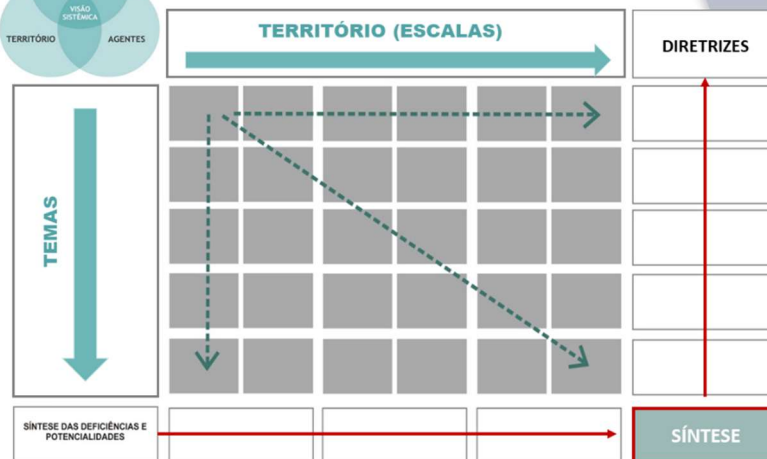
conhecimento e análise da realidade de Morretes



- Aspectos regionais
- Aspectos ambientais
- Aspectos socioeconômicos
- Aspectos socioespaciais
- Infraestrutura, equipamentos e serviços públicos
- Aspectos institucionais

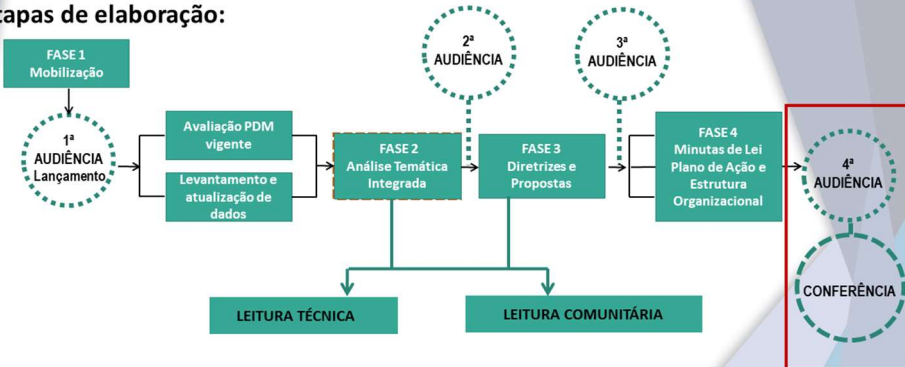
Escalas Territoriais de Abrangência

- Região = Litoral, S.J.Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Campina Grande do Sul
- Município = Áreas Urbanas e Rurais
- Área Urbana = perímetros urbanos



## Revisão do Plano Diretor de Morretes METODOLOGIA E CRONOGRAMA

### Etapas de elaboração:



## Revisão do Plano Diretor de Morretes METODOLOGIA E CRONOGRAMA

### FASE 1 - Mobilização:

- Plano de Trabalho: acordo acerca da metodologia, cronograma e produtos;

#### Wilhelm

- Avaliação da capacidade institucional da administração municipal no desempenho das funções relativas:
  - objetivos, diretrizes e proposições do PDM vigente;
  - implementação do Plano de Ação e Investimentos – PAI;
  - efetividade da regulamentação/legislação urbanística vigente;
  - implementação dos instrumentos do Estatuto da Cidade;
  - atividades de licenciamento e fiscalização do parcelamento do solo, para fins urbanos, edificações e obras, e localização e funcionamento das atividades econômicas, e ainda do cumprimento de demais posturas municipais;
  - provisão de infraestrutura e equipamentos, e prestação de serviços públicos;
  - avaliação da execução do PDM vigente; e
  - desempenho do Conselho Municipal da Cidade - CONCIDADE.

## Revisão do Plano Diretor de Morretes METODOLOGIA E CRONOGRAMA

### FASE 2 - Análise Temática Integrada – PARTE 1: (READEQUAÇÃO)

- ✓ Inserção Regional
- ✓ Caracterização Socioeconômica
- ✓ Áreas aptas, com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicos
- ✓ Uso e ocupação atual do solo
- ✓ Equipamentos e serviços públicos
- ✓ Infraestrutura de água, esgoto, drenagem, resíduos sólidos;
- ✓ Condições gerais de moradia;
- ✓ Capacidade de Investimento do município;
- ✓ Estrutura e funcionamento dos conselhos municipais;
- ✓ Análise preliminar da legislação vigente.

## Revisão do Plano Diretor de Morretes

### METODOLOGIA E CRONOGRAMA

#### FASE 2 - Análise Temática Integrada – **PARTE 2: (READEQUAÇÃO)**

- ✓ Avaliação da capacidade de suporte e adequação do uso e ocupação do solo;
- ✓ Avaliação de áreas de expansão urbana;
- ✓ Síntese da Análise Temática Integrada (quadro síntese de deficiências e potencialidades)

## Revisão do Plano Diretor de Morretes

### METODOLOGIA E CRONOGRAMA

#### FASE 3 - DIRETRIZES E PROPOSTAS

- Estabelecimento de objetivos, propostas e diretrizes de desenvolvimento (cenário desejado)
- (Re)ordenamento territorial
  - ✓ Macrozoneamento e zoneamento urbano;
  - ✓ Sistema viário básico;
  - ✓ Perímetro urbano e área de expansão.
- Instrumentos urbanísticos

## Revisão do Plano Diretor de Morretes

### METODOLOGIA E CRONOGRAMA

#### FASE 4 – Plano de ação e legislação

- Institucionalização do PDM:
  - ✓ Lei do Plano Diretor
  - ✓ Lei de Uso e Ocupação do solo
  - ✓ Lei de Sistema Viário
  - ✓ Lei de Parcelamento do solo
  - ✓ Lei de Perímetro Urbano
  - ✓ Códigos de Obra e Posturas
  - ✓ Leis específicas para regulamentação dos instrumentos do Estatuto da Cidade
- Sistema de planejamento e gestão do PDM:
  - ✓ Estrutura organizacional (ajustes na legislação referente à estrutura organizacional, caso necessário);
  - ✓ Perfil técnico dos servidores e estrutura física;
  - ✓ Sistema de informações municipais
  - ✓ Sistema de monitoramento da implementação e gestão do PDM

## Revisão do Plano Diretor de Morretes

### METODOLOGIA E CRONOGRAMA

#### CRONOGRAMA DE TRABALHO

- ✓ Readequação de encontros para otimização de tempo e recursos
- Oficinas:
  - ✓ Oficinas comunitárias= moradores dos 3 distritos e sede
  - ✓ Oficinas de leitura técnica= ETM + Grupo de acompanhamento
    - Serão integradas às capacitações, de forma a articular os conceitos à realidade e cotidiano vivido pelos participantes.
- Audiências Públicas: abertas e amplamente divulgadas à toda a população e instituições
  - Funpar, ETM, CONCIDADE, poder legislativo; executivo; Ministério Público; população e associações representativas dos vários segmentos da comunidade, COLIT, Coordenação do Patrimônio Cultural (CPC) da Secretaria de Estado da Comunicação e da Cultura e representante da Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo – SEDEST

### ETM = Equipe Técnica Municipal

Decreto nº 206, de 26 de outubro de 2021

1. LUIZA FERNANDES DITTERT - Diretora de Urbanismo - Arquiteta e Urbanista;
2. LUCAS GALDINO - Diretor de Meio Ambiente - Engenheiro Civil e Gestor Ambiental e Mestre em Engenharia Civil e Ambiental;
3. JANDAÍRA DOS SANTOS MOSCAL - Superintendente de Gestão Socioambiental - Engenheira Florestal e Mestre em Geografia;
4. ALLANA CRISTINA ARAÚJO - Diretora de Turismo - Graduada em Tecnologia em Gestão de Turismo;
5. TATIANA BRANDÃO PERIM - Secretária de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo - Publicitária e Especialista em Gestão Ambiental;
6. GILTON DIAS JUNIOR - Secretário de Governo - Advogado;
7. MARIANA PEDROSO - Procuradora Geral do Município - Advogada;
8. VALDEMIRO CONFORTO COSTA - Diretor de Receitas e Despesas Públicas – Contador.

### ConCidade = Conselho da Cidade de Morretes

DECRETO Nº 746, DE 20 DE AGOSTO DE 2020

#### VI - Representantes da Câmara Municipal:

- a) Titular - DANIELE DE LIMA ALVES SANCHES
- b) Suplente - FERNANDA FERREIRA BONTORIN

#### VII - Representantes do Cartório de Notas e Registro de Imóveis - Comarca de Morretes:

- a) Titular - IVONETE PAZINATO WISTUBA
- b) Suplente - CÉLIA SOLANGE DE RAMOS SILVA

#### VIII - Representantes da Imobiliária Morretes Imóveis:

- a) Titular - ALCEU LAURENTINO
- b) Suplente - RENATA NAVARRO SPOLADOR

#### IX - Representantes da Construtora E. C. Freitas Edificações e Obras:

- a) Titular - EDMUR CARLOS FREITAS
- b) Suplente - MARCY BERG

#### X - Representantes da Associação de Classe Empresarial Morretes Convention & Visitors Bureau:

- a) Titular - MARISTELA JULIA STOPINSKI ROBASSA
- b) Suplente - MOISÉS BATISTA DOS SANTOS

#### XI - Representantes da Associação dos Moradores da América de Baixo, América de Cima, Marumbi, Fartura e Pantanal - AMANTANAL:

- a) Titular - JAHYR TONETTI
- b) Suplente - CLARIVAL LUIZ BREDA
- c) Titular - LÍGIA MUNIZ ROCHA
- d) Suplente - JOAREZ LOPES GALVÃO

#### XII - Representantes da Comunidade Rural Candonga:

- a) Titular - MARIA ELIANE DE SOUZA BONATO
- b) Suplente - IONE IANOSKI
- c) Titular - ANGELA CRISTINA CORREA VIDAL
- d) Suplente - EDITH NOGUEIRA DE SOUZA

## ConCidade = Conselho da Cidade de Morretes

DECRETO Nº 746, DE 20 DE AGOSTO DE 2020

XIII - Representantes da Associação de Produtores Rurais do Mundo Novo do Saquarema - APRUMUS:

- a) Titular - RUBENS NUNES CORDEIRO
- b) Suplente - LUIS CARLOS CAVALLI

XIV - Representantes da Associação de Restaurantes e Similares de Morretes - ARSIM:

- a) Titular - TÂNIA BRIDAROLI MADALOZO - CPF/MF nº 581.331.009-68.
- b) Suplente - CARMEM MARIA MATSOMOTO DOS SANTOS –

XV - Representantes da Associação de Assentados Rurais Terra Tombada:

- a) Titular - JOÃO CARLOS TERBECK
- b) Suplente - ORLEI PORCIDES

ETM: enviar ofício (comunicar com confirmação de recebimento) a todos os titulares e suplentes sobre o início do PDM

## REGIMENTO do ConCidade

Decreto nº 769, de 18 de setembro de 2020

Funções : Consultivas, Fiscalizadora e Deliberativa.

Competências referentes ao Plano Diretor:

- articular as discussões para a implementação do Plano Diretor;
- deliberar e emitir pareceres sobre proposta de alteração da Lei do Plano Diretor;
- zelar pela boa aplicação e interpretação exata do Plano Diretor Municipal, sobretudo com relação às Leis do Perímetro Urbano, de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Urbano, de Parcelamento do Solo Urbano, do Sistema Viário, dos Códigos de Obras e de Posturas, independente de qualquer solicitação da administração municipal; (...)

## Eventos

- CP = Capacitação (mútua entre ETM e FUNPAR)
- OLT = Oficina de Leitura Técnica
- OLC = Oficina de Leitura Comunitária
- Audiências Públicas
- RP = Reunião preparatória
- Reunião de Coordenação
- Reunião de Consolidação



## Ofício informando sobre o início do PDM Convite à participação em audiências públicas

- Identificar representantes em cada Distrito: São João, Sambaqui e Porto de Cima
- Coordenação do Patrimônio Cultural (CPC) da Secretaria de Estado da Comunicação e da Cultura
- Secretaria do Desenvolvimento Sustentável e do Turismo – SEDEST
- FUNAI (Aldeia Indígena Tupã Nhã Kretã)
- UFPR (Geografia), UFPR Litoral
- COLUT
- Ministério Público do Estado do Paraná – Comarca Morretes
- IAT – Instituto Água e Terra
- SANEPAR
- COPEL
- IDR
- ICMBio
- IBAMA
- Serra Verde Express
- Rumo Logística
- DER
- SEBRAE
- Adetur Litoral
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável
- Associação Moradores do Rio Sagrado AMORISA
- IAPAR-Fundação Instituto Agrônomico do Paraná
- Sindicato Rural de Morretes
- APAE MORRETES
- ACIAM- Associação Coml Industrial Agropecuária Morretes
- Associação Morretes Agroflorestal Ecológico - AMAE
- Associação de Micro e Pequenas Empresas de Morretes e Região
- Associação dos Feirantes do Rio Nhundiaguara
- Associação dos artesãos de Morretes
- ONGs: SPVS
- Grande Reserva Mata Atlântica
- Gestores das Unidades de Conservação:
  - SPVS (RPPN V6 Borges, Reserva Natural das Águas)
  - IAP (Parque Estadual Roberto Ribas Lange, Parque Estadual do Pau Oco, Parque Estadual da Graciosa, RPPN Perna do Pirata, Parque Estadual Pico do Marumbi)
  - ITCG (AEIT Marumbi, APA Estadual de Guaratuba)
  - EnVex (RPPN Reserva da Pousada Graciosa)
  - ICMBio (Parque Nacional Guaricana, RPPN Sítio do Bananal, Parque Nacional Saint Hilaire-Lange)
- **Outros identificados pela Equipe Técnica Municipal...**

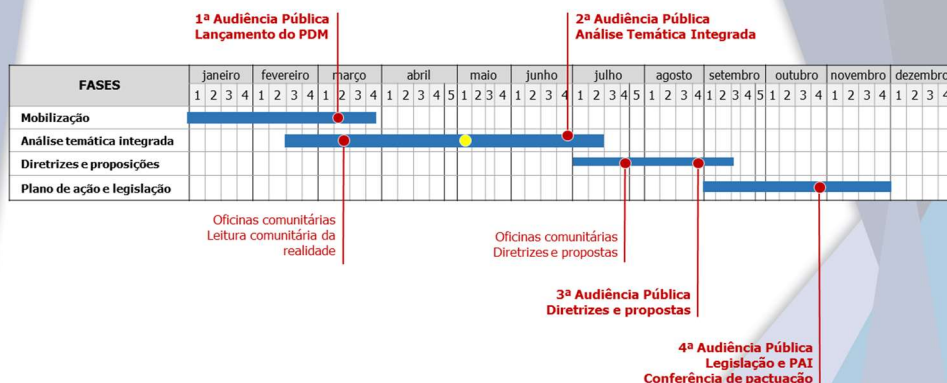
## Divulgação e organização dos eventos Responsável = Equipe Técnica Municipal

- publicação oficial de convocação e expedição de convites: associações representativas dos vários segmentos
- divulgação dos eventos: veículos de mídia local, internet, produção e reprodução de materiais de divulgação;
- disponibilização do material, elaborado pela Funpar, com o conteúdo das temáticas;
- reserva e preparação de locais, com espaço físico adequado, que comporte a quantidade estimada de participantes;
- disponibilização de equipamentos e serviços: computadores, projetores, telas de projeção, fotografia, filmagem, gravação, microfones, caixas de som, entre outros;
- disponibilização de materiais de apoio com o conteúdo das temáticas.

@prefeiturademorretes

Pandemia: sistema híbrido presencial + virtual

## Revisão do Plano Diretor de Morretes METODOLOGIA E CRONOGRAMA



## Revisão do Plano Diretor de Morretes METODOLOGIA E CRONOGRAMA



## Revisão do Plano Diretor de Morretes METODOLOGIA E CRONOGRAMA

**REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MORRETES - PR**  
versão 04/02/2022

CRONOGRAMA (OS em)	Semana	jan-22					fev-22				mar-22				abr-22				
		15/12	27/12	05/01	10/01	17/01	24/01	31/01	07/02	14/02	21/02	28/02	07/03	14/03	21/03	28/03	04/04	11/04	18/04
<b>PRODUTOS E ATIVIDADES</b>																			
<b>FASE 1 - MOBILIZAÇÃO (dias - até /2022)</b>																			
Mobilização, Plano de Trabalho, Cronograma e atividades																			
PDM e gestão pública																			
Estratégias de Ação: Reunião técnica na assinatura do contrato		OK																	
Estratégias de Ação: Reunião técnica de capacitação						OK	CP												
Estratégias de Ação: Reunião técnica Preparatória Aval. Desempenho Gestão Munic.								OLT											
Estratégias de Ação: Oficinas de Leitura Técnica Aval. Desempenho Gestão Munic.																		RC	
Estratégias de Ação: Reunião de coordenação																			
<b>Realização da 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA (em //2022)</b>																			
<b>PRODUTO 01 - PLANO DE TRABALHO, CRONOGRAMA, AVALIAÇÃO DESEMPENHO</b>																			P1
<b>FASE 2 - ATUALIZAÇÃO DA ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA</b>																			

## Revisão do Plano Diretor de Morretes METODOLOGIA E CRONOGRAMA

**REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MORRETES - PR**  
versão 04/02/2022

CRONOGRAMA (OS em)	Semana	fev-22				mar-22				abr-22				mai-22					
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	13	
<b>PRODUTOS E ATIVIDADES</b>																			
<b>ATI PARTE 1 ( dias - até )</b>																			
Inserção regional do município e suas características																			
Caracterização Socioeconômica																			
Áreas aptas, aptas com restrição e inaptas ao uso e ocupação antrópicos																			
Uso e ocupação atual do solo																			
Capacidade de atendimento e distribuição das infraest., equip. e serviços públicos																			
Condições gerais de moradia e fundiárias																			
Capacidade de investimento do município																			
Estrutura e funcionamento dos conselhos municipais existentes																			
Análise preliminar da legislação vigente																			
Estratégias de Ação: Reuniões de capacitação																			CP
Estratégias de Ação: Reuniões técnicas						CP													RC
Estratégias de Ação: Oficinas de Leitura Técnica																			OLT
<b>PRODUTO 2.1 - ANÁLISE TEMÁTICA</b>																			P2C

## Revisão do Plano Diretor de Morretes METODOLOGIA E CRONOGRAMA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MORRETES - PR versão 04/02/2022		CRONOGRAMA DE ATIVIDADES																	
CRONOGRAMA (05 em ) Revisão do Plano Diretor de MORRETES - PR		abr-22				mai-22				jun-22				jul-22					
Semana		9	10	11	12	13	14	15	16	13	18	19	20	21	22	23	24	25	26
<b>PRODUTOS E ATIVIDADES</b>																			
<b>AtI PARTE 2 ( dias - )</b>																			
Uso e ocupação do solo atual, meio ambiente e as capacidades de atendimento qualitativo e quantitativo de infraestruturas, equipamentos e serviços públicos																			
Expansão urbana, meio ambiente e as capacidades de atendimento qualitativo e quantitativo de infraestruturas, equipamentos e serviços públicos																			
Síntese da Análise Temática Integrada (quadro das deficiências e potencialidades)																			
Estratégias de Ação: Reuniões de capacitação																			
Estratégias de Ação: Reuniões técnicas																			
Estratégias de Ação: Oficinas de Leitura Técnica																			
Realização da 2ª AUDIÊNCIA PÚBLICA (em )																			
PRODUTO 2.2 - ANÁLISE DE CAPACIDADE DE SUPORTE TERRITORIAL E SÍNTESE DA ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA																			

## Revisão do Plano Diretor de Morretes METODOLOGIA E CRONOGRAMA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MORRETES - PR versão 04/02/2022		CRONOGRAMA DE ATIVIDADES																	
CRONOGRAMA (05 em ) Revisão do Plano Diretor de MORRETES - PR		jun-22				jul-22				ago-22				set-22					
Semana		18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35
<b>PRODUTOS E ATIVIDADES</b>																			
<b>FASE 3 - DIRETRIZES E PROPOSTAS (dias - )</b>																			
Estabelecimento de objetivos, propostas e diretrizes de desenvolvimento																			
Reordenamento territorial																			
Instrumentos urbanísticos																			
Estratégias de Ação: Reuniões de capacitação																			
Estratégias de Ação: Reuniões técnicas																			
Estratégias de Ação: Oficinas de Leitura Técnica																			
Estratégias de Ação: Oficinas Comunitárias																			
Realização da 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA (em //)																			
PRODUTO 04 - DIRETRIZES E PROPOSTAS																			

## Revisão do Plano Diretor de Morretes METODOLOGIA E CRONOGRAMA

REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE MORRETES - PR versão 04/02/2022		CRONOGRAMA DE ATIVIDADES																	
CRONOGRAMA (05 em ) Revisão do Plano Diretor de MORRETES - PR		ago-22				set-22				out-22				nov-22					
Semana		27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	
<b>PRODUTOS E ATIVIDADES</b>																			
<b>FASE 4 - PLANO DE AÇÃO INTEGRADO (dias - //)</b>																			
Elaboração do Plano de Ação e Investimentos - PAI																			
Institucionalização do Plano Diretor - PDM																			
Sistema de planejamento e gestão do PDM																			
Estrutura organizacional																			
Estratégias de Ação: Reuniões de capacitação																			
Estratégias de Ação: Reuniões técnicas																			
Estratégias de Ação: Oficinas de Leitura Técnica																			
Realização da 4ª AUDIÊNCIA PÚBLICA/CONFERÊNCIA (em //)																			
PRODUTO 05 - PLANO DE AÇÃO INTEGRADO-PAI E LEGISLAÇÃO																			

## Revisão do Plano Diretor de Morretes

### AGENTES DO PDM E SUAS ATRIBUIÇÕES

#### EQUIPE DE CONSULTORIA

- Atribuições:
  - ✓ aportar conhecimentos específicos para a produção e análise das informações necessárias à concepção do plano;
  - ✓ identificar os obstáculos, potencialidades e soluções para o desenvolvimento municipal, em conjunto com os técnicos municipais e os moradores;
  - ✓ Sistematizar e organizar as informações utilizadas na revisão do PDM;
  - ✓ Mostrar novas perspectivas e capacitar a ETM e GA.

## Revisão do Plano Diretor de Morretes

### AGENTES DO PDM E SUAS ATRIBUIÇÕES

#### EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL - ETM

- Atribuições:
  - ✓ Fornecer informações à consultoria;
  - ✓ Contribuir com o conhecimento extraído de sua prática cotidiana na gestão pública;
  - ✓ Avaliar e validar programação de reuniões eventos participativos
  - ✓ Avaliar os produtos entregues pela consultoria:



## Revisão do Plano Diretor de Morretes

### AGENTES DO PDM E SUAS ATRIBUIÇÕES

#### GRUPO DE ACOMPANHAMENTO - GA

- Atribuições:
  - ✓ Representar seu grupo de interesse;
  - ✓ contribuir com seu ponto de vista da realidade local, atuando como parceiro na análise do cenário atual e na busca das soluções adequadas para o desenvolvimento do seu município;
  - ✓ Auxiliar na mobilizar da sociedade para os eventos participativos.

## Revisão do Plano Diretor de Morretes

### AGENTES DO PDM E SUAS ATRIBUIÇÕES

#### GRUPO DE ACOMPANHAMENTO - GA

- Conselho da Cidade → Grupo de acompanhamento
- Composição – representativo dos principais grupos de interesse do município
- Representação equilibrada e equânime.
- Estrutura:

## Revisão do Plano Diretor de Morretes

### AGENTES DO PDM E SUAS ATRIBUIÇÕES

#### GRUPO DE ACOMPANHAMENTO - GA

##### 1. Representantes comunitários

- ✓ Associações/lideranças de bairros
- ✓ Associações/lideranças de localidades/comunidades rurais

##### 2. Representantes de organizações da sociedade civil

- ✓ Associação dos segmentos empresarial, comercial, industrial, serviços
- ✓ Cooperativa/associação do setor rural
- ✓ Sindicato/associação (trabalhadores da área urbana, categoria profissional)
- ✓ Professor/pesquisador de interface com o tema
- ✓ Agentes do setor imobiliário
- ✓ Outras organizações relevantes no município

##### 3. Representantes de instituições de interface com o tema

## Revisão do Plano Diretor de Morretes

#### PROGRAMAÇÃO DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

- Lançamento do trabalho e apresentação das etapas do processo de revisão do PDM:
  - ✓ Comunicação sobre Função Social da Cidade e da Propriedade;
  - ✓ Explicação sucinta sobre conceitos básicos do Plano Diretor;
  - ✓ Exposição do processo de revisão do PD e/momentos e mecanismos de participação.
  - ✓ Apresentação da Equipe de Consultoria e ETM;
  - ✓ Definição do Grupo de Acompanhamento do Plano.

## 10. MEMÓRIA DE REUNIÃO DA 1ª OFICINA TÉCNICA

### 7.1. ATA

<b>Ata de Reunião</b>			
Oficina Técnica #1 - Parte 1 (manhã)			
<b>Convocado Por: Funpar e Secretaria de Meio Ambiente</b>			
Data: 15/02/2022	Início: 10:00	Término: 12:00	Local: Casa Rocha Pombo
<b>Nome dos participantes</b>			
<b>FUNPAR:</b>			
Eduardo Sinegaglia			
Maria Fernanda Incote			
Guilherme Fragomeni			
Wilhelm Meiners			
<b>PREFEITURA (EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL):</b>			
Vitoria Caron Alves Pinto - Secretaria de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo, Diretoria de Meio Ambiente			
Lucas Daniel da Silva Galdino - Secretaria de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo, Diretoria de Meio Ambiente			
Renata Arantes Reis - Secretaria de Ação Social			
Luiza Fernandes Dittert - Secretaria de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo, Diretoria de Urbanismo			
Jandaíra dos Santos Moscal - Secretaria de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo, Superintendência			
Tatiana Brandão Perim - Secretária de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo			
Ana Júlia Madalozo Molinari Gonçalves - Secretaria de Infraestrutura			
Miriélen da Cunha - Secretaria de Governo, Chefia de Gabinete			
Allana Cristina Araujo - Secretaria de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo, Diretoria de Turismo			
Marilene de Paula Santana - Secretaria da Fazenda			
Tiago Tischer Coelho - Secretaria de Agricultura			
Albino Cezar Grandi - Secretaria de Agricultura			
Maíra Beatriz Pereira da Silva - Procuradoria Geral			
Albino Cezar Turbay Grandi - Secretaria de Agricultura			

**Assunto(s) Discutido (s):**

- 1 Apresentação da temática da reunião - Entender e avaliar a capacidade da prefeitura municipal em gerir o seu Plano Diretor.
- 2 A metodologia utilizada será a de "Investigação apreciativa com Peer Instruction" com uso de formulário online. Esta será a atividade do período da manhã.
- 3 Técnicos se dividem em pares para preencher o formulário.

**Ata de Reunião**

Oficina Técnica #1 - Parte 2 (tarde)

**Convocado Por: Funpar e Secretaria de Meio Ambiente**

Data: 15/02/2022	Início: 14:00	Término: 18:00	Local: Casa Rocha Pombo
------------------	---------------	----------------	-------------------------

**Nome dos participantes**

**FUNPAR:**

Eduardo Sinaglia

Maria Fernanda Incote

Guilherme Fragomeni

Wilhelm Meiners

**PREFEITURA:**

Vitoria Caron Alves Pinto - Secretaria de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo

Lucas Daniel da Silva Galdino - Secretaria de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo, Diretoria de Meio Ambiente

Renata Arantes Reis - Secretaria de Ação Social

Luiza Fernandes Dittert - Secretaria de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo, Diretoria de Urbanismo

Jandaíra dos Santos Moscal - Secretaria de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo, Superintendência

Tatiana Brandão Perim - Secretária de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo

Ana Júlia Madalozo Molinari Gonçalves - Secretaria de Infraestrutura

Mirielen da Cunha - Secretaria de Governo, Chefia de Gabinete do Prefeito

Allana Cristina Araujo - Secretaria de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo, Diretoria de Turismo

Marilene de Paula Santana - Secretaria da Fazenda

Tiago Tischer Coelho - Secretaria de Agricultura

Mariana Tomé Pedroso - Procuradora Geral do Município

**Assunto(s) Discutido (s):**

- 1 Wilhelm apresenta um resumo das atividades realizadas no período da manhã.

2 Wilhelm passa por todos os tópicos levantados e faz uma leitura geral dos Limites e pontos críticos apontados pela ETM, a partir dos resultados automáticos extraídos da pesquisa, qualificando os indicadores com os comentários da ETM.

3 Wilhelm também provoca a ETM para que juntos proponham sugestões para o enfrentamento dos problemas – para cada tópico.

## 7.2. LISTA DE PRESENÇA

LISTA DE PRESENÇA				
Reunião: 1ª OFICINA TÉCNICA				
Local: CASA ROCHA POMBO		Data: 15/02/2022	Início: 10h00	Fim:
	Nome	Empresa / Departamento	Telefone:	E-mail (Letra de forma, por favor):
1	EDUARDO SINEGAGLIA	FUNPAR		eduardo.sinegaglia@funpar.ufpr.br
2	GUILHERME FRAGOLENI	II		guilhermel.fragoleni@ii.ufpr.br
3	VITÓRIA CARON ALVES PINTO	SEC. MEIO AMBIENTE		vitoria.caron+29@gmail.com
4	Lucas Daniel da Silva Galvão	Sec. de Meio Ambiente		Lucas_Galvao@Morretes.PR.GOV.BR
5	Renata Aremes Reis	SEC de APO SOCIAL		AramesReis@gmail.com
6	Lúcia FERNANDES Dittert	URBANISMO		<del>lucia</del> urbanismo@morretes.pr.gov.br
7	MARIA FERNANDA INCOTE	FUNPAR		fernanda.incote@funpar.ufpr.br
8	Jandira dos Santos Mosca	SEC. MIOAMB		jandira.mosca@morretes.pr.gov.br
9	TATIANA BRANCO FERREIRA	SEC. MIOAMB		tatiana.ferreira@morretes.pr.gov.br
10	Márcia Beatriz Pereira da Silva	Procuradoria		MAIRABEATRIZ@GMAIL.COM
11	Adriano Peres Furlan Camari	SEAB VERONICO		UZZOAL@HOTMAIL.COM
12	Ana Julia Madaloz Alf	Secretaria		anjulia7852@gmail.com
13	Miriciana da Cunha	Sec. Governo		MIRICIANC@GMAIL.COM
14	Allana C. Araujo	Sec. Turismo		turismo@morretes.pr.gov.br
15				
16				



LISTA DE PRESEÇA			
Reunião: 1ª OFICINA TÉCNICA / PERÍODO TARDE			
Local: CASA ROCHA POMBO		Data: 15/02/2022	Início: 14h00
Nome		Empresa / Departamento	E-mail (Letra de forma, por favor):
1	EDUARDO SINEGAGLIA	FUNPAR	eduardo.sinegaglia@funpar.ufpr.br
2	Allara e. Araujo	TECTUX	tueismo@moretes.pr.gov.br
3	Guilherme Fragomeni	FUNPAR	guilherme_fragomeni@funpar.ufpr.br
4	Renata Arantes Reis	SEC. AÇÃO SOCIAL	ARANTESREIS@gmail.com
5	VITORIA CARON ALVES PINTO	SEC. MIO AMBIENTE	vitoria.caron129@gmail.com
6	Lucas Daniel da Silva Galdino	SEC. MIO AMBIENTE	LUCAS_Galdino@moretes.pr.gov.br
7	Mirieleide da Cunha	Sec de governa	MIRIELENC@gmail.com
8	Mazilene de Paula Fontana	SEC. FAZENDA	TRIBUTACAO@MORRETES.PR.GOV.BR
9	Mariana Tomi Pedrosa	Proc. Genal	PROCURADOR.GERAL@MORRETES.GOV.BR
10	LUIZA FERNANDES DITTEI	URBANISMO	URBANISMO@MORRETES.PR.GOV.BR
11	TIAGO FISCHER COELHO	SEC. AGRICULTURA	AGRICULTURA@MORRETES.PR.GOV.BR
12	TATIANA BRANDÃO PERIM	SEC. HIST. ARQUIT.	tatiana.perim@moretes.pr.gov.br
13	JANDARA DOS SANTOS MOSCI	SEC. MA	jandara_mosci@ / /
14	Ana Julia Nodalgo Uff.	secretaria habilitacao	anajulia_uff@gmail.com
15	MARIA FERNANDA INCOTE	funpar	fernanda.incote@funpar.ufpr.br
16			

### 7.3. FOTOS



#### 7.4. MATERIAL DE APOIO

PDM-Morretes

1ª Oficina Técnica – Avaliação Institucional da Gestão do PDM/2011

PDM-Morretes

Relatório da 1ª Oficina Técnica

Avaliação Institucional da Gestão do PDM/2011

Dia 14/02/2022 – Casa Rocha Pombo, Morretes – 10h00-18h00

Condução: Consultores FUNPAR

Participantes: ETM

Parte 1: Manhã:

Análise da Gestão do PDM/2001 – Questionário e Resultados

Objetivo: analisar e apontar os limites e potencialidades da Prefeitura de Morretes para gestão da política urbana por meio do Plano Diretor e seus instrumentos, além de aspectos específicos da regulação urbana, e elementos adicionais da gestão rural e turística.

Metodologia: Investigação Apreciativa com Peer Instruction

Procedimento: Questionário com Avaliação em Escala Likert e comentários adicionais

Link:

<https://forms.office.com/r/EnYGEEgmhR>

Parte 2: Tarde:

Reflexões sobre os limites apontadas na Análise e possibilidades de enfrentamento.

Objetivo: sintetizar a parte 1 destacando os principais limites e barreiras internas e indicar ou sugerir caminhos iniciais de enfrentamento pra suplantar as incapacidades.

Parte 1

Questionário por aplicativo Forms (tabulação instantânea):

<https://forms.office.com/r/EnYGEEgmhR>

Avalie os Itens a seguir com notas de 1 a 5 (Escala Likert), sendo:

1 – Muito Desfavorável/Deficiente (desempenho prejudica outros fatores)

2 – Desfavorável/Deficiente

3 – Neutro (Nem Deficiente e Nem Favorável)

4 – Favorável/Eficiente

5 – Muito Favorável/Eficiente (desempenho beneficia outros fatores)

Importante: Para notas 1 e 2, inclua comentários breves com o objetivo de qualificar e dispor informações adicionais

**I - Como avalio meu grau de conhecimento sobre o Plano Diretor 2011 seus dispositivos legais e desdobramentos:**

- (A) Lei do Plano Diretor/2011, diretrizes e objetivos (1 a 5)
- (B) Lei do Perímetro Urbano (2011) e alteração posterior (2016) (1 a 5)
- (C) Lei do Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo Urbano (1 a 5)
- (D) Lei do Parcelamento do Solo Urbano (1 a 5)
- (E) Lei do Sistema Viário (1 a 5)
- (F) Código de Obras e Edificações (1 a 5)
- (G) Código de Posturas Municipais (1 a 5)
- (H) Plano de Ações e Investimentos - PAI (1 a 5)
- (I) Plano Turístico Municipal (1 a 5)
- (J) ConCidade e sua atuação (1 a 5)
- (K) Sistema Municipal de Informações (1 a 5)
- (L) Sistema Cadastral dos Equipamentos Sociais (1 a 5)
- (M) Instrumentos Jurídicos Urbanísticos da Política Urbana de Morretes (1 a 5)
- (N) Instrumentos de Regularização Fundiária da Política Urbana de Morretes (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o Item 1

**II - Qual sua avaliação quanto a capacidade atual da Prefeitura de Morretes de Gestão do Plano Diretor, considerando os seguintes aspectos:**

**2.1) Regular, Controlar e Direcionar o Crescimento Urbano, Zoneamento e Uso do Solo**

- (A) Equipe Técnica – Capacitação (1 a 5)
- (B) Equipe Técnica – Quadro de Pessoal Efetivo (1 a 5)
- (C) Instalações (1 a 5)
- (D) Equipamentos (1 a 5)
- (E) Dados cartográficos georreferenciados (1 a 5)
- (F) Cadastro Técnico Multifinalitário (1 a 5)
- (G) Planta Genérica de Valores (1 a 5)
- (H) Integração entre órgãos internos da Prefeitura (1 a 5)
- (I) Integração com outros Agentes do Município e Estado/União (1 a 5)
- (J) Participação Social, Câmara de Vereadores e ConCidade (1 a 5)
- (K) Limitações impostas por restrições externas (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o Item 2.

**2.2) Promover e Regular o Desenvolvimento Rural Sustentável**

- (A) Equipe Técnica – Capacitação (1 a 5)
- (B) Equipe Técnica – Quadro de Pessoal Efetivo (1 a 5)
- (C) Instalações (1 a 5)
- (D) Equipamentos (1 a 5)
- (E) Dados cartográficos georreferenciados (1 a 5)
- (E) Cadastro de Imóveis Rurais (1 a 5)
- (F) Integração entre órgãos internos da Prefeitura (1 a 5)
- (G) integração com outros Agentes do Município e Estado/União (1 a 5)

- (H) Participação social e Conselho de Desenvolvimento Rural (1 a 5)
- (I) Limitações impostas por restrições externas (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o Item 2.2

### **2.3) Promover e Apoiar o Desenvolvimento Turístico**

- (A) Equipe Técnica – Capacitação (1 a 5)
- (B) Equipe Técnica – Quadro de Pessoal Efetivo (1 a 5)
- (C) Instalações (1 a 5)
- (D) Equipamentos (1 a 5)
- (E) Sistemas de Informações (1 a 5)
- (F) Integração entre outros órgãos internos da Prefeitura (1 a 5)
- (G) integração com outros Agentes do Município e Estado/União (1 a 5)
- (H) Participação social e Conselho de Desenvolvimento do Turismo (1 a 5)
- (I) Limitações impostas por restrições externas (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o Item 2.3

### **III - Avalie a capacidade da Prefeitura de Morretes de elaborar, apreciar e encaminhar propostas de alteração para aperfeiçoamentos da legislação urbana de:**

- (A) Legislação para regulamentação específica dos instrumentos de Política Urbana do Plano Diretor (1 a 5)
- (B) Parcelamento do solo urbano e rural (1 a 5)
- (C) Zoneamento, uso e ocupação do solo urbano e rural (1 a 5)
- (D) Mobilidade e sistema viário (1 a 5)
- (E) Habitação de Interesse Social (1 a 5)
- (F) Regularização Fundiária e de Construções (1 a 5)
- (G) Perímetro Urbano (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o item 3

### **IV - Avalie a capacidade da Prefeitura de Morretes de realizar o Monitoramento e Avaliação:**

- (A) dos objetivos do Plano Diretor 2011 (1 a 5)
- (B) das propostas do Plano de Ações e Investimentos – PAI (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o item 4

**V - Avalie a capacidade da Prefeitura de Morretes de receber, analisar e avaliar processos relacionados a parcelamento e uso do solo, edificações, processos de tombamento, expedição de alvarás e licenças, elaboração de pareceres prévios:**

- (A) Equipe Técnica – Capacitação (1 a 5)
- (B) Equipe Técnica – Quadro de Pessoal Efetivo (1 a 5)
- (C) Equipamentos (1 a 5)
- (D) Sistemas de Informações e Softwares (1 a 5)
- (E) Cadastro Técnico Multifinalitário (1 a 5)
- (F) Protocolos e Procedimentos Internos (1 a 5)
- (G) Integração entre órgãos internos da Prefeitura (1 a 5)
- (H) integração com outros Agentes do Município e Estado/União (1 a 5)
- (I) Participação social e ConCidade (1 a 5)
- (J) Limitações impostas por restrições externas (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o item 5

**VI - Avalie a capacidade da Prefeitura de Morretes de identificar, captar recursos por emendas orçamentárias, convênios e operações de financiamento, bem como elaborar projetos urbanísticos, de equipamentos sociais, de habitação de interesse social, e de regularização fundiária, visando o desenvolvimento municipal:**

- (A) Equipe Técnica – Capacitação (1 a 5)
- (B) Equipe Técnica – Quadro de Pessoal Efetivo (1 a 5)
- (C) Equipamentos (1 a 5)
- (D) Sistemas de Informações e Softwares (1 a 5)
- (E) Protocolos e Procedimentos Internos (1 a 5)
- (F) Integração entre órgãos internos da Prefeitura (1 a 5)
- (G) integração com outros Agentes do Município e Estado/União (1 a 5)
- (H) Limitações impostas por restrições externas (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o item 6

**VII - Avalie a capacidade da Prefeitura de Morretes de fiscalizar procedimentos relacionados a parcelamento, uso e ocupação do solo, obras e reformas de imóveis particulares, posturas municipais e conservação dos bens patrimoniais histórico-culturais:**

- (A) Equipe Técnica – Capacitação (1 a 5)
- (B) Equipe Técnica – Quadro de Pessoal Efetivo (1 a 5)
- (C) Equipamentos (1 a 5)
- (D) Sistemas de Informações e Softwares (1 a 5)
- (E) Cadastro Técnico Multifinalitário (1 a 5)
- (F) Protocolos e Procedimentos Internos (1 a 5)
- (G) Integração entre outros órgãos internos da Prefeitura (1 a 5)
- (H) integração com outros Agentes do Município e Estado/União (1 a 5)
- (I) Limitações impostas por restrições externas (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o item 7

**VIII - Avalie a qualidade, representatividade e efetividade dos seguintes Instrumentos de Democratização da Gestão Urbana:**

- (A) ConCidade (1 a 5)
- (B) Conselhos municipais (1 a 5)
- (C) Gestão orçamentária participativa (1 a 5)
- (D) Debates, Audiências e Consultas Públicas (1 a 5)
- (E) Conferências Municipais (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o item 8

**IX - Como a Prefeitura de Morretes aplica, enfrenta e regula o uso e ocupação do solo, considerando particularidades e características, nas seguintes Zonas e Setores:**

- (A) Zona de Controle de Enchentes (ZCE) (1 a 5)
- (B) Zona de Uso Controlado (ZUC) (1 a 5)
- (C) Zona de Proteção da Paisagem (ZPP) (1 a 5)
- (D) Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) (1 a 5)
- (E) Setor Especial de Parque (SEPA) (1 a 5)
- (F) Setor Especial de Preservação Permanente (SPP) (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o item 9

**X - Considerando as restrições impostas ao Planejamento Urbano e Municipal – relevo e hidrografia, sistema viário, áreas ambientalmente protegidas, áreas de Interesse histórico e turístico, e comunidades rurais e tradicionais – e as pressões de expansão antrópica e econômica, avalie de 1 a 5, sendo 1 muito baixo e 5 muito crítico, os conflitos, observados no município, em relação a uso e ocupação do solo:**

- (A) Áreas ambientalmente protegidas x Uso do Solo para Urbanização e Habitação (1 a 5)
- (B) Áreas ambientalmente protegidas x Uso do Solo para Produção Rural (1 a 5)
- (C) Áreas ambientalmente protegidas x Uso do Solo para Produção Industrial (1 a 5)
- (D) Áreas ambientalmente protegidas x Uso do Solo para Atividades Turísticas (1 a 5)
- (E) Conservação do Patrimônio Histórico-Cultural x Uso do Solo para Urbanização e Habitação (1 a 5)
- (F) Conservação do Patrimônio Histórico-Cultural x Uso do Solo para Produção Rural (1 a 5)
- (G) Conservação do Patrimônio Histórico-Cultural x Uso do Solo para Produção Industrial (1 a 5)
- (H) Conservação do Patrimônio Histórico-Cultural x Uso do Solo para Fins Turísticos (1 a 5)
- (I) Uso do Solo para Urbanização e Habitação x Uso do Solo para Produção Rural (1 a 5)
- (J) Uso do Solo para Urbanização e Habitação x Uso do Solo para Produção Industrial (1 a 5)
- (K) Uso do Solo para Urbanização e Habitação x Uso do Solo para Atividades Turísticas (1 a 5)
- (L) Uso do Solo para Produção Rural x Uso do Solo para Produção Industrial (1 a 5)
- (M) Uso do Solo para Produção Rural x Uso do Solo para Atividades Turísticas (1 a 5)
- (N) Uso do Solo para Produção Industrial x Uso do Solo para Atividades Turísticas (1 a 5)

Comente e qualifique com informações adicionais o item 10

Parte 2

Com base na tabulação da análise da Parte 1:

<b>I - Conhecimento do Plano Diretor e Instrumentos</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>II – Gestão do Plano Diretor</b>	
<b>2.1) Regular, Controlar e Direcionar o Crescimento Urbano, Zoneamento e Uso do Solo</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>2.2) Promover e Regular o Desenvolvimento Rural Sustentável</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>2.3) Promover e Apoiar o Desenvolvimento Turístico</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>III - Capacidade de aperfeiçoamentos da legislação urbana</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>IV - Capacidade de Monitoramento e Avaliação do PDM-M e PAI</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>V - Capacidade de receber, analisar e avaliar processos urbanos</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>VI - Capacidade de captar recursos e elaborar projetos de intervenção urbana e sociais</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>VII - Capacidade de Fiscalização Urbana</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>VIII - Qualidade, representatividade e efetividade dos Instrumentos de Democratização da Gestão Urbana</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>IX - Aplicação, enfrentamento e regulação do uso e ocupação do solo em Zonas e Setores específicos</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento

<b>X - Conflitos de uso e ocupação do solo</b>	
Limites e Pontos Críticos Apontados	Indicação preliminar/Sugestão de Enfrentamento



## 11. MEMÓRIA DE REUNIÃO DE COORDENAÇÃO

Reunião de coordenação na data de 17/03/2022, via videoconferência google meet.

**Participantes:** Maria Fernanda Incote Montanha Teixeira, Jandaíra Moscal, Luiza Dittert, Lucas Galdino, Claudio (TI prefeitura),

**Pauta:** realização da Primeira Audiência no dia anterior.

Foram discutidos pontos de melhoria necessários e/ou possíveis para os próximos eventos participativos, relativos à/ao:

- Espaço;
- Mobiliário;
- Equipamento;
- Mesa de inscrição;
- Procedimentos;
- Equipe de apoio para o evento e um(a) responsável estilo “cerimonialista”;
- Preferência aos idosos;
- Tempo e atrasos;
- Qualidade da internet;
- Na avaliação do Plano de Trabalho a ETM deve pensar na qualificação das informações, por exemplo os locais mais adequados para as oficinas de leitura comunitária (exemplo: AMORISA);
- Possibilidade de utilizar o Teatro na última audiência e/ou Conferência de Pactuação do Plano Diretor.

## 12. MEMÓRIA DE REUNIÃO DE COORDENAÇÃO

O Produto 1A foi entregue pela consultoria e analisado pela ETM, que passou uma devolutiva na data de 28/03/2022 solicitando ajustes pontuais e esclarecimento de dúvidas. Também foi realizada uma reunião por telefone entre a coordenadora do PDM e a secretária Jandaíra na data de 01/04/2022 para alinhamento e esclarecimentos necessários. Tendo realizada as adequações necessárias no Produto, e não havendo óbices, o Produto 1 Final foi encaminhado pela Funpar na data de 01/04/2022.

## 13. MEMÓRIA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

### 7.5. ATA

No décimo sexto dia de março do ano de dois mil e vinte e dois, aconteceu a Primeira Audiência Pública De Revisão Do Plano Diretor Municipal de Morretes/PR, no Salão Nobre da Escola Municipal Miguel Schleder, localizada na XV de Novembro, 243, no centro desta cidade, com início previsto para às 18 horas. Após todos os munícipes estarem devidamente inscritos e acomodados, às 18 horas e 40 minutos foi realizada a abertura da Audiência Pública pelo Prefeito Municipal Sebastião Brindarolli Junior, onde explanou sobre a importância da população no desenvolvimento e planejamento do município, agradecendo a disposição e empenho de todos os presentes. Logo após, passou a palavra e condução do evento para a Maria Fernanda Incote, Coordenadora da FUNPAR, instituição responsável pela Consultoria prestada ao município na elaboração da Revisão do Plano Diretor Municipal, começando então a explicar como se sucederá o desenvolvimento do Plano Diretor e todas suas etapas de elaboração. Foi iniciada a inscrição de manifestação oral dos munícipes, para questionamentos e explicações, informando que ao final da apresentação poderão se manifestar. E, também, a apresentação das manifestações por escrita, por meio de Ficha de Contribuição, para quem preferir não falar. Foi informado também, que após o momento de manifestação oral, seria instaurado um Grupo de Acompanhamento. Enfim, iniciada a apresentação, foram apresentados os representantes da prefeitura que estão à frente da Revisão do Plano Diretor e formando a Equipe Técnica Municipal (ETM), sendo eles: Jandaira Moscal, Secretária de Meio Ambiente, Cultura, Turismo e Urbanismo; Lucas Galdino, Superintendente de Gestão Socioambiental; Luiza Dittert, Diretora de Urbanismo; Albino Grandi, Representante da Secretaria de Agricultura; Diogo Dornelles Bueno; Secretária de Administração, Diretor de Patrimônio; Renata Arantes Reis, Secretária de Assistência Social, Diretora de Proteção Humana; Marilene de Paula Santana, Secretária da Fazenda; Diretora de Fiscalização; Mirielen da Cunha, Secretária de Governo, Chefe de Gabinete; Gean Carlos Bosi, Secretário de Infraestrutura; Ana Julia Madalozo Molinari Gonçalves, Diretora de Infraestrutura; André Lucas Santiago, Diretor de Meio Ambiente; Allana Cristina Araújo, Diretora de Turismo; Tiago Tischer Coelho, Diretor de Desenvolvimento Sustentável; Mariana Tomé Pedroso, Procuradora Geral do Município; Maíra Beatriz Pereira da Silva, Superintendente do Contencioso Administrativo. Também foram apresentados os consultores que compõem a equipe da FUNPAR, sendo eles: Maria Fernanda Incote, Coordenadora, Arquiteta e Urbanista; Eduardo Sinegaglia, Arquiteto e Urbanista; Wilhelm Meiners, Economista; Guilherme Fragomeni, Advogado; Anna Carolina Vargas de Faria, Turismóloga; Leandro Martins e Silva, Sociólogo, Marcelo Zolet, Engenheiro Ambiental; Adair Anholetto, Administrador de Empresas. Após todos serem, devidamente apresentados iniciou-se a explanação sobre as atribuições de um plano diretor, citando os pilares de uma boa elaboração e sua fundamentação legislativa firmada na Constituição Federal de 1988, em seu Artigo 182, legitimando sua necessidade e valor. Em 2001, foi instaurado o Estatuto da Cidade, Lei Federal 10.257/2001, que atribui os instrumentos urbanísticos e jurídicos, que garantem o cumprimento da função social da propriedade, a ser aplicado a partir do plano diretor. Temos um plano diretor aprovado em 2011 e estamos aqui renovando esse planejamento que é para 10 anos, para que haja atualização de condições atuais e futuras para atingir o desenvolvimento sustentável, pois é um direito do cidadão usufruir de uma cidade sustentável. Os resultados da revisão do plano diretor serão o Conjunto de Anteprojetos de Leis, distribuídos em: Lei do Plano Diretor; Lei do Perímetro Urbano; Lei de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo; Lei de Parcelamento do Solo; Lei de Sistema Viário; e Código de Obras e Edificações. O outro produto da revisão é o Plano de Ação e Investimento (PAI), distribuído

em: Ação/Investimento; Valor; Objetivo; Localização; Prazo de execução; Responsabilidade; Fonte de Recursos; Vinculado a qual ODS-ONU; e Indicadores de monitoramento e avaliação de resultados. Pensando no Plano Diretor como um ciclo, estaríamos em 10% de revisão, 60% de implementação e 30% de monitoramento e avaliação em um período de 10 anos, até que seja novamente revisado. Agora, mostrando a revisão em fases, hoje está sendo executada a Fase 1, sobre a mobilização, composta por uma audiência pública; Fase 2, avaliação temática integrada, composta por uma segunda audiência pública; Fase 3, diretrizes e propostas, composta pelas Oficinas de Leitura e uma terceira audiência pública; Fase 4, institucionalização do PDM e PAI, composto também pelas Oficinas de Leitura Comunitária e uma quarta audiência pública. Cada fase vai gerar um produto fundamental para a conclusão do PDM. Também foi exposto os passos internos, de responsabilidade da ETM, para com cada fase do PDM. Posterior à explicação das fases, foi apresentado o cronograma dos eventos de participação social, que consta disponível para consulta no *site* da Prefeitura Municipal de Morretes. Em seguida, foi apresentado o CONCIDADE e seus membros, um conselho instaurado e que faz parte ativa na participação do desenvolvimento das cidades. Entendido que o CONCIDADE possui outras atribuições além da participação efusiva com o PDM, ficou esclarecida a necessidade de criação do Grupo de Acompanhamento (GA), realizando a inclusão de entidades e representações além dos membros do CONCIDADE. Logo o GA terá uma participação mais concisa nas audiências e oficinas, como a presença indispensável nas mesmas, além de outras responsabilidades interativas e de contribuição. Antecipadamente a formação do GA, foi aberto o espaço de manifestação oral, onde houveram nove munícipes inscritos, assim, dadas suas colaborações, dentre elas, manifestações de oposição ao Trecho 5 da Ferroeste, e atribuições e argumentos sobre o PDM 2011 e expectativa para a Revisão de 2022. Para concluir as etapas de apresentação do PDM, a Secretária de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo, Jandaira Moscal, explanou sobre a posição da secretaria sobre o Trecho 5, da Ferroeste, e sobre a previsão e expectativas sobre o PDM 2022. Finalizada essa etapa, iniciou-se a inscrição dos munícipes interessados em compor o GA, sendo eles: Tatiana Perim, empreendimentos turísticos; João Paulo Santana, APPA; Flavio Portugal, interesse turístico; Luiz Gaia, Produtor agroecológico Sarapiá; Haroldo F. Carvalho, CNDR; Ruth Pires, IDR; Patrícia Assis, ADETUR; Ivo Heck, Mandato Goura; Jaqueline Monteiro Oliveira, APRUMUS; Jorge Ramalho, munícipe Candonga; Helena Maria França Sundin; Munícipe; Davi Couto, Mandato Goura; Clovis Borges, SPVS; Rosangela Gomes, Munícipes; Gilton Dias, Munícipe São João da Graciosa; Gleici Moreira, Munícipe Central e representante ambiental; Izabel Piviski, Patrimônio Natural; Lucas Lowen, AMAE Sarapiá; Sergio Freitas Nascimento, Associação Morro Grande para todos; Micheli Teixeira, servidora pública; Luiz Guilherme Peralta, munícipe empreendedor; Viva Mendes, arte e cultura; Neto Gnatta, Governo do Estado; Aldrey Pinaro, munícipe Mundo Novo do Saquarema, Luciano Rodrigues, munícipe SesModuleia; Aerin Maguian Sezok Solak, ONG Serra Mestra; Marcio Tiemann, munícipe Vila St Antonio e Vila Freitas; Fabiano Cit, Vereador; Emilio Barbosa, Programa Litoral Paraná em Foco; Luiz Carlos de Camargo Gonçalves, produtor agroecológico e membro AOPA. Assim, instituído e oficializado o Grupo de Acompanhamento, foi finalizada a Primeira Audiência Pública de Revisão do Plano Diretor Municipal de Morretes. Em seu fim, foram contabilizados um total de 130 (cento e trinta) participantes presenciais e um pico de 57 (cinquenta e sete) espectadores na transmissão pelo *Facebook* oficial da prefeitura.

## 7.6. LISTA DE PRESENÇA

As informações de número de celular e e-mail foram omitidas no Produto 1 em respeito à proteção de dados dos participantes. A Prefeitura e a Funpar possuem acesso à todas as informações das listas de presença.

Figura 22: Lista de presença da Primeira Audiência.

MORRETES PREFEITURA DA CIDADE		funpar		LISTA DE PRESENÇA				REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
Reunião: Primeira Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor de Morretes								
Local: Escola Miguel Schleder. Rua XV de Novembro, 243, Centro, Morretes			Data: 16/03/2022	Início: 18:00	Fim: 20:00			
Nome	Entidade ou Localidade	Celular com DDD	E-mail (Letra de forma, por favor)		Autorizo informações Plano Diretor			
Maria Leonilda Tróte	FUNPAR				X			
marcio Vitorino do cruz	CMOCA				x			
Guineci Conventino Pires	APME							
JAUDAIRA DOS SANTOS MOSCAL	PREFEITURA				x			
Sam Carlos Basi	Prefeitura							
Vanessa Almida marqueto	APAE				X ou BR			
NCE mesquita Seruise	cidadao				f			
SIELY Aparecido de Souza	cidadao				x			
Jeffrey San Parfrey	cidadao				x			
Laucio Jantano de Moraes	cidadao				x			
Lucas Daniel da Silva Goldino	Prefeitura							
Helena marie Françoise Jundim	cidadao							
ELISEU DA SILVA SERACIN	AMANTANAL				f			
Carlos Augusto Cornelsen	CONTUR				f			
Rejagilla M. C. de Souza	SEDESI/AT				x			
Suzie	associação mata grande				f			
Aracy Ktzinsky	cidadao				f			
Santa Wanyuziak	cidadao				x			

Fonte: Funpar, 2022.

Figura 23: Lista de presença da Primeira Audiência.

<b>LISTA DE PRESENÇA</b>				
Reunião: Primeira Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor de Morretes				
Local: Escola Miguel Schleder. Rua XV de Novembro, 243, Centro, Morretes		Data: 16/03/2022	Início: 18:00	Fim: 20:00
Nome	Entidade ou Localidade	Celular com DDD	E-mail (Letra de forma, por favor)	Autorizo informações Plano Diretor
Antônio Pimenta	Cidadão			X
Luciana K. de Oliveira	Cidadão			X
Mário Aparecida Guglielmi	Cidadão			X
Jaqueline Monturo Oliveira	APRUMUS			X
Lucas Lucas Luciano	Tur. Morretes			X
André Luiz Burlanito	Cidadão			
Marcos F. G. Rachuel	Assoc. Condonga			X
José Luiz Gomes	Cidadão			X
Luiz Manoel Justino Fernandes	Cidadão			X
Andréia de Z. Regalla	Cidadão			X
Maurício Raffette	Cidadão			X
Cláudio Tomé	Assoc. Social			X
Ruth A. Ribeiro Reis	IDR			
Luciano Fogaça Zaninck	IDR			
Cláudio Rodrigo Portugal e Silva	Assoc. São Francisco			X
Viviane Carvalho Morillon	Cidadão			X
Cláudio Borges	SPVS			X
Emílio Barbosa	Programa Litóreo Programa em Foco			X

Fonte: Funpar, 2022.

Figura 24: Lista de presença da Primeira Audiência.

<b>LISTA DE PRESENÇA</b>				
Reunião: Primeira Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor de Morretes				
Local: Escola Miguel Schleder. Rua XV de Novembro, 243, Centro, Morretes		Data: 16/03/2022	Início: 18:00	Fim: 20:00
Nome	Entidade ou Localidade	Celular com DDD	E-mail (Letra de forma, por favor)	Autorizo informações Plano Diretor
Joanival de Mello	Cidadão			
Luiz Francisco Scler	Assoc. FORTURA			X
IVO REZENDE	Assoc. do Bairro			X
Fabio Massaroshi Varada	Agricultor			X
Ronaldo G. Liz Silva	Cidadão			X
Patricia Axis	ADATUR LITORAL			X
Chiago Choinski	SEBRAE/VERDE			X
GILNERIE BAIAR	Cidadão			X
Gilson Dias	Assoc. José João G.			X
Luciane Amaro	Thamby			X
Luiz Charello	Porto de Cima			X
Paulo dos Anjos	Rio Jaguado			X
João Marcos	Vila Primavera			X
Rute Gnatto	Governo do Estado			X
Elaine Lopez Hunziker	Cidadão			X
João Carlos Roberto Hunziker	Imobiliária			X
Maurício	CONVENÇÃO			X
Angelo Itamar de Jesus	Cidadão			X

Fonte: Funpar, 2022.



Figura 27: Lista de presença da Primeira Audiência.

<b>LISTA DE PRESENÇA</b>				
Reunião:				
Local:		Data:	Início:	Fim:
Nome	Entidade ou Localidade	Celular com DDD	E-mail (Letra de forma, por favor)	Autorizo informações Plano Diretor
Maria Romair Faria Louz	artemã			sim
Tiago Fische Coelho	distrito des. Buriatavil			sim
Rudnei José Goedert	cidadao			não
Jonas Louz da Louzada				
Jonas Louz Louzada	cidadao			sim
Leonson Ramathan Freitas	Sec. Saúde			email
David Pinheiro Lima Neto	dep. estadual			email
Luiz FERNANDES DITEZI	SEC URBANISMO			sim
Vilão Colon Elias Pinto	SEC. M.A			sim
MATEO JOSE	FUNPAR			sim
LEANDRO MARTINS	FUNPAR			sim

Fonte: Funpar, 2022.

Figura 28: Lista de presença da Primeira Audiência.

<b>LISTA DE PRESENÇA</b>				
Reunião:				
Local:		Data:	Início:	Fim:
Nome	Entidade ou Localidade	Celular com DDD	E-mail (Letra de forma, por favor)	Autorizo informações Plano Diretor
Leiana Peim	EXOA			X
Odair Ferreira de Moraes	cidadao			X
Silvete Galvão	cidadao			
Vitor Navarro	Montes Imar			X
Estlym Rosmo Cardoso	cidadao			X
Alceu Laurantino	concidade			X
Luiz do Nascimento Lima	cidadao			X
Thamara da Cruz Gomes	cidadao			X
Denomias Birmayr Neto	cidadao			X
Haroldo Ferreira de Cavalho	CNDRS			X
Michelle Teixeira de Costa	CHES			X
Guaraldo Sinigaglia	FUNPAR			X
Eli Miranda	cidadao			X
Beleni Guaglielmi	comércio			X
Alione Schenrock	ADRUROS			X
João Carlos Leite de Oliveira	MUS			X
Luiz Luiz Lamalho	Ther Saques			X
Antônio Fontoura Nogueira	Rio Sag.			X

Fonte: Funpar, 2022.



Figura 29: Lista de presença da Primeira Audiência.

<b>LISTA DE PRESENÇA</b>					
Reunião:					
Local:		Data:	Início:	Fim:	
Nome	Entidade ou Localidade	Celular com DDD	E-mail (Letra de forma, por favor)		Autorizo informações Plano Diretor
maria fernanda rubius	três montes				X
Adriana S. Schubella	luz da lua				X
Aluel fernira	mons grande				X
Glaci moeira	central				X
Nani medeiros	MUS				X
Giam Carlo Sogallo	cidadões				X
Jenya moda lozo	conceição				X
Ricardo Roma netto	cidadões				X
Bebel Cristina Liviski	cidadões				X
Wilson Loureiro	cidadões				X
marcia Beatriz Xavier	cidadã				X
Ana Flavia gela mos Portugal	cidadã				X
Vinote mocellim	veleiros				X
Arthur Concicão	SEUSA				X
Viva mentes	obras das artes				X
Flairival Breda	conceição				X
Lucas howen	AMAE				X
Ulisses Ustor Bertolin	Agricultores				X

Fonte: Funpar, 2022.

Figura 30: Lista de presença da Primeira Audiência.

<b>LISTA DE PRESENÇA</b>					
Reunião:					
Local:		Data:	Início:	Fim:	
Nome	Entidade ou Localidade	Celular com DDD	E-mail (Letra de forma, por favor)		Autorizo informações Plano Diretor
fernandes JOHANSSON	cidadão Amiz				X
Luiz Fabiana Zacarias fernira	camona				X
Ailson Roberto de Souza	Colônia m.				X
Marta Francisco de Silva	camonago				X
Elso Luis maximo filho	Calamago				X
Guilherme Santos Batista	luz do Pato				X
Ustor Bertolin	Via				X
Anderson José Petla	Acumarim				X
ALBERT ESTARTE	Sítio CAMPA				X
Antonio S. Cabrine	Fortuna				
Redo Pisacco	APP4				X
Sene Sumomari Cagri	marumbi				
Lucilia do Praxiano	central				X
Jessica Roima	Roima Imoies				
Luciano Roima	Roima Imoies				X
Sidnei Marques da Silva	sítio do campo				
Rodriqo caetano	sítio do campo				
Guilber Luiz Wistuba	marumbi				X

Fonte: Funpar, 2022.

## 7.7. FOTOS

Figura 31: Oito fotografias das Primeira Audiência Pública.



Fonte: Funpar, 2022.



Figura 34: Banner.



Fonte: Funpar, 2022.

Figura 35: Banner.

**Sejam bem-vindos ao  
Evento Participativo**

**Obrigatório o uso de máscara  
e distanciamento de 1,5m.**

REVISÃO 2022  
PLANO DIRETOR DE MORRETES

Acompanhe nossas redes sociais

  @prefeiturademorretes

 **MORRETES**  
PREFEITURA DA CIDADE 

Fonte: Funpar, 2022.

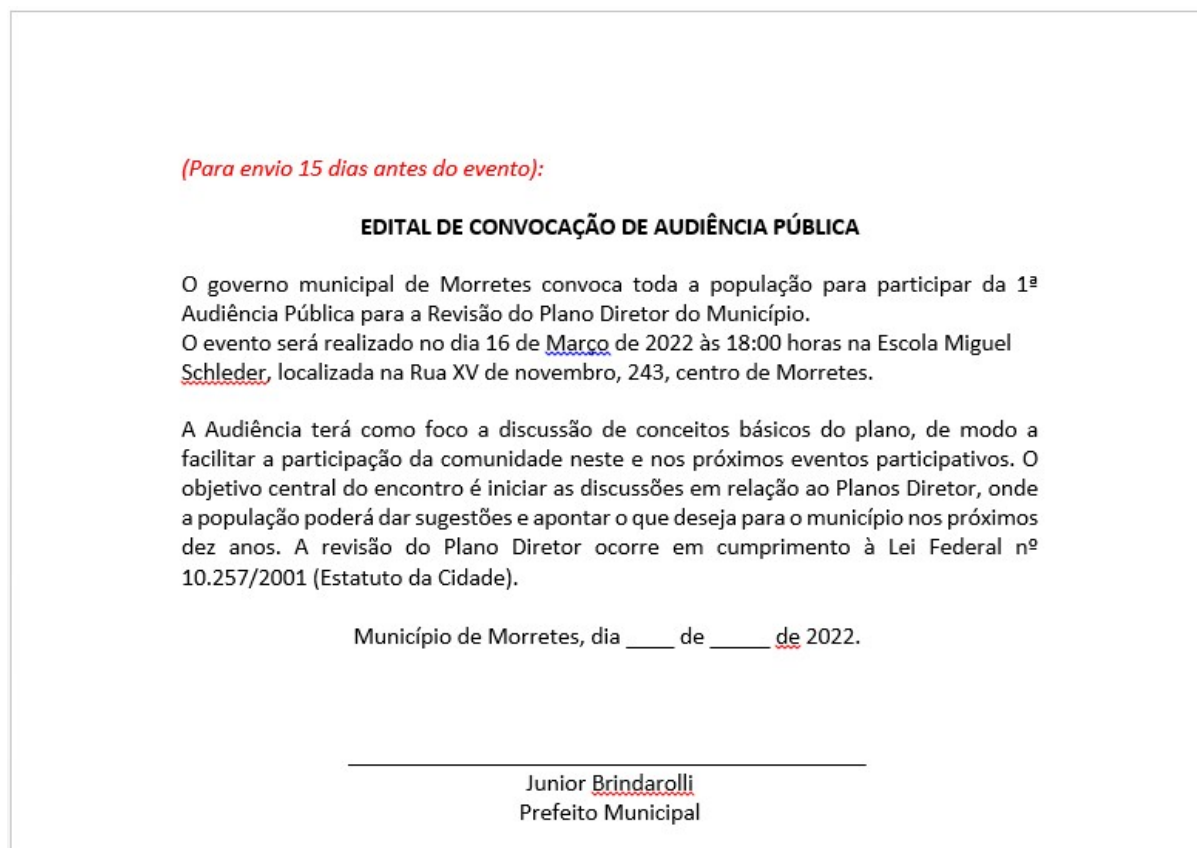
## 7.9. MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Figura 36: Faixa 200x50cm.



Fonte: Funpar, 2022.

Figura 37: Texto para edital de convocação.



Fonte: Funpar, 2022.

Figura 38: Carta Convite para Primeira Audiência Pública.



### Convite | Primeira Audiência Pública da Revisão do Plano Diretor de Morretes

Caro Sr(a).

A Prefeitura de Morretes e a Fundação da Universidade Federal (FUNPAR) convida a todos os cidadãos para participar da Revisão do Plano Diretor.

Este é um convite para que todos participem ativamente das ações para o desenvolvimento futuro do município.

Como representante de sua comunidade, você está convidado a trazer sugestões, contribuições e demandas de sua localidade na **Audiência Pública**.

A Audiência Pública será realizada:

**Dia 16 de Março de 2022**

**Horário: 18:00 horas**

**Local: Escola Miguel Schleder**

**Rua XV de novembro, 243, Centro de Morretes**

A audiência terá também transmissão ao vivo pelo Facebook da Prefeitura Municipal de Morretes.

O município de Morretes já possui um Plano Diretor, aprovado em 2011, o qual deve passar por um processo de revisão agora, obedecendo a Lei Federal do Estatuto da Cidade, que exige a avaliação do instrumento a cada 10 anos.

Esse Plano abrange ações para a área urbana e área rural, definindo a forma de ocupação do território, as necessidades de melhorias em infraestrutura e serviços públicos, beneficiando toda a população do município.

Esse trabalho terá como resultado um conjunto de Leis e em um plano de ação, prevendo investimentos plurianuais em projetos e ações prioritárias para o município. Também proporá modificações no conjunto de leis que definem diretrizes importantes para a cidade, como, por exemplo, o Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo.

Para mais informações:

Portal da Prefeitura: [www.morretes.pr.gov.br](http://www.morretes.pr.gov.br)

Prefeitura Municipal: telefone (41)

Email: [plano.diretor.morretes@funpar.ufpr.br](mailto:plano.diretor.morretes@funpar.ufpr.br)

FUNPAR - (41) 3360-7400 (falar com o Adair)

**Contribua com o futuro de Morretes! Participe!**

Figura 39: Texto para diário oficial e jornal.

## MATÉRIA JORNALÍSTICA PUBLICADA EM DIÁRIO OFICIAL E JORNAL DE AMPLA CIRCULAÇÃO

### PLANO DIRETOR DE MORRETES TERÁ A SUA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A Primeira Audiência Pública do Plano Diretor de Morretes acontecerá no dia 16 de Março (quarta- feira), às 18 horas, na Escola Miguel Schleder, localizada na Rua XV de novembro, 243, centro de Morretes. A audiência terá também transmissão ao vivo pelo Facebook da Prefeitura Municipal de Morretes.

O município já possui um Plano Diretor, aprovado em 2011, que passará agora por um processo de revisão, obedecendo a Lei Federal do Estatuto da Cidade e a própria lei do Plano Diretor, que exigem uma avaliação aprofundada do instrumento a cada 10 anos.

Esse Plano abrange tanto a área urbana, quanto a área rural, definindo a forma de ocupação do território e as necessidades de melhorias em infraestrutura e serviços públicos, beneficiando toda a população do município. Terá como resultado um plano de ação, que irá prever investimentos prioritários em curto, médio e longo prazos. Também proporá modificações no conjunto de leis urbanísticas, como por exemplo, a Lei de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo.

Na audiência serão apresentados o cronograma de atividades e as formas de participação da sociedade no Plano Diretor.

Todo o trabalho de será acompanhado por um grupo de representantes da sociedade civil, tais como membros de associações de moradores, sindicatos, empresários, pesquisadores e de outros segmentos relacionados ao planejamento do território. A formação deste Grupo de Acompanhamento acontecerá durante a 1ª Audiência Pública, a partir de indicações e solicitações dos participantes da reunião.

Mais informações podem ser acessadas pelo site da Prefeitura - morretes.pr.gov.br.

#### **Ajude a planejar o futuro de Morretes:**

**Data da 1ª Audiência Pública:** 16/03/2022 (quarta-feira)

**Horário:** 18:00

**Local:** Escola Miguel Schleder

Rua XV de novembro, 243, Centro, Morretes.

Fonte: Funpar, 2022.



Figura 40: Panfletos.

<p><b>Você está convidado para a 1ª Audiência Pública</b></p> <p><b>Lançamento da Revisão do Plano Diretor de Morretes</b></p> <p>Dia: 16/03/2022 (quarta-feira) Horário: 18:00 Escola Miguel Schleder Rua XV de novembro, 243, Centro, Morretes</p>   	<p><b>Você está convidado para a 1ª Audiência Pública</b></p> <p><b>Lançamento da Revisão do Plano Diretor de Morretes</b></p> <p>Dia: 16/03/2022 (quarta-feira) Horário: 18:00 Escola Miguel Schleder Rua XV de novembro, 243, Centro, Morretes</p>   
<p><b>Você está convidado para a 1ª Audiência Pública</b></p> <p><b>Lançamento da Revisão do Plano Diretor de Morretes</b></p> <p>Dia: 16/03/2022 (quarta-feira) Horário: 18:00 Escola Miguel Schleder Rua XV de novembro, 243, Centro, Morretes</p>   	<p><b>Você está convidado para a 1ª Audiência Pública</b></p> <p><b>Lançamento da Revisão do Plano Diretor de Morretes</b></p> <p>Dia: 16/03/2022 (quarta-feira) Horário: 18:00 Escola Miguel Schleder Rua XV de novembro, 243, Centro, Morretes</p>   
<p><b>Você está convidado para a 1ª Audiência Pública</b></p> <p><b>Lançamento da Revisão do Plano Diretor de Morretes</b></p> <p>Dia: 16/03/2022 (quarta-feira) Horário: 18:00 Escola Miguel Schleder Rua XV de novembro, 243, Centro, Morretes</p>   	<p><b>Você está convidado para a 1ª Audiência Pública</b></p> <p><b>Lançamento da Revisão do Plano Diretor de Morretes</b></p> <p>Dia: 16/03/2022 (quarta-feira) Horário: 18:00 Escola Miguel Schleder Rua XV de novembro, 243, Centro, Morretes</p>   
<p><b>Você está convidado para a 1ª Audiência Pública</b></p> <p><b>Lançamento da Revisão do Plano Diretor de Morretes</b></p> <p>Dia: 16/03/2022 (quarta-feira) Horário: 18:00 Escola Miguel Schleder Rua XV de novembro, 243, Centro, Morretes</p>   	<p><b>Você está convidado para a 1ª Audiência Pública</b></p> <p><b>Lançamento da Revisão do Plano Diretor de Morretes</b></p> <p>Dia: 16/03/2022 (quarta-feira) Horário: 18:00 Escola Miguel Schleder Rua XV de novembro, 243, Centro, Morretes</p>   
<p><b>Você está convidado para a 1ª Audiência Pública</b></p> <p><b>Lançamento da Revisão do Plano Diretor de Morretes</b></p> <p>Dia: 16/03/2022 (quarta-feira) Horário: 18:00 Escola Miguel Schleder Rua XV de novembro, 243, Centro, Morretes</p>   	<p><b>Você está convidado para a 1ª Audiência Pública</b></p> <p><b>Lançamento da Revisão do Plano Diretor de Morretes</b></p> <p>Dia: 16/03/2022 (quarta-feira) Horário: 18:00 Escola Miguel Schleder Rua XV de novembro, 243, Centro, Morretes</p>   

Fonte: Funpar, 2022.

Figura 41: Cartaz tamanho A4.

**MORRETES**  
PREFEITURA DA CIDADE

funpar

# 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PLANO DIRETOR DE MORRETES

**REVISÃO 2022**  
**PLANO DIRETOR DE MORRETES**

Assuntos:

- O que é Plano Diretor
- Nosso Direito à Cidade
- Etapas, metodologia e cronograma do Plano Diretor de Morretes
- Definição do Grupo de Acompanhamento composto por cidadãos de Morretes

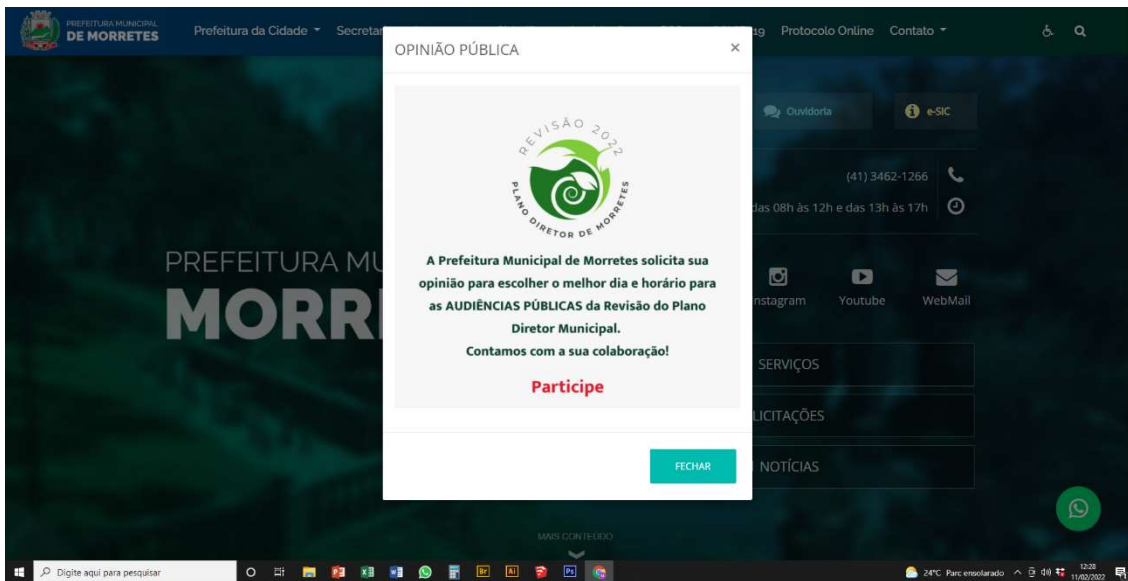
**Participe! Vamos planejar o futuro de Morretes!**

A audiência terá também transmissão ao vivo pelo Facebook da Prefeitura Municipal de Morretes.

Mais informações em [www.morretes.pr.gov.br](http://www.morretes.pr.gov.br)

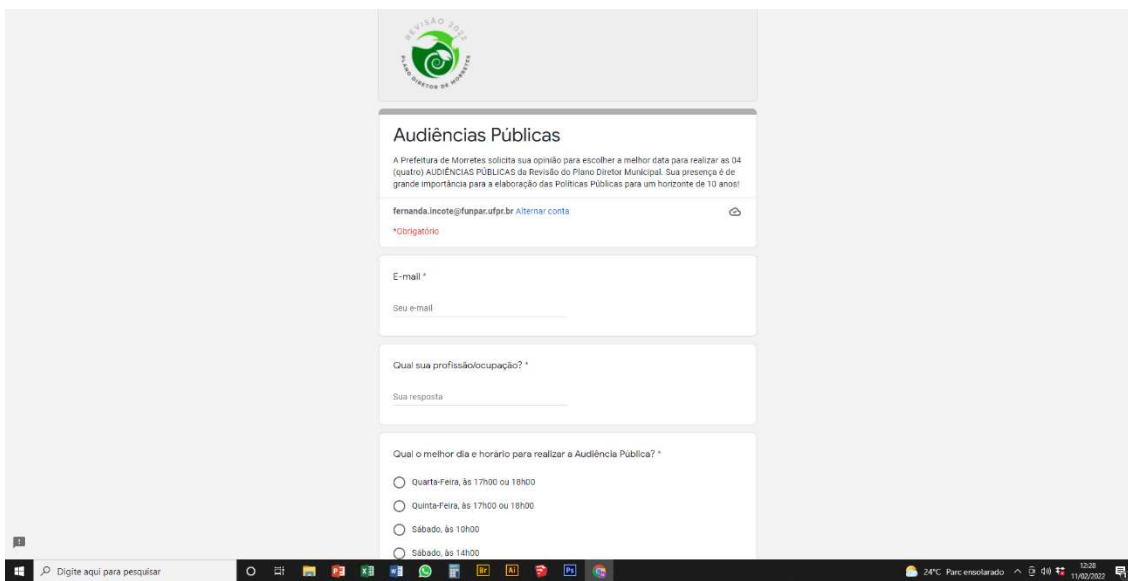
**16 DE MARÇO DE 2022**  
**18:00 horas | Escola Miguel Schleder**  
**Rua XV de Novembro, 243, Centro, Morretes**

Figura 42: Questionário de Opinião Pública no Site da Prefeitura.



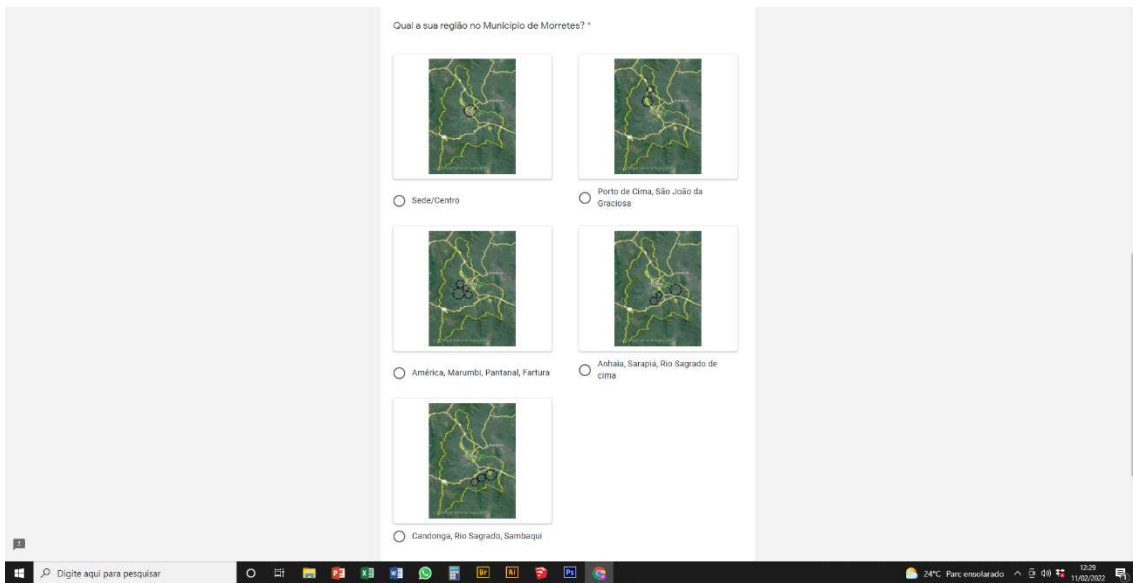
Fonte: www.morretes.pr.gov.br.

Figura 43: Questionário de Opinião Pública no Site da Prefeitura.



Fonte: www.morretes.pr.gov.br.

Figura 44: Questionário de Opinião Pública no Site da Prefeitura.



Fonte: www.morretes.pr.gov.br.

Figura 45: Divulgação de Notícia no Site da Prefeitura.



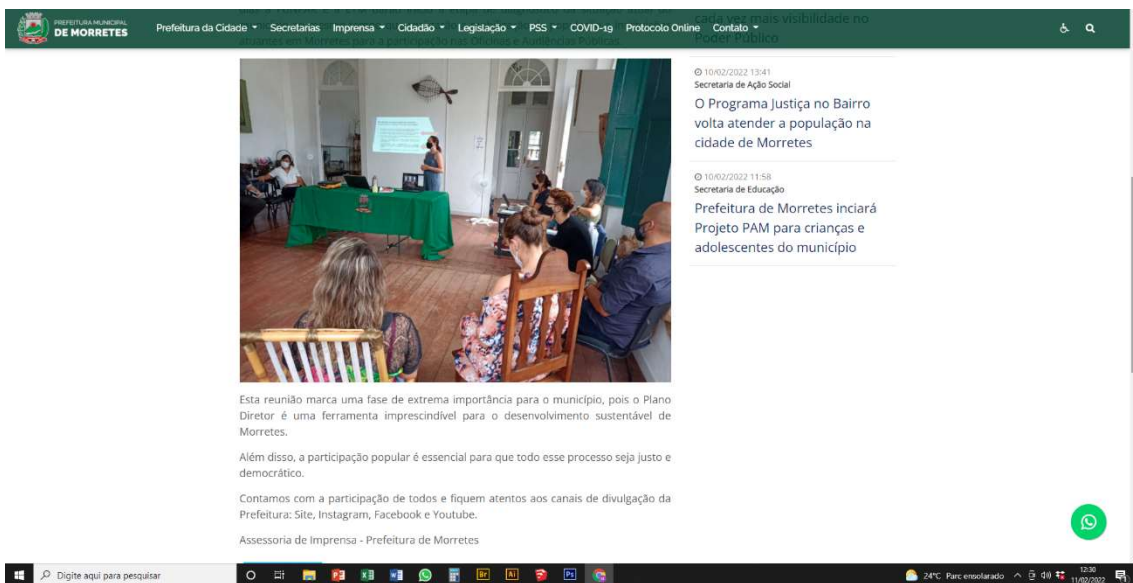
Fonte: www.morretes.pr.gov.br.

Figura 46: Divulgação de Notícia no Site da Prefeitura.



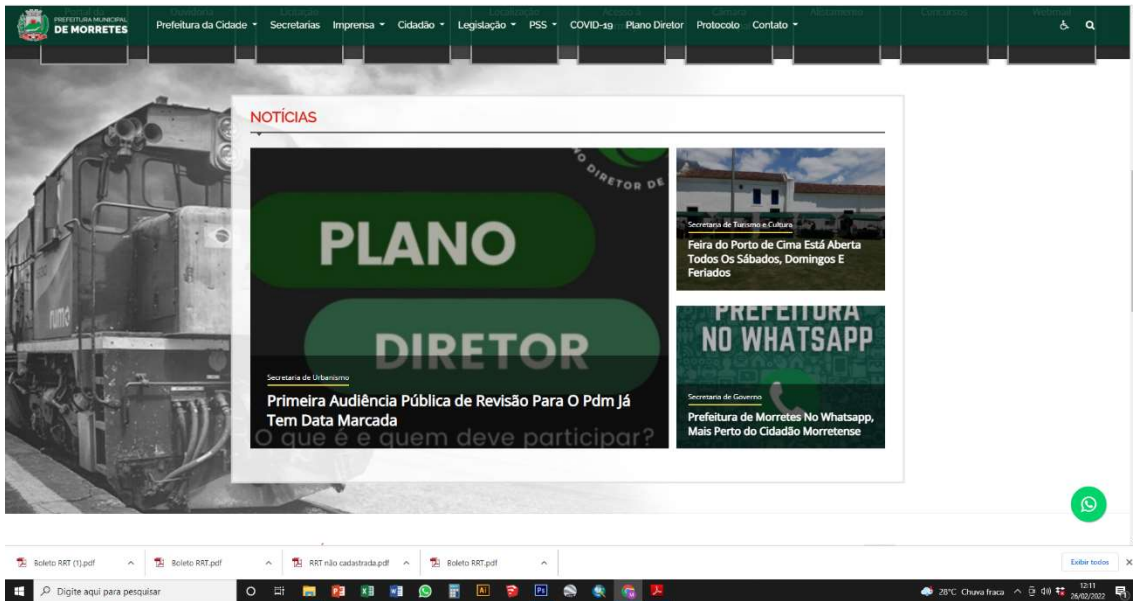
Fonte: www.morretes.pr.gov.br.

Figura 47: Divulgação de Notícia no Site da Prefeitura



Fonte: www.morretes.pr.gov.br.

Figura 48: Divulgação de Notícia no Site da Prefeitura.



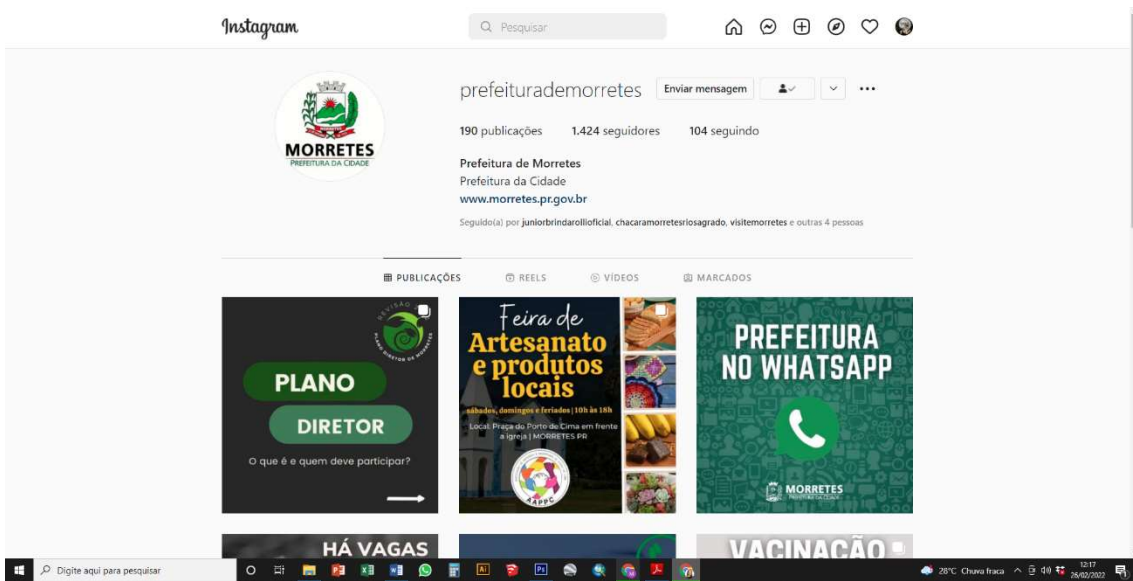
Fonte: www.morretes.pr.gov.br.

Figura 49: Divulgação de Notícia no Site da Prefeitura.



Fonte: www.morretes.pr.gov.br.

Figura 50: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.



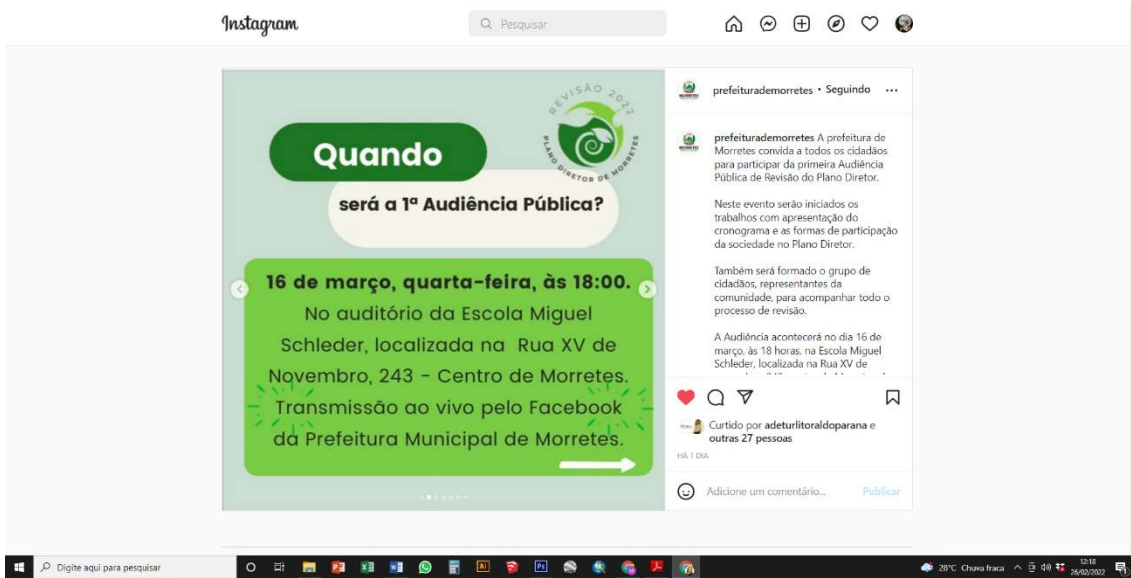
Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

Figura 51: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.



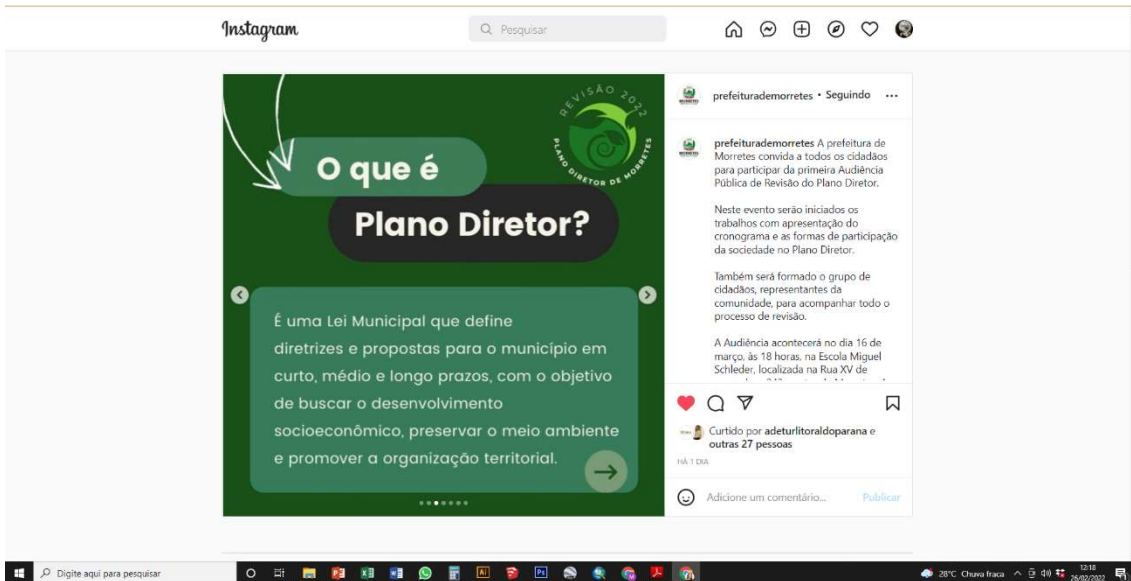
Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

Figura 52: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.



Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

Figura 53: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.



Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

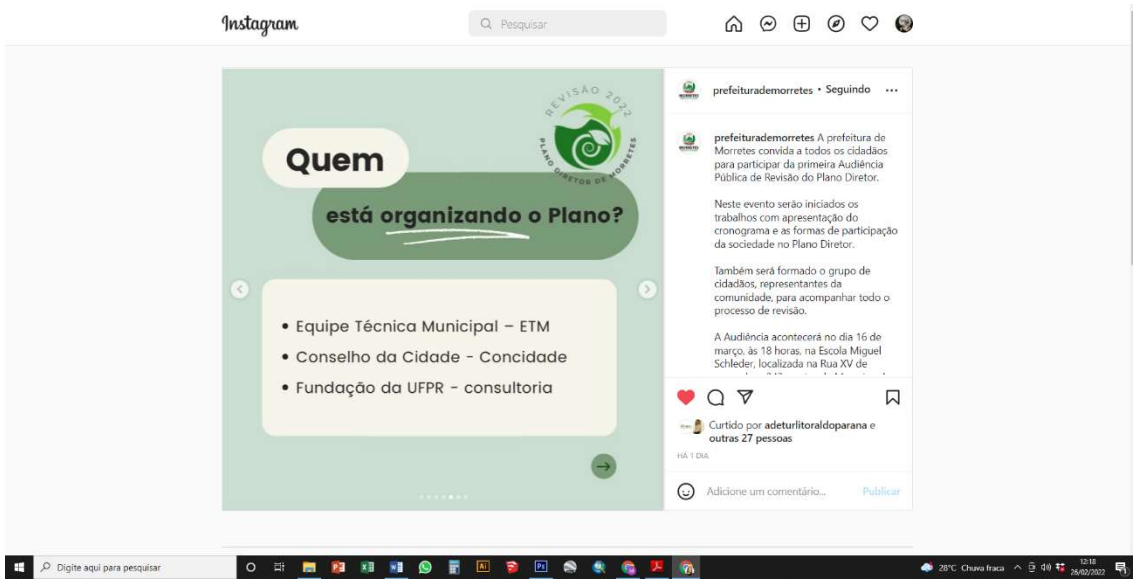


Figura 54: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.



Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

Figura 55: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.



Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

Figura 56: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.



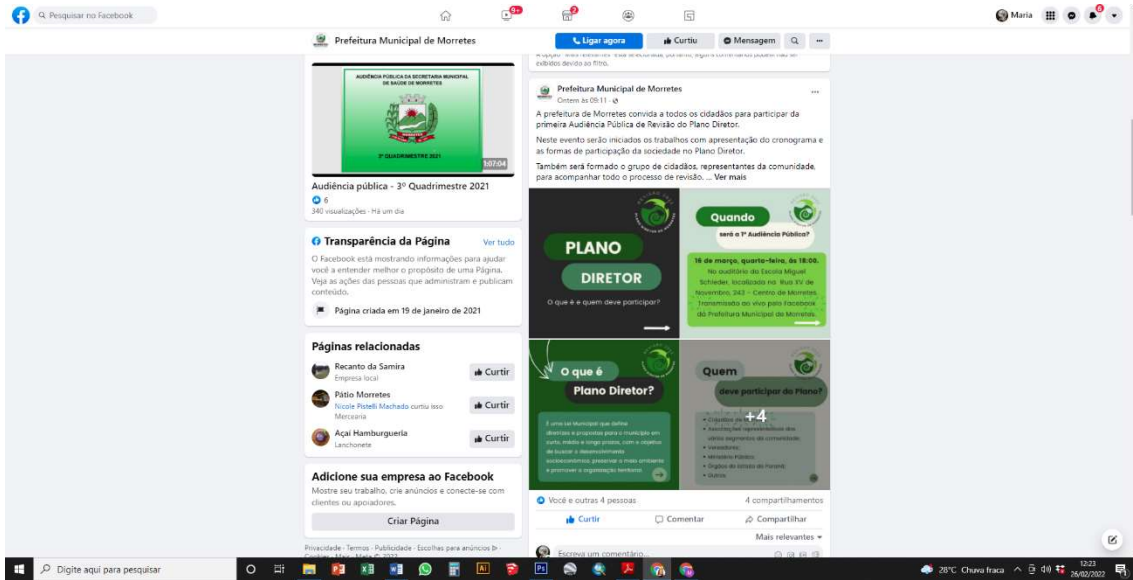
Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

Figura 57: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.



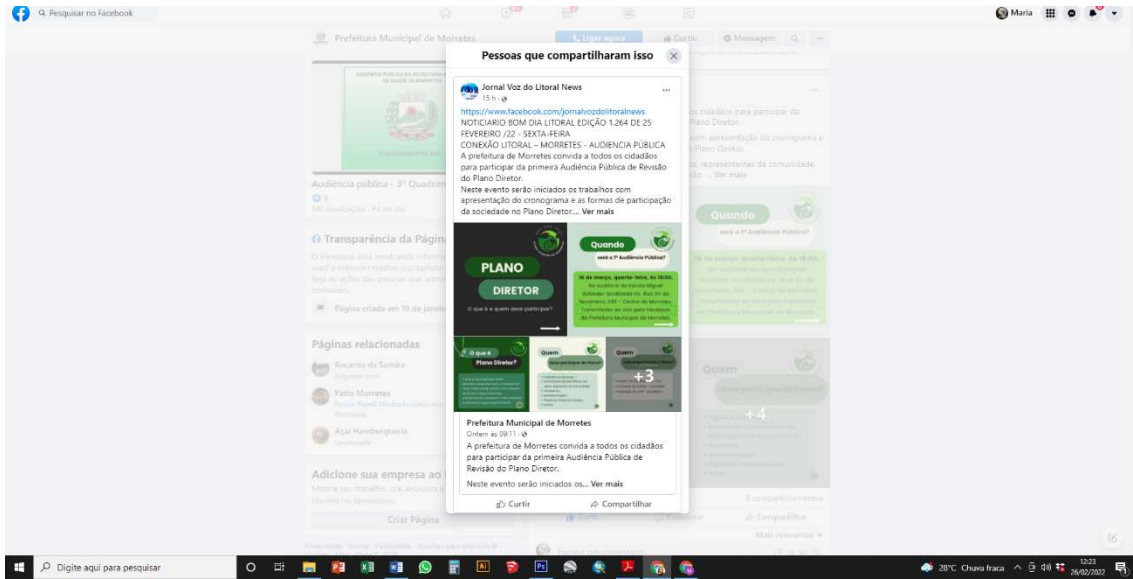
Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

Figura 58: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.



Fonte: Facebook @prefeiturademorretes.

Figura 59: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.



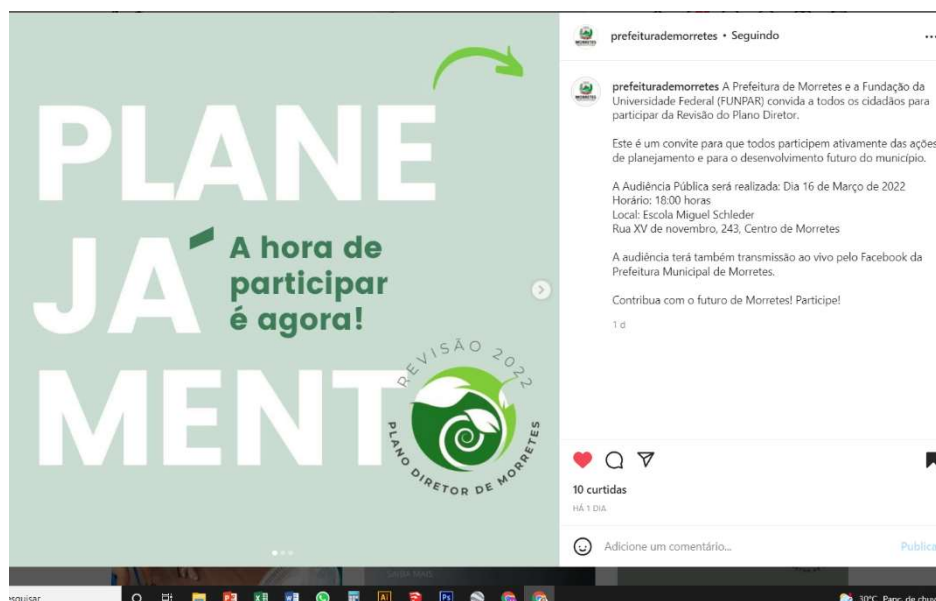
Fonte: Facebook @prefeiturademorretes.

Figura 60: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.



Fonte: Facebook @prefeiturademorretes.

Figura 61: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.



Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

Figura 62: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.



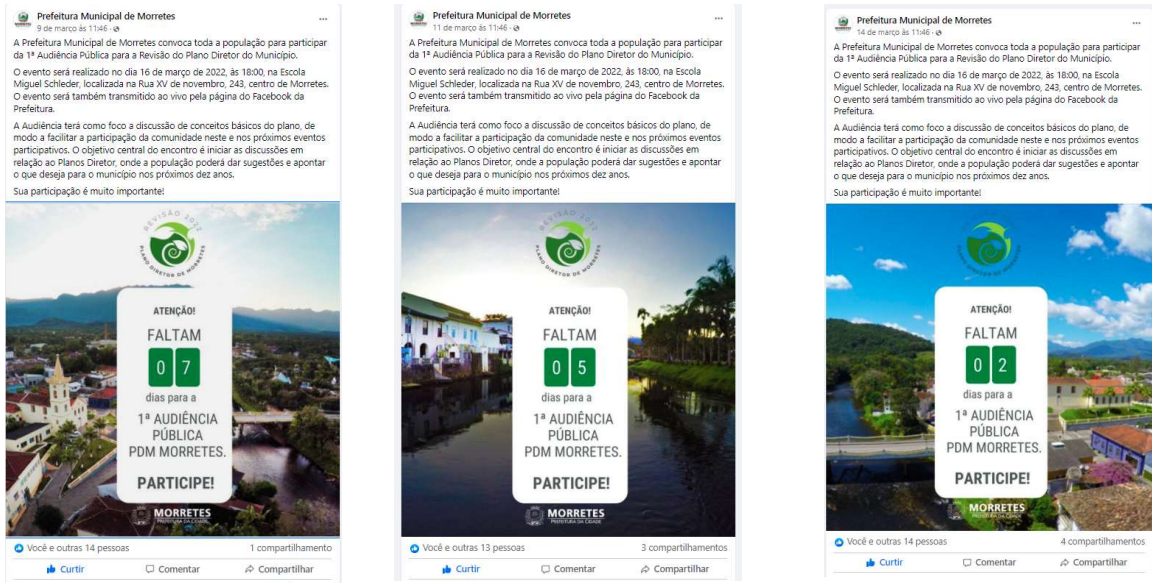
Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

Figura 63: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.



Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

Figura 64: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.



Fonte: Facebook @prefeiturademorretes.

Figura 65: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.



Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

Figura 66: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.



Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

**Figura 67: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.**



Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

**Figura 68: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.**



Fonte: Facebook @prefeiturademorretes.



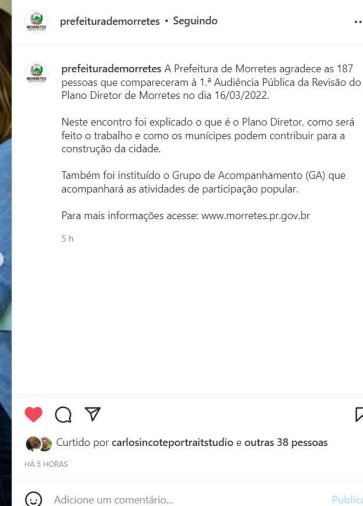
Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

Figura 69: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.



Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

Figura 70: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.





Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

**Figura 71: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.**



Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

**Figura 72: Divulgação da Primeira Audiência em Rede Social.**



Fonte: Instagram @prefeiturademorretes.

## 7.10. TRANSMISSÃO AO VIVO PELO FACEBOOK DA PREFEITURA DE MORRETES

O registro da transmissão ao vivo da Primeira Audiência Pública está disponível pelo link: <https://fb.watch/c5PGHg5zZo/> (acesso em 31 mar.2022).

Figura 73: Página da transmissão online do evento.

Prefeitura Municipal de Morretes fez uma transmissão ao vivo. 16 de março às 18:10 · 🌐

Neste evento serão apresentados o cronograma de atividades e as formas de participação da sociedade no Plano Diretor

Você e outras 84 pessoas 218 comentários 7 compartilhamentos

Curtir Comentar Compartilhar

Comentários em tempo real

Escreva um comentário...

Allana Araujo 0:59  
Sejam bem vindos a 1ª Audiência Pública para a Revisão do Plano Diretor do Município.  
VAMOS JUNTOS PLANEJAR O FUTURO DE MORRETES!

Allana Araujo 0:38  
Boa noite a todos!

Escreva um comentário...

Fonte: Facebook @prefeiturademorretes.



Figura 76: Apresentação em power point – 34 slides.

## SEJAM BEM-VINDOS À PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA



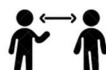
### PROTOCOLO DO EVENTO:



USE MÁSCARA  
EM TODOS OS  
MOMENTOS



UTILIZE  
ÁLCOOL  
EM GEL



MANTENHA  
DISTÂNCIA  
SEGURA (1,5M)



DESLIGUE  
O SEU  
CELULAR



**MORRETES**  
PREFEITURA DA CIDADE



## PROGRAMAÇÃO DESTE EVENTO



**MORRETES**  
PREFEITURA DA CIDADE



**18:30** Abertura

**18:45** Apresentação pela Consultoria: Revisão do Plano Diretor

**19:45** Manifestação oral/perguntas dos participantes

- ✓ As falas serão por ordem de **inscrição na lista, tempo de 2 minutos**
- ✓ Manifestações **por escrito**: preenchimento da FICHA DE CONTRIBUIÇÃO
- ✓ Preenchimento do **formulário**:

O que Morretes tem de melhor?  
O que Morretes pode melhorar?

**20:15** Formação do Grupo de Acompanhamento da Revisão do Plano Diretor

**20:30** Encerramento



## ETM – EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL



**MORRETES**  
PREFEITURA DA CIDADE



- **Jandaíra dos Santos Moscal** – Secretária de Meio Ambiente, Turismo, Cultura e Urbanismo
- **Lucas Galdino** – Superintendente de Gestão Ambiental
- **Luiza Fernandes Dittert** – Diretora de Urbanismo
- **Albino Grandi** - Secretaria de Agricultura
- **Diogo Dornelles Bueno** – Secretaria de Administração, Diretor de Patrimônio
- **Renata Arantes Reis** – Secretaria de Assistência Social, Diretora de Proteção Humana
- **Marilene de Paula Santana** - Secretaria da Fazenda, Diretora de Fiscalização
- **Mirielen da Cunha** – Secretaria de Governo, Chefe de Gabinete



## ETM – EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL



- **Gean Carlos Bosi** – Secretário de Infraestrutura
- **Ana Julia Madalozo Molinari Gonçalves** – Diretora de Infraestrutura
- **André Lucas Santiago** - Diretor de Meio Ambiente
- **Allana Cristina Araújo** – Diretora de Turismo
- **Tiago Tischer Coelho** – Diretor de Desenvolvimento Sustentável
- **Mariana Tomé Pedroso** – Procuradora Geral do Município
- **Maíra Beatriz Pereira da Silva** - Superintendente do Contencioso Administrativo



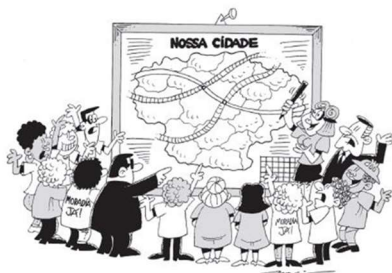
## CONSULTORIA – EQUIPE FUNPAR



- **Maria Fernanda Incote** – **Arquiteta e Urbanista** – Coordenação Técnica
- **Eduardo Sinegaglia** – **Arquiteto e Urbanista** – Aspectos Socioespaciais (Planejamento Territorial)
- **Wilhelm Meiners** – **Economista** – Aspectos Econômicos / Aspectos Institucionais (Gestão Pública)
- **Guilherme Fragomeni** – **Advogado** – Aspectos Institucionais Jurídicos (Direito Urbanístico)
- **Anna Carolina Vargas de Faria** – **Turismóloga** – Aspectos Socioespaciais e Econômicos do Turismo
- **Leandro Martins e Silva** – **Sociólogo** – Aspectos Sociais
- **Marcelo Zolet** – **Engenheiro Ambiental** – Aspectos Ambientais e Geoprocessamento
- **Adair Anholetto** – **Administrador de Empresa** – Gestor do Contrato



## O QUE PRETENDE UM PLANO DIRETOR?



- Buscar uma cidade mais **JUSTA** e com melhor da qualidade de vida para toda a população
- Preconizar a **GESTÃO DEMOCRÁTICA** do território municipal
- Nortear as **AÇÕES** dos agentes públicos e privados
- Dar **eficiência** à aplicação de recursos



## O QUE É PLANO DIRETOR?

### Marcos Legais



### CONSTITUIÇÃO FEDERAL 1988

Art. 182. A política de desenvolvimento urbano (...) tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das **funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes.**

§ 2º. A **propriedade urbana cumpre sua função social** quando atende às exigências fundamentais de ordenação da cidade expressas no **plano diretor.**



## O QUE É PLANO DIRETOR?

### Marcos Legais



### CONSTITUIÇÃO FEDERAL 1988

Função Social da Cidade e da Propriedade

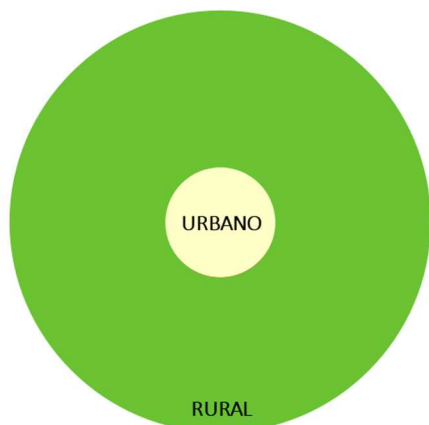


NA CIDADE O DIREITO INDIVIDUAL DEVE ESTAR EM EQUILÍBRIO COM O INTERESSE COLETIVO.



## O QUE É PLANO DIRETOR?

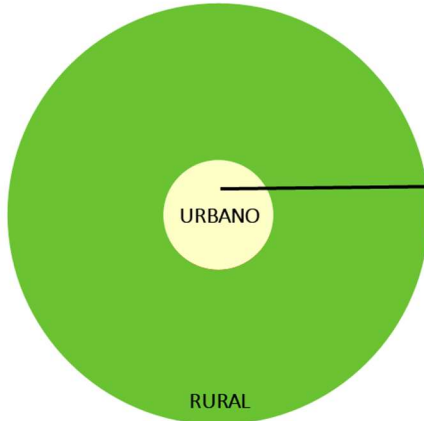
### Instrumento de Desenvolvimento do Território





## O QUE É PLANO DIRETOR?

Instrumento de Desenvolvimento do Território

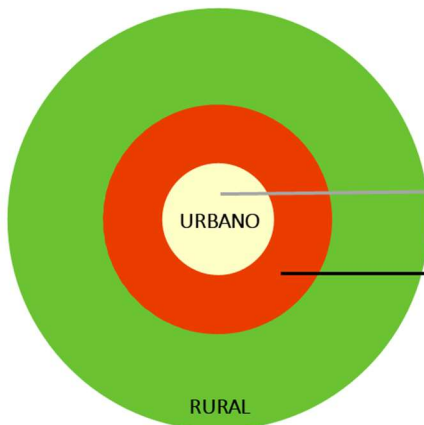


Núcleo urbano central, com infraestrutura, alto valor dos imóveis



## O QUE É PLANO DIRETOR?

Instrumento de Desenvolvimento do Território



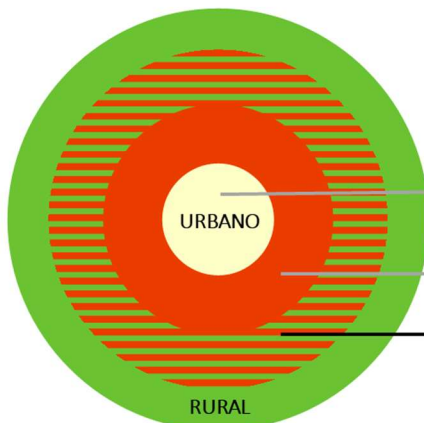
Núcleo urbano central, com infraestrutura, alto valor dos imóveis

Periferia com menos infraestrutura porém com maior adensamento urbano



## O QUE É PLANO DIRETOR?

Instrumento de Desenvolvimento do Território



Núcleo urbano central, com infraestrutura, alto valor dos imóveis

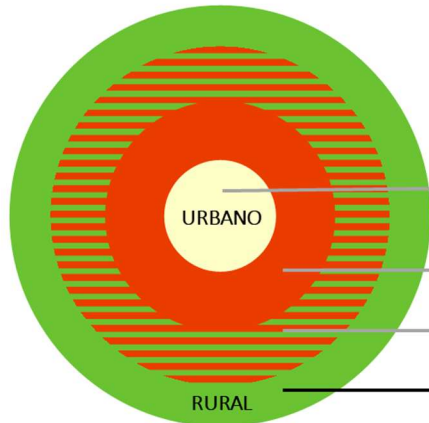
Periferia com menos infraestrutura porém com maior adensamento urbano

Pressão para expandir a ocupação urbana



## O QUE É PLANO DIRETOR?

Instrumento de Desenvolvimento do Território



Núcleo urbano central, com infraestrutura, alto valor dos imóveis

Periferia com menos infraestrutura porém com maior adensamento urbano

Pressão para expandir a ocupação urbana

Problemas { Produção rural  
Áreas de preservação ambiental



## INSTRUMENTOS DO ESTATUTO DA CIDADE



### ESTATUTO DA CIDADE LEI FEDERAL 10.257/2001

- **INSTRUMENTOS** Urbanísticos e Jurídicos que, se aplicados a partir do Plano Diretor, garantem o cumprimento da função social da cidade e da propriedade.



- Exemplos de Instrumentos:
- Parcelamento, edificação e utilização compulsórios
  - IPTU Progressivo

- Imóvel não edificado
- Imóvel subutilizado
- Imóvel não utilizado



## INSTRUMENTOS DO ESTATUTO DA CIDADE



- Exemplos de Instrumentos:
- Outorga Onerosa
  - Transferência do Direito de Construir
  - Contribuição de Melhoria
  - Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)

Recuperação da valorização de imóveis (decorrente de investimentos públicos) por meio de instrumentos urbanísticos.

Justa distribuição dos ônus e benefícios decorrentes do processo de urbanização.







## O QUE É PLANO DIRETOR?

Instrumento de Desenvolvimento do Território



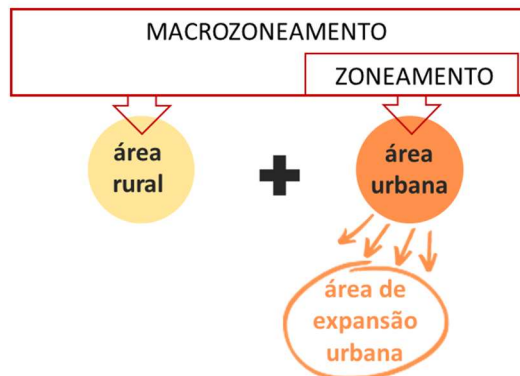
### MAPA DE NAVEGAÇÃO

Princípios, diretrizes e normas para o desenvolvimento sustentável de Morretes.



## O QUE É PLANO DIRETOR?

Instrumento de Desenvolvimento do Território



## DIREITO À CIDADE SUSTENTÁVEL





## DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



## QUAIS SERÃO OS RESULTADOS DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR?

Conjunto de Anteprojetos de Leis:

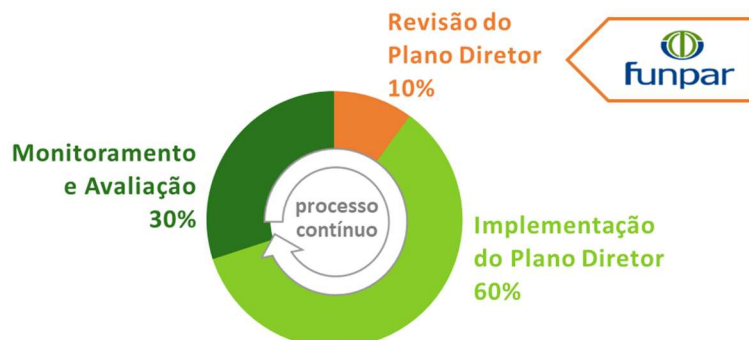
1. Lei do Plano Diretor
2. Lei do Perímetro Urbano
3. Lei de Zoneamento de Uso e Ocupação do Solo
4. Lei de Parcelamento do Solo
5. Lei de Sistema Viário
6. Código de Obras e Edificações

PAI – Plano de Ação e Investimentos:

- Ação/Investimento
- Valor
- Objetivo
- Localização
- Prazo de execução
- Responsável
- Fonte de recursos
- Vinculado a qual ODS-ONU
- Indicadores de monitoramento e avaliação de resultados



## REVISÃO DO PLANO DIRETOR É APENAS O INÍCIO DO PROCESSO



### CICLO DE 10 ANOS

A REVISÃO DECENAL DO PLANO DIRETOR É OBRIGATÓRIA.



## PRINCIPAIS AGENTES



## FASES DO PLANO E EVENTOS



## FASES DO PLANO E EVENTOS





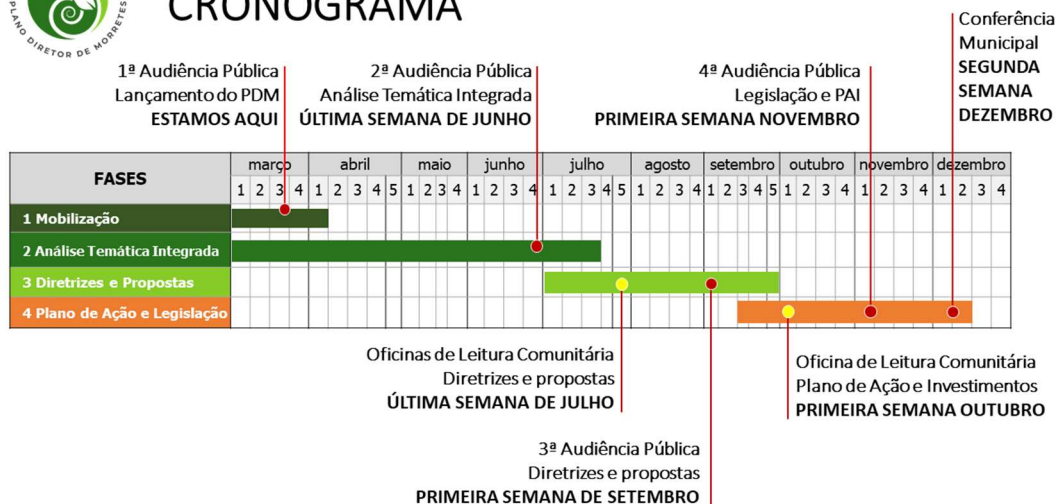
## FASES DO PLANO E EVENTOS



## FASES DO PLANO E PRODUTOS

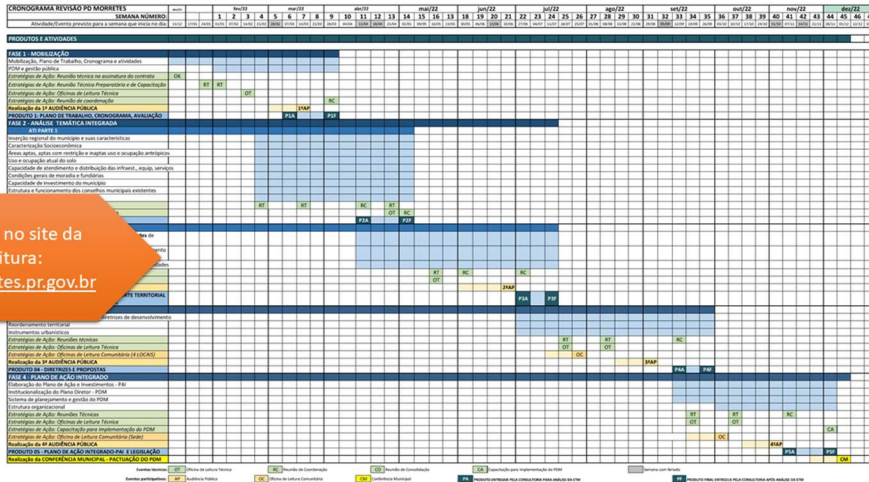


## CRONOGRAMA





## CRONOGRAMA



Disponível no site da prefeitura:  
[www.morretes.pr.gov.br](http://www.morretes.pr.gov.br)



## Conselho da Cidade (CONCIDADE)

### ESTATUTO DA CIDADE:

Art. 43. Para garantir a **gestão democrática da cidade**, deverão ser utilizados, entre outros, os seguintes instrumentos:

- I – **órgãos colegiados de política urbana**, nos níveis nacional, estadual e municipal

Instrumento definido na Lei do Plano Diretor vigente (2011):  
➤ **Conselho da Cidade (CONCIDADE)**



## Conselho da Cidade (CONCIDADE)

LEI 06/2011 (Plano Diretor Vigente) Estrutura do CONCIDADE	DECRETO Nº 746/2020 Representantes nomeados
Representantes do Poder Executivo	Citados anteriormente na ETM
Representante da Câmara Municipal	Representante da Câmara Municipal
Representante do Cartório de Notas e Registro de Imóveis	Comarca de Morretes
Representante de Imobiliária Local	Morretes Imóveis
Representante de Construtora Local	E. C. Freitas Edificações e Obras
Representante de Associação de Classes Empresariais Locais	Morretes Convention & Visitors Bureau



## Conselho da Cidade (CONCIDADE)



LEI 06/2011 (Plano Diretor Vigente) Estrutura do CONCIDADE	DECRETO Nº 746/2020 Representantes nomeados
Representantes das Associações de Moradores	AMANTANAL – Associação dos Moradores da América de Baixo, América de Cima, Marumbi, Fartura e Pantanal
Representantes das Comunidades Rurais	Comunidade Rural Candonga
Representante das associações de produtores rurais	APRUMUS – Associação de Produtores Rurais do Mundo Novo do Saquarema
Representante da associação de donos de restaurantes	ARSIM – Associação de Restaurantes e Similares de Morretes
Representante da associação de assentados rurais	Associação de Assentados Rurais Terra Tombada



## GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DIRETOR



Propõe-se complementá-lo com outros segmentos além dos nomeados para o CONCIDADE.

### Responsabilidades do Grupo de Acompanhamento:

- Acompanhar e participar de Audiências Públicas e Oficinas de Leitura Comunitária
- Auxiliar no processo de mobilização da sociedade
- Servir como multiplicadores de conhecimento
- Apresentar as demandas da comunidade
- Opinar, propor, analisar os produtos de cada fase da revisão do Plano Diretor
- Contribuir com as propostas e diretrizes
- Acompanhar e fiscalizar a implementação do Plano após a conclusão da revisão.



## GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DIRETOR



Sugestão para Grupo de Acompanhamento	Sugestão para Grupo de Acompanhamento
Representante de empreendimento turístico	Representante do Ministério Público
Representante da ADETUR	Associação de produtores agroecológicos
Representante da APPA	Representante de associação de bairro
Representante do IDR	Representantes do Governo do Estado
Representante de ONG	Outro segmento local relevante

AGRADECEMOS SUA PRESENÇA!

[www.morretes.pr.gov.br](http://www.morretes.pr.gov.br)

Facebook e Instagram:  
@prefeiturademorretes

email: plano.diretor.morretes@funpar.ufpr.br



## 7.12. FICHAS RESPONDIDAS

### 7.12.1. FICHAS DE MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO DE CARÁTER GERAL

Figura 77: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	Michele Texeira da Costa
EMAIL E CELULAR (opcional):	mdeleite.xe.costa@gmail.com
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	Seta do Porto
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	Psicóloga
DATA (obrigatório):	16/03/2022
<b>CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:</b> → O Plano diretor prevê ⊕ áreas haitadas p/ as áreas de planejamento urbano / mes ambiente - quais áreas previstas p/ as áreas locais / educacionais e saúde? ↳ Quais critérios/diretrizes estão sendo adotadas p/ a elaboração do levantamento diagnóstico dos territórios?	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 78: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	TALI MIRANDA
EMAIL E CELULAR (opcional):	(91) 98776-1711
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	CANDONGA
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	JORNALISTA
DATA (obrigatório):	16/03/2022
<b>CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:</b> Mais atenção com as comunidades rurais	

Fonte: FUNPAR, 2022.



Figura 79: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional): ELENI	ELENI GUGLIELMI
EMAIL E CELULAR (opcional):	41-98792-8061
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	RIO SAGRADO - CANDONGA
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	APOSENTADA
DATA (obrigatório):	16-03-2022
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>O QUE PODEM FAZER PRAO HAJA ACIDENTES NO TRECHO 5 DA FERROVIA E AFETE A AGUA DAS COMUNIDADES? PROPOSTO A CONSCIENTERAÇÃO DAS PESSOAS DE QUE UMS SITUAÇÃO DRAMÁTICA PODE OCORRER.</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 80: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	MARIA VICTORIA DA CRUZ
EMAIL E CELULAR (opcional):	
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	PORTO DE CIMA
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	AS. SOCIAL
DATA (obrigatório):	16/3/2022
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>Disciplinar a circulação do transporte turístico</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 81: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	Joqueline M. Oliveira
EMAIL E CELULAR (opcional):	Joquie@LIVE.DE
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	Mundo Novo do Saquarema
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	Produtor Rural / Bióloga
DATA (obrigatório):	16.03.2022
<b>CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:</b> nasci em Taubaté SP. Escolhi Morretes para viver pela natureza, pelas águas, rios e cachoeiras espalhadas na Serra do Mar. Agora há o perigo de uma ferrovia destruir meus planos de desenvolver a comunidade, envolver meus pais e trabalhar com a agricultura orgânica. Há riscos muito grandes de acidentes que podem exterminar a	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 82: Ficha de contribuição geral preenchida.

comunidade. Faço <sup>parte de um</sup> grupo de estudos que, desde outubro de 2021, estuda os possíveis impactos que serão provocados por esse Projeto Ferroeste. nós nos dispomos a esclarecer a população sobre tudo que aprendemos neste tempo. Todos devem saber o que poderá acontecer com a construção dessa Ferrovia.

Taubaté tinha na minha infância muitas linhas de trem que estavam a cidade e incomodava os habitantes. Foram <sup>construídos</sup> viadutos e teneis que facilitaram a vida dos moradores e nos atrapalhavam os trens.

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 83: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	
EMAIL E CELULAR (opcional):	Josefis.Gondra@gmail.com
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	Sítio do Campo
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	ADM. Imóveis
DATA (obrigatório):	16/03/22
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>MELHORA E CUIDADOS ESPECÍFICOS PARA CENTRO HISTÓRICO NÃO DESCARACTERIZANDO A ÁREA. FISCALIZAÇÃO DE IMÓVEIS SEM PROJETO APROVADO NA PREFEITURA.</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 84: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	Luis Manoel Justino Fernandes
EMAIL E CELULAR (opcional):	Luis29fernandes@gmail.com
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	central
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	autônomo
DATA (obrigatório):	16/03/2022
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>X</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 85: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	MARCO RSCAUWSL 99815-0178
EMAIL E CELULAR (opcional):	marco.rachwal@emropa.br
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	CANDONGA
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	AGRÔNOMO
DATA (obrigatório):	16/3/2022
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>Município preservar a Serra do Mar e o Município receber Royalties ecológicos. Se já não recebe, estimular proprietários a não desmatar e receberem por isto, créditos de CARBONO</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 86: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	Suelly Apa Souza
EMAIL E CELULAR (opcional):	suellymoreira.rs@gmail.com
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	Rio Sagrado
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	Ambulante
DATA (obrigatório):	16/03/2022
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>na minha opinião morretes precisa de mais atrações para receber o turista, e para a população que reside aqui, mais empregos e também um melhor plano de estudos e estruturas para crianças e jovens das comunidades.</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 87: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	NÓE MESQUITA FERREIRA
EMAIL E CELULAR (opcional):	MESKIBON@gmail.com 984775213
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	RIO SAGRADO
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	AUTONOMO
DATA (obrigatório):	16/03/2022.
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>ACREDITO. QUE MORRETES PRESCISA MELHORAR MAIS NA RECPCAÕ AOS TURISTAS QUE VISITAM NOSSA CIDADE, POIS OUÇO ALGUMAS RECLAMAÇÕES DESTES TURISTAS.</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 88: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	MANIA VICTORIA DA CRUZ
EMAIL E CELULAR (opcional):	
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	PARTO DE CIMA
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	AS. SOCIAL
DATA (obrigatório):	16/3/2022
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>Disciplinar a circulação do transporte turístico</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 89: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	
EMAIL E CELULAR (opcional):	988946567
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	Mundo do novo do saquarema
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	Professor de Ciências
DATA (obrigatório):	16-3-22
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>1) Revisão das construções em geral às margens dos rios</p> <p>2) Ocupação irregular das áreas que está na base das elevações pertencentes ao chamado "Manto de insuperismo".</p> <p>3) Exceção que reflora às margens dos rios.</p> <p><i>Trammy</i></p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 90: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	Eliane Schönrock
EMAIL E CELULAR (opcional):	996302913
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	Mundo Novo do Saquarema
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	Técnica em Oftalmologia
DATA (obrigatório):	17/03/2022.
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>Gostaria de saber se teria como regularizar as terras de morretes?</p> <p>Através da Prefeitura.</p> <p>Revisão das Áreas de Riscos em áreas de Preservação.</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 91: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	JOALDO ANTONIO DOS ANJOS
EMAIL E CELULAR (opcional):	041 99850879 JOALDOANJOS@GMAIL.COM
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	RIO SACRADO CANADUENGA
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	COMERCIANTE PROPRIETARIO
DATA (obrigatório):	14/03/22
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA: O QUE PODEMOS FAZER PARA MELHORAR O TURISMO?	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 92: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	JORGE RAMALHO
EMAIL E CELULAR (opcional):	JRAMALHO55@GMAIL.COM
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	CANADUENGA - RIO SACRADO
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	TERAPEUTA
DATA (obrigatório):	16/03/22
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA: O que constará no Plano Diretor de Morretes que proteja as comunidades que vivem do turismo e produção de orgânicos na região do Rio Sagrado - Mundo Novo - Candonga - Sambegui e que anule a proposta do Traçado 5 da Ferroeste? Sabendo-se que as águas de Daciv do Rio Sagrado nascem nesta área.	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 93: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	Juilton Novato Spalden
EMAIL E CELULAR (opcional):	(11) 9 9596-2735
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	AMÉRICA DE CIMA
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	Corretor de Imóveis
DATA (obrigatório):	16/03/2022
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA: Transformar a América em perímetro urbano	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 94: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	
EMAIL E CELULAR (opcional):	
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	Vila São Antônio
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	EMPRESÁRIO
DATA (obrigatório):	16/03/22
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA: Qualificação Profissional MÃO DE OBRA	

Fonte: FUNPAR, 2022.



Figura 95: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	SARITA WARSZAWIAK
EMAIL E CELULAR (opcional):	SARITA57W@EMAIL.COM 41-988587506
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	CANDONGA / RIO SAGRADO
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	PSICÓLOGA SANITARISTA
DATA (obrigatório):	16/03/2022
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p><del>SUGIRO</del> Sugiro que não se deixem intervenções que digam respeito aos moradores, sem antes haver uma ampla discussão com os moradores.</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 96: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	JEFF PANTREY
EMAIL E CELULAR (opcional):	jeffpantrey@yahoo.co.uk
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	América de Baixo
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	Pousada Serra Verde + SPEC English School
DATA (obrigatório):	16/3/22
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>As escolas rurais precisam de investimento, pois os alunos das áreas rurais estão em desvantagem.</p> <p>As leis ambientais precisam ser cumpridas, no momento elas são ignoradas e ninguém se importa.</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 97: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	GILTON DIAS.
EMAIL E CELULAR (opcional):	GDTRANS PORTES-NE@GMAIL.COM. (41) 987921527
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	SÃO JOÃO DA GRACIOSA
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	LAVRADOR OU AGRICULTOR.
DATA (obrigatório):	16-03-2022.
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>QUAL MINHA CONTRIBUIÇÃO NA MINHA LOCALIDADE P. DISPOSTO A CONTRIBUIR.</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 98: Ficha de contribuição geral preenchida.

FICHA DE CONTRIBUIÇÃO PARA A REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES	
NOME (opcional):	Wilson Roberto de Souza
EMAIL E CELULAR (opcional):	
BAIRRO/ COMUNIDADE (obrigatório):	colônia marques - Porto de Arma
PROFISSÃO/ OCUPAÇÃO (obrigatório):	produtor rural
DATA (obrigatório):	15/03/2022
CONTRIBUIÇÃO / PERGUNTA / PROPOSTA:	
<p>A município, servir para entender qual objetivo do plano para contribuímos com a participação da comunidade.</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

## 7.12.2. FICHAS DE CONTRIBUIÇÃO DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA

Figura 87: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES  
1º AUDIÊNCIA PÚBLICA

funpar MORRETES PREFEITURA DA CIDADE

REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES

▪ O que Morretes tem de melhor?

- \* Qualidade de vida
- \* Belezas naturais
- \* Boa infraestrutura de turismo
- \* Oferecimento de bons produtos locais, típicos da região.

▪ O que pode melhorar em Morretes?

Infraestrutura | Equipamento Públicos | Serviços Públicos | Meio Ambiente | Economia | Turismo

- \* Implementação de Educação Ambiental
- \* Valorização do patrimônio material e imaterial.
- \* Preservação e tombamento do patrimônio arquitetônico
- \* Preservação do patrimônio natural (especialmente rios)

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 88: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES  
1º AUDIÊNCIA PÚBLICA

funpar MORRETES PREFEITURA DA CIDADE

REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES

▪ O que Morretes tem de melhor?

Natureza (sem  
Clima  
Rios excelentes p/ abasteci-  
mento e  
Bsnivos

▪ O que pode melhorar em Morretes?

Infraestrutura | Equipamento Públicos | Serviços Públicos | Meio Ambiente | Economia | Turismo

↳ Recuperar vegetação  
das margens dos  
rios

↳ levar o  
turismo  
para o  
lado de lá  
da 277

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 89: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES  
1º AUDIÊNCIA PÚBLICA

funpar MORRETES  
PREFEITURA DA CIDADE

REVISÃO 2022  
PLANO DIRETOR DE MORRETES

▪ O que Morretes tem de melhor?

a qualidade de vida o turismo

▪ O que pode melhorar em Morretes?

Infraestrutura | Equipamento Públicos | Serviços Públicos | Meio Ambiente | Economia | Turismo

avaliar melhor os danos causados pelo traçado da ferrovia ao meio ambiente e a população que mora na área afetada.

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 90: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES  
1º AUDIÊNCIA PÚBLICA

funpar MORRETES  
PREFEITURA DA CIDADE

REVISÃO 2022  
PLANO DIRETOR DE MORRETES

▪ O que Morretes tem de melhor?

NA MINHA OPINIÃO É O POTENCIAL TURÍSTICO BASEADO NAS RIQUEZAS NATURAIS DESTA LOCALIDADE

▪ O que pode melhorar em Morretes?

Infraestrutura | Equipamento Públicos | Serviços Públicos | Meio Ambiente | Economia | Turismo

ESTE POTENCIAL CITADO ACIMA PODE SER MELHOR APROVEITADO E EXPLORADO SEM PERDER DE VISTA O RESPEITO AS LEIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL.

MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA REFERENTE O TRÂNSITO DE VEÍCULOS

- MELHORIA DA SINALIZAÇÃO INCLUSIVE NAS UNHAS FERREAS
- IMPLANTAÇÃO PÚBLICA DA ÁREA RURAL E PAVIMENTAÇÃO DAS ESTRADAS DE ACESSO

- IMPLANTAÇÃO DE CICLOVIAS NAS ZONAS URBANAS E RURAIS

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 91: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, CIDADE VOLTADA AO TURISMO, CLIMA AGRADÁVEL, SEGURANÇA.</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>- ILUMINAÇÃO PÚBLICA E PAVIMENTAÇÃO DE RUAS E ESTRADAS NAS ÁREAS RURAIS ATRAVÉS DO AVANÇO DO ZONEAMENTO URBANO.</p> <p>- MELHORAR O ATENDIMENTO DE SAÚDE.</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 92: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>TURISMO, ALIMENTAÇÃO?</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>MUDANÇA NO TRÁFEGO FERROVIÁRIO - SEGURANÇA MELHOR. HÁ?</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 93: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES <b>1º AUDIÊNCIA PÚBLICA</b>	
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>TURISMO, PRESERVAÇÃO MATA ATLÂNTICA.</p>	
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>- MELHORAMENTO DAS ESTRADAS RURAIS (INCLUINDO PAVIMENTAÇÃO DE PARTE DELAS. (PRINCIPAL A DO MORRO GRANDE) QUE TEM</p> <p>- MAIS INSENTIVO NA ÁREA DA AGRICULTURA.</p> <p>DUAS EMPRESAS QUE MOVIMENTA VÁRIOS CAMINHÕES QUE ESTÃO DANIFICANDO A NOSSA RUA. OBRIGADO!!</p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 94: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

18:55-40 pessoas 19:01-45 " 19:12-56 "	19:57 - 57 pessoas / 20:56 - 30 pessoas REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES <b>1º AUDIÊNCIA PÚBLICA</b>	
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>Serra do Mar, Natureza, Rios, localização geográfica, seu povo, riqueza cultural, turística, gastronômica, e agricultura Biodiversidade, Diversidade cultural,</p>		
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>gerar empregos, iniciativas sustentáveis   adotar metodologia Donout esporte e lazer p/ moradores e turistas   Vontade do povo em melhorar.   Fomento ao ecoturismo sustentável + manutenç nas estradas rurais</p> <p>Parque e Fatura sem transp.   Retirar caminhões do centro   monitorar métodos rios</p> <p>melhorar vias + bairros + fazer linhas   melhorar sinalização + pontos   plano cultural   áreas de lazer nas áreas rurais</p>		

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 95: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>A ATENÇÃO E CUIDADO COM A ÁREA CONTRA-LOCALIS TURÍSTICAS.</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>Regularização, fiscalização e serviços em áreas muito povoadas, que representam:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- risco q/ o meio ambiente (com ausência de regulamentação e fiscalização de licenciamento)</li><li>- precariedade de serviços básicos (sua falta e irregularidade)</li><li>- desequilíbrio financeiro, com acesso a alguns serviços prestado pelo Município sem contribuição.</li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 96: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>* Potencial turístico (Área Urbana/Rural) + Agricultura (*)</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>* Asfalto para algumas localidades + Urbanização de algumas áreas rurais + saneamento básico para a maioria</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 97: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor?<ul style="list-style-type: none"><li>- Potencial turístico urbano e Rural</li><li>- Agroindústria Familiar</li><li>- Cobertura Florestal</li><li>- Produção Agrícola diversificada.</li></ul></li><li>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo<ul style="list-style-type: none"><li>- Regulamentações das Estradas Rurais</li><li>- Regularização e regimento de lotamentos</li><li>- Malha drenagem</li><li>- Sincretização de comunidades Rurais</li><li>- Recuperação de quadras esportivas</li><li>- Centralização (unificação) de escolas Rurais</li><li>- Tráfego de caminhões Pesados no Perímetro urbano</li></ul></li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 98: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor? Áreas naturais produção agrícola e artesanal</li><li>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo Infraestrutura por uma cidade com acessibilidade, praticidade e zelo com o local, além de organização para receber e suportar os grandes números de visitantes Controle das áreas de preservação ambientais a conservação.</li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.



Figura 99: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA		funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor? TURISMO AGRICULTURA HISTÓRIA GASTRONOMIA</li><li>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo INFRAESTRUTURA SEGURANÇA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EDUCAÇÃO INCENTIVO AO EMPREENDEDOR</li></ul>				

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 100: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA		funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor? BELEZA NA JUQUALIA NATUREZA</li><li>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo INFRAESTRUTURA &amp; TURISMO</li></ul>				

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 101: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> </div> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O que Morretes tem de melhor?                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade de água e quantidade;</li> <li>• Qualidade e quantidade de floresta Atlântica;</li> <li>• Atividade Agrícola e Histórico;</li> <li>• posicionamento geográfico entre capital do Estado e litoral;</li> <li>• potencial turístico endêmico e significativo;</li> </ul> </li> <li>▪ O que pode melhorar em Morretes?                      Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação com empresas como Rumo, Ecoviz, Ferracoste</li> <li>• via pra caminhões para Antonina e Guaruqueia que não passe no Centro</li> <li>• subsidio e fomento pra Agroecologia e Agricultura Orgânica</li> <li>• Aproveitar e vincular espaço público urbano para cultura contínuo</li> <li>• Fomento de produção de adubo com lodo orgânico e resto de podas arbóreas.</li> </ul> </li> </ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 102: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<div style="display: flex; justify-content: space-between; align-items: center;"> </div> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ O que Morretes tem de melhor?                             <ul style="list-style-type: none"> <li>• Natureza</li> <li>• Atrativos turísticos naturais</li> <li>• Paisagem natural preservada</li> </ul> </li> <li>▪ O que pode melhorar em Morretes?                      Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo                             <div style="display: flex; justify-content: space-around; margin-top: 5px;"> <span>①</span> <span>②</span> <span>③</span> <span>④</span> <span>⑤</span> <span>⑥</span> </div> <ul style="list-style-type: none"> <li>1- melhorar a mobilidade urbana principalmente p/ os meios n° motorizados; restringir o acesso de automóveis ao centro, principalmente nos finais de semana.</li> <li>2- n/d</li> <li>3- Ordenamento urbano nos finais de semana, rede de pontos informando os caminhos do cidade, principalmente os finais de semana</li> <li>4- Preservar o patrimônio de modo sustentável e explorar o turismo realmente ecológico os atrativos.</li> <li>5- melhorar meios que facilitem o acesso</li> <li>6- Ampliar e melhorar infraestrutura turística nos atrativos.</li> </ul> </li> </ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 103: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>Os rios, cachoeiras, montanhas, seus artistas, estudantes, a agroecologia e a tranquilidade</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>Mais eventos culturais, mais feiras de orgânicos de produtores locais, mais ciclos, maior participação da população na política, mais combates a crimes ambientais e mais incentivo ao Turismo de base comunitária</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 104: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>NAtureza / RIOS / POPULAÇÃO TURISMO</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>↓ ESTRADAS RURAIS / SEGURANÇA PARA TODOS TURISTAS MORADORES</p> <p>OLHAR COM CARINHO P/ BAIÃO <u>SAPITANDUA</u></p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 105: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>As montanhas - Rios - muita Área de Turismo.</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>SupORTE para áreas Turísticas.</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 106: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>- Contato d natureza / preservação meio ambiente.</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>- Falta Concentração de renda - Jds empresários / muito lucros X pou retorno p/ o município e respeito às legislações ambientais.</p> <p>- Falta de diag. institucional técnico /realista.</p> <p>- Falta profissionais / servidores valorizados.</p> <p>- Falta políticas socioassistencial /saúde mental!</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 107: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>Morretes tem de melhor suas belezas naturais com inúmeras potencialidades naturais com a "produção de natureza" que é um conceito de fortalecimento do desenvolvimento local de forma ecológica.</p> <p>E também sua população trabalhadora é muito criativa e apaixonada pelo território em que vive.</p> <p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>A busca por estratégias de desenvolvimento local que aproveitem melhor seus potenciais inexplorados e a ampliação do atendimento dos serviços básicos a toda população com maior acessibilidade nos processos e melhorias na infraestrutura e condições de trabalho dos técnicos, nesse aspecto a cooperação entre os poderes executivo e legislativo na busca por recursos ao município.</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 108: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>Lindo, Paz, segurança e amizade</p> <p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>Estradas terrível, escolas rurais mal, hospital e um museu, leis ambientais não aplicado, infraestrutura turística ruim, Morretes precisa ser mais que barreado e o trem.</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 109: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES  
1º AUDIÊNCIA PÚBLICA

funpar MORRETES PREFEITURA DA CIDADE

REVISÃO 2022  
PLANO DIRETOR DE MORRETES

▪ O que Morretes tem de melhor?

*o território preservado*

▪ O que pode melhorar em Morretes?

Infraestrutura | Equipamento Públicos | Serviços Públicos | Meio Ambiente | Economia | Turismo

*o trânsito turístico (regularizar estacionamento)*

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 110: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES  
1º AUDIÊNCIA PÚBLICA

funpar MORRETES PREFEITURA DA CIDADE

REVISÃO 2022  
PLANO DIRETOR DE MORRETES

▪ O que Morretes tem de melhor?

*NATUREZA, AGRICULTORES FAMILIARES,*

▪ O que pode melhorar em Morretes?

Infraestrutura | Equipamento Públicos | Serviços Públicos | Meio Ambiente | Economia | Turismo

- GERÇÃO DE EMPREGO (APOIO À INSTALAÇÃO DE EMPRESAS)
- ESCOLA ~~RE~~ TÉCNICA AGRÍCOLA
- MELHORIA DAS VIAS PÚBLICAS (ASFALTO, CICLOVIAS)
- BANHEIROS PÚBLICOS

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 111: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p>	<p>NATUREZA, PAISAGENS, AGRICULTURA, AS PESSOAS.</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p>	<p><u>Infraestrutura</u>   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p>
<p>-</p>	<p>CICLOVIAS POIS MUITAS PESSOAS TEM A BICICLETA COMO PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE.</p>
<p>-</p>	<p>DESVIO DA ESTRADA PARA TIRAR O TRAFEGO DE CARGAS PESADAS <u>VELHO</u></p>

ENTRE OS PORTOS DE ANTONINA E PARANAGUA. DESVIO, OU NOVO TRACADO SERIA DO PORTO DE ANTONINA ATÉ O TREVO DA MARTA, PROTEGENDO AS PESSOAS E O PATRIMONIO HISTÓRICO.

- DESENVOLVER O TURISMO RURAL, PROMOVENDO DE FORMA ORGANIZADA A RENDA PARA AS FAMILIAS AGRICULTORAS.

Figura 112: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p><i>Integração com a natureza.</i></p>			
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p><i>A falta de uma biblioteca municipal, é de extrema necessidade que se pense numa substituição p. os livros já existentes na prefeitura.</i></p>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 113: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p><i>NATUREZA PRESERVADA E POTENCIAL TURÍSTICO INFINITO.</i></p>			
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p><i>- INFRAESTRUTURA NAS ÁREAS RURAIS E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO. - CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA LOCAL; - DIVULGAÇÃO DA CIDADE COMO DESTINO TURÍSTICO DE PERMANÊNCIA (PERNOITE) E NAS ÁREAS COMO POLO GASTRONÔMICO.</i></p>			

Fonte: FUNPAR, 2022.



Figura 114: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor? <i>A sua topografia (os seus múltiplos morros), os rios, as cachoeiras, a flora e a fauna. O que Morretes tem de melhor não é obra humana, o que Morretes tem de melhor é uma dívida de natureza.</i></li><li>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo <i>Cuidar melhor do meio ambiente. Impedir que em nome do progresso o que realmente tem de melhor seja destruído.</i></li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 115: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor? <i>A natureza minimamente preservada, a biodiversidade, e a manutenção de um estilo de vida em que ainda é possível uma participação comunitária - as pessoas ainda se conhecem e se ajudam.</i></li><li>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo <i>Maior valorização do meio-ambiente - cuidado com a flora e a fauna, que são o maior "capital" da cidade e que atrai turismo e movimenta a economia.</i></li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 116: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES  
1º AUDIÊNCIA PÚBLICA

funpar MORRETES  
PREFEITURA DA CIDADE

REVISÃO 2022  
PLANO DIRETOR DE MORRETES

▪ O que Morretes tem de melhor?

A NATUREZA VIBRANTE AO SEU REDOR.  
NOSSO MAIOR BEM.

▪ O que pode melhorar em Morretes?

Infraestrutura | Equipamento Públicos | Serviços Públicos | Meio Ambiente | Economia | Turismo

1 2 3 4 5 6

1- Falta um sistema de ARRAJAMENTO, MAPA DE RUAS, NOMES  
E NUMERAÇÃO DAS RESIDÊNCIAS

2- POSTOS DE SAÚDE DEBEM EQUIPADOS, UM GINÁSIO PÚBLICO PARA  
REUNIÕES COMO ESTA.

3- MONITORAMENTO DAS ÁGUAS E NASCENTES, ESCOLAS RURAIS

4- GESTÃO PARA UMA CIDADE LIVRE DE AGROTÓXICOS

5- TRANSPARÊNCIA NAS CONTAS PÚBLICAS

6- GESTÃO INOVADORA E INVESTIMENTO PARA UM POLO DE  
TURISMO

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 117: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES  
1º AUDIÊNCIA PÚBLICA

funpar MORRETES  
PREFEITURA DA CIDADE

REVISÃO 2022  
PLANO DIRETOR DE MORRETES

▪ O que Morretes tem de melhor?

O VISUAL DAS MONTANHAS.  
A BELEZA DAS MATAS E DOS  
CACHOEIRAS AO REDOR

▪ O que pode melhorar em Morretes?

Infraestrutura | Equipamento Públicos | Serviços Públicos | Meio Ambiente | Economia | Turismo

MAIOR INCENTIVO A PRESERVAÇÃO DE TODA MATA  
ATLÂNTICA

INCENTIVO À POPULAÇÃO RECICLAR O LIXO  
(Separar o que é orgânico e o reciclável)

MELHOR ATENDIMENTO DOS POSTOS DE SAÚDE  
INCENTIVAR O PLANTIO ORGÂNICO.

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 118: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor? MATA ATLÂNTICA</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo - PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE - ESTRADAS RURAIS - COLETA DE LIXO</li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 119: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que Morretes tem de melhor? A Bela Paisagem da Serra do Mar a natureza na mata atlântica que adorna a cidade seus rios e águas cristalinas</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo a cidade precisa ordenar imóveis abandonados e descuidados. Se os donos n. podem cuidar, devem vender ou alugar p/ pessoas que se comprometam a manter e cuidar.</li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 120: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>A natureza. Mata Atlântica</p>			
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Preservação do meio ambiente.</li><li>- Transporte público</li><li>- Coleta de lixo</li><li>- Estradas rurais</li></ul>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 121: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	funpar	MORRETES PREFEITURA DA CIDADE	REVISÃO 2022 PLANO DIRETOR DE MORRETES
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>COM CERTEZA A NATUREZA EXUBERANTE DE SUAS SERRAS, MATAS E RIOS. TÊM SEUS CASARÕES COLONIAIS.</p>			
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- SEU PATRIMÔNIO CULTURAL, INVESTIR MAIS EM EVENTOS CULTURAIS EX: FESTIVAIS DE MÚSICAS, TEATRO.</li><li>- MELHORAR AS ESTRADAS RURAIS PARA O ECOTURISMO.</li><li>- INSTALAR LIXEIRAS COM SEPARAÇÃO DO LIXO E INSTRUIR OS CIDADÃOS A RESPEITO, COM UM TRABALHO CONTINUO DE CONSCIENTIZAÇÃO.</li></ul>			

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 122: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p><i>água em abundância</i></p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p><i>Infraestrutura, malha viária, pontes no área rural onde são invisíveis, e tudo que pedimos não é feito.</i></p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 123: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p><i>AS BELEZAS NATURAIS</i></p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p><i>TURISMO CICLOVIA TRANSITO VANS E ONIBUS CIDADAOS COM A NATURESA.</i></p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 124: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>o Povo alegre / animado / trabalhador</p> <p>o lugares lindos</p> <p>o História</p> <p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>→ Estacionamentos de carros nos feriados / sábados e domingos - no centro de cidade - e Costão.</p> <p>→ Lixeiras grandes e organizadas.</p> <p>→ Trabalho / contadores de lixo.</p> <p>→ melhorar a divulgação da história de Morretes.</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 125: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>Suas águas, suas nascentes, sua mata atlântica preservada, seu potencial turístico, sua história, sua beleza conhecida mundialmente.</p> <p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>Educação ambiental nas escolas</p> <p>Investimento no turismo de aventura</p> <p>Incentivo a produção de orgânicos</p> <p>Programa proteção do rio.</p>

Glécia - Moura

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 126: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES  
1º AUDIÊNCIA PÚBLICA

funpar **MORRETES**  
PREFEITURA DA CIDADE

REVISÃO 2022  
PLANO DIRETOR DE MORRETES

- O que Morretes tem de melhor?  
muitas coisas boas eu admiro em Morretes desde sua natureza, fauna, e ao longo da sua história, de muitas coisas boas da sua história nos agrega para com o turismo que temos na nossa cidade.
- O que pode melhorar em Morretes?  
Infraestrutura | Equipamento Públicos | Serviços Públicos | Meio Ambiente | Economia | Turismo  
Meio ambiente, mais placas de aconselhamento de educação ambiental, desde os lixos manuseados em casa até a manipulação nas ruas, uma visão melhor para nossa mata atlântica que está coberto com seixões.  
Ass: Tauris Romão

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 127: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES  
1º AUDIÊNCIA PÚBLICA

funpar MORRETES  
PREFEITURA DA CIDADE

REVISÃO 2022  
PLANO DIRETOR DE MORRETES

- O que Morretes tem de melhor?  
TURISMO GASTRONÔMICO
- O que pode melhorar em Morretes?  
Infraestrutura | Equipamento Públicos | Serviços Públicos | Meio Ambiente | Economia | Turismo  
ESPAÇO PARA A COMUNIDADE DOS SEUS  
HABITANTES, MELHORANDO O BEM ESTAR  
E QUALIDADE DE VIDA! JÁ EXISTE  
UM TRECHO DE 5KM COM DIFÍCIL NA  
ESCALADA DE BARRILOS, ONDE JÁ EXISTE  
UMA PRÁTICA DA COMUNIDADE E CICLISMO.  
PORÉM PRECISA SER REUTILIZADA  
COM INFRA-ESTRUTURA DE SEGURANÇA  
E MOBILIDADE!

Fonte: FUNPAR, 2022.



Figura 128: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p>	<p>Vocação e reconhecimento da atividade jurídica como vetor do desenvolvimento.</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p>	<p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Gestão mais integrada com a população</li><li>- maior transparência quanto aos projetos de desenvolvimento da região.</li><li>- infraestrutura</li><li>- equipamentos - serviços</li><li>- corpo técnico na gestão.</li></ul>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 129: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p>	<p>MORRETES POSSUI UM ATIVO AMBIENTAL ÚNICO: FLORESTAS PRESERVADAS, RIOS LIMPOS, UMA TOPOGRAFIA ÚNICA E AR LIMPO - A CIDADE OFERECE UMA ÓTIMA QUALIDADE DE VIDA E GUARDA UMA RICA HISTÓRIA E CULTURA.</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p>	<p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>ATIVIDADES CULTURAIS, COMO MUSEUS, PEÇAS, APRESENTAÇÕES E EQUIPAMENTOS CULTURAIS.</p> <p>MELHOR ORGANIZAÇÃO DO USO DOS ATIVOS AMBIENTAIS E RECURSOS HÍDRICOS.</p> <p>E LEGISLAÇÃO CLARA QUE PROMOVA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS ÁREAS RURAIS.</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 130: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p><i>Qualidade de vida</i></p>	
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   <u>Equipamento Públicos</u>   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p><i>Equipamentos Públicos</i> <i>Economia</i></p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 131: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p><i>A integração com a natureza.</i></p>	
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p><i>Infraestrutura → atrativos   meios de lazer / algo a fazer para a população.</i></p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 132: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p>	<p>FLORESTA, RIO, Agricultura Familiar, Turismo, Cultura, Segurança, Tranquilidade</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p>	<p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>ESTRADAS Rurais, Empreendimentos Sustentáveis, Oportunidades de emprego, Gestão Administrativa Transparente.</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 133: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p>	<p>O Clima e sua beleza Água Potável e seu rio</p>
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p>	<p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p>Proteção ao meio ambiente e aos animais silvestres Estradas Rurais preservadas</p>

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 134: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- GRANDE MAMANCIAL, COM RIOS DE ÁGUAS PURAS.</li> <li>- ESTA INCORPORADA NA MATA ATLÂNTICA</li> <li>- FESTA HISTÓRICA A QUAL DEU INÍCIO AO POVOAMENTO DO PARANÁ</li> </ul> <p>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- MAIOR ATENÇÃO À AGRICULTURA FORTALECIMENTO À AGRICULTURA FAMILIAR E ORGÂNICA</li> <li>- EXPLORAR DE FORMAS ORGANIZADAS DO TURISMO, MELHORANDO A INFRAESTRUTURA E O ACESSO.</li> </ul>





Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 135: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p>A PAISAGEM, A NATUREZA</p> <p>▪ O que pode melhorar em Morretes? Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE → NÃO HÁ LINHAS DE ÔNIBUS FUNCIONAIS. DUAS PESSOAS TÊM CARRO OU SEU DESLOCAMENTO FICA INVÍDIO COM PROMETIDO.</li> <li>- CUIDADO COM O PATRIMÔNIO HISTÓRICO EDIFICADO</li> <li>- A FUNCIONALIDADE DE ESPAÇOS CULTURAIS CENTRAIS E CRIAR DE ESPAÇOS DESCENTRALIZADOS</li> <li>- <del>CONSERVAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS</del></li> <li>- EQUIPAMENTOS DE LAZER P/ OS MORADORES - PRAIAS; PARQUES, TRAPICHE, LOCAIS P/ BANHO O INFRAESTRUTURA</li> </ul>





Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 136: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p><i>Qualidade de vida</i></p>	   
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   Serviços Públicos   Meio Ambiente   Economia   Turismo</p> <p><i>Infraestrutura</i></p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 137: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES 1º AUDIÊNCIA PÚBLICA	
<p>▪ O que Morretes tem de melhor?</p> <p><i>A Natureza, A beleza natural.</i></p>	   
<p>▪ O que pode melhorar em Morretes?</p> <p>Infraestrutura   Equipamento Públicos   <u>Serviços Públicos</u>   <u>Meio Ambiente</u>   <u>Economia</u>   <u>Turismo</u></p> <p><i>Tudo pode ser melhorado.</i></p>	

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 138: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES  
1º AUDIÊNCIA PÚBLICA

funpar MORRETES PREFEITURA DA CIDADE

REVISÃO 2022  
PLANO DIRETOR DE MORRETES

▪ O que Morretes tem de melhor?

*SEU PARQUE TURÍSTICO.*

▪ O que pode melhorar em Morretes?

Infraestrutura | Equipamento Públicos | Serviços Públicos | Meio Ambiente | Economia | Turismo

*TODOS OS ITENS ACIMA, MAIS A SEGURANÇA PÚBLICA.*

Fonte: FUNPAR, 2022.

Figura 139: Ficha de contribuição da primeira audiência pública preenchida.

REVISÃO PLANO DIRETOR DE MORRETES  
1º AUDIÊNCIA PÚBLICA

funpar MORRETES PREFEITURA DA CIDADE

REVISÃO 2022  
PLANO DIRETOR DE MORRETES

▪ O que Morretes tem de melhor?

*- CAPACIDADE DE ATRAIR VISITANTES*  
*- BELEZAS NATURAIS / HISTÓRICAS*

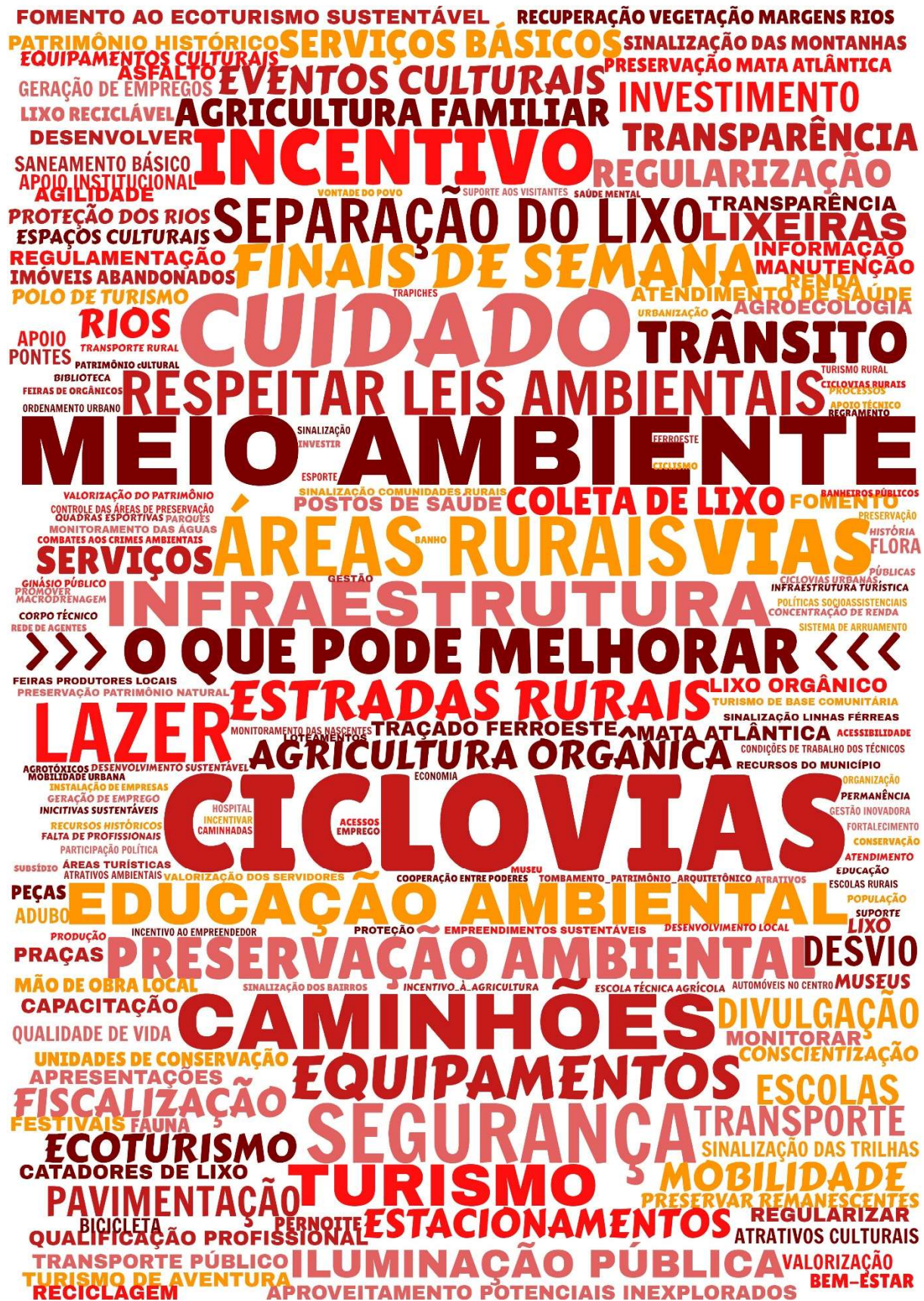
▪ O que pode melhorar em Morretes?

Infraestrutura | Equipamento Públicos | Serviços Públicos | Meio Ambiente | Economia | Turismo

Fonte: FUNPAR, 2022.



Figura 100: Nuvem de palavras – o que pode melhorar em Morretes.



Fonte: FUNPAR, 2022.



